Orgam do Partido Republicano
Agencia no Braz
Avenida Rangel Pestana, 271 (sob.)
(Telephone n. 2.333)
AGENCIA NO RIO
Rua da Alfandega, 86 - Sobrado

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

Fundado em 1854 - N. 17.212
AGENCIA NO BOM RETIRO
Rua Julio Conceição, 47 (sob.)
Numero do dia 100 réis
„ atrasado 200 réis

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
Caixa do correio-D

S. Paulo -- Sabbado, 1 de julho de 1911

ASSIGNATURAS
Brasil—Anno . . 25$000 | Exterior—Anno . 40$000
» Semestre. 15$000 | » Semestre 25$000

NOTAS

No Congresso Constituinte procedeu-se hontem á revisão da Constituição e á terceira discussão das emendas approvadas em segunda, orando os srs. João Sampaio e Antonio Mercado, para offerecer novas emendas ao texto.

O sr. Antonio Mercado combateu em seguida a emenda approvada em segunda, que exige a qualidade de brasileiro nato para o candidato ao cargo de presidente do Estado.

A revisão ficou encerrada definitivamente, designada para hoje a continuação da terceira discussão das emendas approvadas em segunda, e a primeira das que hontem foram mandadas á mesa, em numero de vinte e duas.

Entre as emendas que vão publicadas na secção competente, acham-se a que institue o tribunal de contas e a que reduz o tempo da aposentadoria dos funccionarios publicos, esta subscripta por dezenove srs. representantes.

*

Merece, por certo, alguns reparos a directriz ultimamente seguida pelos elementos opposicionistas do Estado quanto á vindoura successão presidencial. Insistentemente prégada pelo orgam de publicidade dessa agremiação partidaria e pelos seus amigos locaes mais ou menos generalizadamente indicada, é hoje, um ponto assentado a candidatura do sr. Rodolpho Miranda, presidente da Junta Republicana Central de S. Paulo, ao supremo posto do governo paulista, na futura e respectiva eleição de 1912, como representante daquella opposição.

Por sem duvida que esse facto traduz eloquente e insuspeita confiança do adversarios na nossa ordem constituida, no conjuncto dos apparelhos publicos de acção politica e administrativa, nos processos legaes e na sua pratica salutar, que vão ser postos em contribuição no grande pleito estadual de que se trata.

Ainda bem que, dentro dos principios e franquias republicanas e reconhecendo a sua digna e fecunda missão fiscalizadora, que o Partido Republicano do Estado ha sempre respeitado e garantido, aquella minoria do nosso eleitorado assim se congrega, sob os seus lemmas de propaganda, para as elevadas pugnas das urnas livres.

Nella ha de encontrar o nosso glorioso Partido, que, sciente e consciente da sua força, firma-se em orientação, até agora inquebrantavelmente observada, no tempo opportuno e consoante ás normas sempre adoptadas, terá tambem a sua candidatura a pleitear.

E duvida alguma sobre o seguro exito da campanha poderá occorrer a quem, com exacto conhecimento do inatacavel resultado de anteriores eleições, haja notado o crescente augmento dos votos situacionistas do Estado, em flagrante contraste com a pequena e cada vez mais reduzida estatistica opposicionista, seja considerada no seu conjuncto total, seja isoladamente em qualquer dos collegios eleitoraes.

Será mais uma brilhante e memoravel victoria do Partido Republicano, sob cujo influxo patriotico e de duradouros beneficios se tem feito e desenvolvido a nossa vida estadual; mais um valioso triumpho para o regimen democratico, consagrando o principio salutar do governo da maioria. Será, em summa, nova e inequivoca demonstração da opinião paulista, na sua expressiva solidariedade com esse glorioso Partido vencedor.

*

Os nossos collegas da «Provincia do Pará» têm transcripto todas as chronicas com que o nosso collaborador e eminente psychologo dr. Georges Dumas costuma deliciar, nos domingos, os leitores do «Correio Paulistano».

Somos sensiveis á gentileza dos collegas paraenses, mas sel-o-iamos muito mais si elles se lembrassem de declarar a proveniencia dessas encantadoras chronicas.

*

O capitão Arthur Godoy, ajudante de ordens do presidente do Estado, retribuiu hontem a visita que os srs. Antonio Paulino, consul de Portugal, e Jorge Basila, encarregado do consulado da Turquia, fizeram ao dr. Albuquerque Lins.

*

A Secretaria da Justiça e da Segurança Publica transmittiu ao juiz de direito de Xiririca, afim de que resolva a respeito, os papeis referentes ao officio do registo geral de hypothecas e annexos daquella comarca, que está sendo exercido por um dos tabelliães da localidade.

*

Vae ser prorogado o praso para o pagamento sem multa, na Recebedoria de Rendas da capital, do imposto predial e taxa de agua.

Esse pagamento deverá ser feito até 30 do corrente mez.

*

O secretario da Justiça e da Segurança Publica submetteu hontem á assignatura do presidente do Estado o decreto nomeando o 1.o promotor publico da comarca da capital, dr. Adalberto Garcia da Luz, para exercer interinamente o cargo de sub-procurador geral do Estado, durante o impedimento do effectivo.

*

Pelo secretario da Justiça e da Segurança Publica, foram hontem concedidos sessenta dias de licença, para tratamento de sua saude, ao escrivão de paz do districto de Campos Novos do Paranapanema, sr. Nicanor da Silva Ribeiro.

*

Acha-se em exposição na Casa Garraux, a joia maçonica, acompanhada do album de assignaturas, que a Maçonaria Paulista vae offerecer á talentosa oradora e escriptora Belén Sárraga de Ferrero.

*

O dr. Arthur Motta, director da Directoria de Obras Publicas, entregou, hontem, ao dr. Padua Salles, secretario da Agricultura, os projectos de construcção dos edificios destinados ao funccionamento dos grupos escolares do Carmo, na capital, e de Dois Corregos.

*

Terminaram hontem as férias de S. João, do fôro estadual.

*

No dia 2 do corrente celebra-se, com toda a solennidade, na Santa Casa de Misericordia, a tradicional festa de Santa Isabel, padroeira daquelle importante estabelecimento desta capital.

A's 8 horas e meia da manhã haverá missa cantada na capella do Hospital Central.

Finda a solennidade os convidados visitarão as enfermarias e demais dependencias da Santa Casa.

Das 2 ás 4 horas da tarde, o estabelecimento será franqueado ao publico para visital-o.

O commendador Alberto da Silva e Sousa, mordomo da Santa Casa, veio hontem pessoalmente a esta redacção convidar o «Correio Paulistano» para se fazer representar na festa de Santa Isabel.

*

Em junho, hontem findo, a Collectoria das Rendas Federaes desta capital arrecadou 792:591$836 réis, ou mais .... 111:509$774 réis do que em junho de 1910, cuja arrecadação foi de .... 681:082$062 réis. No primeiro semestre do corrente anno, janeiro a junho, a arrecadação foi de 4.664:366$165 réis, contra ...... 3.957:340$103 réis em egual periodo de 1910, havendo o augmento de .... 707:026$062 réis no exercicio vigente, até hontem.

O total arrecadado por esta Collectoria desde a sua installação, em 1905, eleva-se a 45.704:074$521 réis.

*

Na Procuradoria Fiscal do Estado será lavrada terça-feira proxima a escriptura pela qual o governo vae comprar ao sr. José Henrique de Carvalho os terrenos annexos ao Hospicio do Juquery.

O valor da transacção montará a 221 contos de réis.

*

Amanhã, dia de Santa Isabel, o Asylo dos Expostos, na chacara do Wanderley, será franqueado ao publico, para visital-o, do meio dia ás 3 horas da tarde.

O dr. João Mauricio Sampaio Vianna, mordomo do Asylo, convidou-nos para visitar esse estabelecimento naquelle dia.

*

Sabe o «Correio da Manhã» que está doente, em Copenhague, o dr. David Campista, nosso ministro que foi naquella capital e agora transferido para Paris. O dr. Campista foi atacado de uma pneumonia, mas felizmente se acha melhor, segundo telegramma ante-hontem recebido.

*

Consta á «Gazeta de Noticias» que por estes dias será apresentado numa das casas do Congresso Federal um projecto de lei modificando o actual systema de promoções no corpo de commissarios da Armada.

A nova lei dispensará temporariamente o interesticio de embarque, até agora exigido para a conquista dos postos immediatamente inferiores.

Esse projecto é justificado pelo facto de não poderem ser preenchidos daqui em deante, pelo menos até outubro, os postos superiores daquella corporação: por falta do respectivo tempo de embarque dos officiaes superiores, o que prejudica os officiaes subalternos, que já preenchem aquella formalidade da lei e que não podem ser promovidos actualmente.

Sem dispensa do interesticio os officiaes subalternos só poderão ser promovidos em virtude de morte ou de reforma de um capitão de coveta; desse posto até o de capitão de mar e guerra não poderá haver promoção, pelo menos até outubro.

*

Vae solicitar reforma do serviço da armada o capitão de mar e guerra commissario Carlos Eugenio Ferreira da Silva.

E' provavel que tambem peça reforma o capitão de fragata commissario Fabiano Martins da Cruz.

*

O presidente da Republica recebeu ante-hontem em audiencia o sr. Alured Gray Bell, delegado da Propaganda de Ultramar do «Lloyd's Greater Britain Publishing Company», de Londres.

Essa companhia está agora compilando uma obra illustrada muito completa sobre o Brasil, comprehendendo historia, ethnographia, governo, leis, geologia, fauna, flora, commercio e industrias, recursos e sociedades do nosso paiz. A obra que terá por nome «Twentieth Century Impressions of Brasil» e será a decima quarta da série de sumptuosa publicações internacionaes da companhia londrina, vae ser tirada em duas edições separadas — uma em portuguez e outra em inglez.

*

O ministerio da Fazenda vae ouvir o Tribunal de Contas sobre a abertura do credito de 359:850$758, para occorrer a pagamentos por exercicios findos de contas de fornecimentos ao ministerio da Justiça e Negocios Interiores nos annos de 1908 e 1909.

*

O engenheiro J. S. de Castro Barbosa entregou ao dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, um requerimento relativo aos melhoramentos a fazer no rio S. Francisco desde Porto Real até Jatobá, extremo superior da Estrada de Ferro de Paulo Affonso. O requerimento do dr. Castro Barbosa se baseia nos estudos dos engenheiros Halfeld, Liais, Roberts, Eduardo de Moraes, Theodoro Sampaio, e em suas proprias observações.

Diz o dr. Castro Barbosa que o custo total das obras indicadas para dar áquella rêde fluvial cerca de 4.000 kilometros, navegação franca com o calado de 1m,5 não excederá a 15.000:000$; e accrescenta que as rendas presumidas darão mais do que o necessario para juros e amortização desse capital.

*

Convidada pela Commissão Organizadora do X Congresso Internacional de Geographia, a reunir-se brevemente em Roma, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro far-se-á representar nesse certamen scientifico pelos consocios drs. Alberto Fialho, ministro do Brasil em Roma; dr. Oliveira Lima, ministro do Brasil em Bruxellas; dr. Antonio Fialho, presidente da Delegação Brasileira no Instituto Internacional de Agricultura; dr. Vincenzo Grossi, consul honorario do Brasil, e dr. Costa Senna, delegado Brasileiro no referido Instituto Internacional de Agricultura.

*

A mais bella homenagem que vae ser consagrada á memoria de Tackeray, o immortal autor de «Vanity Fair», por occasião de seu centenario, que se celebra este anno, será certamente a edição completa de suas obras por sua filha, Lady Ritchie.

Conterá essa edição uma biographia do escriptor, recordações ineditas e alguns trechos de uma autobiographia que elle escreveu a pedido de sua mesma filha.

Em uma passagem de uma carta a sua mãe, Tackeray assim julgou os heroes da sua «Vanity Fair»: «Uma raça sem outro deus a não ser o mundo e para a qual empregar mesmo este nome de deus, é uma impostura».

*

Escreve um jornal parisiense:

«Fala-se muito, presentemente, nas rodas universitarias, de uma idéa que teria surgido no Collegio de França e que consistiria em convidar, para realizar algumas conferencias sobre sociologia criminal, o celebre criminalista e homem politico Enrico Ferri.

Tal projecto parece ser dos mais felizes e será, sem duvida alguma, acolhido com enthusiasmo por todos aquelles que se interessam de qualquer modo pelas novas correntes daquella sciencia, cujo mais notavel representante, sinão um dos seus primeiros creadores, é Enrico Ferri.

A grande sympathia que elle sempre testemunhou e testemunha pela França, a situação tão invejavel que occupa na politica italiana fazem do projecto de que se occupa o Collegio de França um dos mais importantes e dos mais seductores, interessando immensamente á sciencia e á boa amizade das duas irmãs latinas, a Italia e a França.

*

A commissão de honra do centenario de Theophilo Gautier decidiu erigir uma estatua á gloria do poeta.

As despesas serão cobertas por uma representação theatral, em que, sem duvida, entrarão importantes trabalhos do autor de «Emaux et Camées», e por uma subscripção.

A Bibliotheca Nacional celebrará o centenario com uma preciosa exposição de objectos que recordam a vida do poeta. Ver-se-ão retratos e caricaturas do escriptor, as primeiras edições de suas obras, outras edições artisticas rarissimas e autographos.

DO RIO

Quinta-feira, 29 — VI — 911.

UM MYSTERIO !... — *Continua fazendo ruido e hoje varios collegas delle se occupam o caso dos contrabandos de joias de que esta secção hontem falou. Nos meios commerciaes, o escandalo é enorme, muito embora a audacia e os processos dos contrabandistas sejam conhecidissimos.*

Uma cousa, porém, surprehende: é ver a guerra sem tregua que as autoridades, nas fronteiras longinquas da capital, dão aos contrabandistas de sedas e outros artigos que pelo seu volume consideravel são naturalmente pouco remuneradores e a indifferença com que assistem na propria capital da Republica, isto é, ás suas barbas mesmo, á pilhagem do Fisco.

Raro é o dia em que os telegrammas do Rio Grande do Sul não nos assignalem mais um sanguinolento combate entre os passadores de mercadorias e as tropas mandadas em sua perseguição. O solo da terra gaucha tinge-se constantemente do sangue de seus e de outros, ao passo que aqui, no Rio de Janeiro, a fraude é cem vezes maior, toda a gente lhe conhece os processos e autores e ninguem ousa denuncial-os e muito menos perseguil-os.

E' facto que, de tempos a tempos, os guardas aduaneiros descobrem um fundo falso na mala de um emigrante ou de um actor de quinta classe. As bengalas ôcas e cheias de pedras preciosas, as valises de couro da Russia com fundo falso e repletas de productos da ourivesaria européa, os altos penteados das damas chics recheiados de gemmas, passam-lhes, porém, ás barbas incolumes e inattigiveis.

Por que essa intolerancia para com o contrabando de uns e essa criminosa protecção ao roubo de outros? Aquelles são uns pobres diabos que furtam para comer; estes uns refinados tratantes que roubam para accumular riquezas!

— E a explicação?

— Oh! santa ingenuidade! A explicação está nisso mesmo. E' que os primeiros ganham muito pouco para que pensem em dividir o seu lucro, emquanto que os outros... Oh! esses, possuem amizades preciosas, relações inestimaveis, amigos influentes e conhecem a arte diplomatica de distribuir des petits cadeaux... aux qui entretienent l'amitié!...

Como os senhores vêem, a cousa é menos mysteriosa do que á primeira vista parece...

Interinamente: *D. T.*

Congresso Constituinte

48.a SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE JUNHO

Presidencia do sr. Duarte de Azevedo

A' uma hora da tarde, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. congressistas Candido Rodrigues, Dino Bueno, Bento Bicudo, Bernardino de Campos, Gabriel de Rezende, Ignacio Uchôa, Rubião Junior, Mello Peixoto, Cerqueira Cesar, Cesario Bastos, Almeida Nogueira, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Duarte de Azevedo, Ricardo Baptista, Rodrigo Leite, Herculano de Freitas, Accacio Piedade, Alfredo Ramos, Antonio Lobo, Salles Junior, Fontes Junior, Antonio Mercado, Silva Barros, Carlos de Campos, Cesario Travassos, Francisco Sodré, Guilherme Rubião, João Sampaio, João Martins, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, José Roberto, Julio Cardoso, Julio Prestes, Leonidas Barreto, Nogueira Martins, Mario Tavares, Aureliano de Gusmão, Manuel Villaboim, Paulo Nogueira, Sampaio Vidal, Victor Ayrosa e Virgilio de Araujo. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Pinto Ferraz, Lacerda Franco, Jorge Tibiriçá, Dario Ribeiro, Fortunato de Camargo, Gabriel Rocha, Paes de Barros, Oliveira Coutinho, Freitas Valle e José Vicente, e sem participação os srs. Eduardo Canto, Gustavo de Godoy, Guimarães Junior, Rodrigues Alves, Abelardo Cesar, Alfredo Pujol, Moraes Barros, Ataliba Leonel, Moraes Filho, Eduardo de Camargo, Rocha Barros, Pereira de Queiroz, Almeida Prado, Julio Mesquita, Campos Vergueiro, Olympio Pimentel, Oscar de Almeida, Pedro Costa e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reuniões anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Revisão do texto constitucional e 3.a discussão das emendas.

Vão á mesa, são lidas, apoiadas e vão a imprimir as seguintes

EMENDAS APRESENTADAS NA 3.a REVISÃO

N. 1

A's Disposições Geraes:

Accrescente-se:

Art. — E' instituido um tribunal de contas para liquidar as contas da receita e despesa e verificar a sua legalidade, antes de serem prestadas ao Congresso.

Paragrapho. Os membros deste tribunal serão cinco, nomeados um pelo presidente do Estado, dois pelo Senado e dois pela Camara dos Deputados, serão inamoviveis e só perderão os seus logares em virtude de sentença.

Sala das sessões, 30 de junho de 1911. — *Virgilio de Araujo.*

N. 2

Art. 46, n. 1.o. Supprima-se a emenda da commissão, em 1.a discussão, e accrescente-se ao final: «... a incapacidade moral é motivada por condemnação em pena criminal, ou por absolvição do inculpado em crime prescripto.»

N. 3

Art. 47. Substitua-se: Os membros do Tribunal de Justiça e os juizes immediatos serão julgados por este Tribunal, nos crimes que commetterem e nos casos de incapacidade physica.

Paragrapho unico. Substitua-se: O Senado é o tribunal competente para declarar em disponibilidade o magistrado que incorrer em incapacidade physica, e para decretar a destituição do que incorrer em incapacidade moral por sentença criminal.

Sala das sessões, 30 de junho de 1911. — *Joaquim Gomide.*

N. 4

Ao Capitulo IV — Nã prejudicial á de n. 2 da commissão.

Art. 37. Substitua-se: «O presidente, depois que a Camara dos Deputados resolver sobre a procedencia da accusação, e fôr pelo Senado destituido do cargo, responderá pelo crime commum perante o Tribunal de Justiça.»

Sala das sessões, 30 de junho de 1911. — *Joaquim Gomide.*

N. 5

Ao art. 19, paragrapho 1.o: Conserve-se a redacção, supprimindo-se a emenda da commissão.

Ao art. 19, paragrapho unico. Onde diz: nem poderá impôr outras penas, redija-se: nem poderá impôr outra pena; e supprimam-se as palavras: a incapacidade para outro qualquer.

Sala das sessões, 30 de junho de 1911. — *Joaquim Gomide.*

N. 6

Ao paragrapho unico do art. 45:

A organização do Tribunal de Justiça deverá ser feita de modo que ao preenchimento de cada vaga por merecimento, tenham precedido duas nomeações por antiguidade.

Sala das sessões, 30 de junho de 1911. — *Julio Cardoso.*

N. 7

Ao paragrapho [illegible] do art. 46:

Supprimam-se as [illegible] ou por proposta do Tribunal [illegible] approvada pelo Senado, quando assim o exigir o serviço publico».

Sala das sessões, 30 de junho de 1911. — *Julio Cardoso.*

N. 8

Sub-emenda á emenda offerecida pela Commissão Revisora, ao art. 10:

Substitua-se pelo seguinte:

O cidadão a quem houver sido conferido o diploma de deputado ou senador, não poderá ser preso nem processado criminalmente, até á nova eleição, sem prévia licença da respectiva Camara, salvo caso de flagrancia em crime inafiançavel.

N. 9

Emenda ao art. 11:

Accrescente-se em paragrapho:

O deputado ou senador deverá tomar posse do cargo dentro de tres mezes a contar da data do reconhecimento salvo caso de força maior justificada perante a respectiva Camara, devendo-se proceder a nova eleição na hypothese contraria.

N. 10

Emenda ao art. 45 e seu paragrapho:

Substitua-se pelo seguinte:

O Tribunal de Justiça será composto de juizes que o presidente do Estado nomeará de entre os magistrados mais antigos do Estado, apresentados em lista organizada pelo Tribunal, a qual conterá numero egual ao decuplo das vagas a preencher.

N. 11

Sub-emenda á emenda n. 2 da Commissão Revisora, referente ao Poder Judiciario, art. 46 da Constituição:

Supprima-se.

N. 12

Emenda ao art. 47:

Substitua-se pelo seguinte:

Os membros do Tribunal de Justiça e os outros magistrados serão julgados pelo Tribunal nos crimes communs e pelo Senado nos de responsabilidade.

N. 13

Emenda ao art. 49 da Constituição:

Supprima-se.

N. 14

Sub-emenda á emenda n. 4 da Comissão Revisora, referente ao art. 47 da Constituição:

Supprima-se.

Sala das sessões, 30 de junho de 1911. — *Mario Tavares.*

N. 15

Ao art. 45 accrescente-se:

«por antiguidade, dentre os magistrados do Estado».

Ao paragrapho unico substitua-se:

«Para esse fim o Tribunal organizará uma lista contendo 15 nomes dos magistrados mais antigos, para cada vaga a preencher.

Sala das sessões, 30 de junho de 1911. — *A. P. Silva Barros.*

O SR. JOÃO SAMPAIO — Sr. presidente, a nossa Constituição, tratando das condições de elegibilidade para os membros do Congresso, estabelece, entre outras, a de não estarem os candidatos comprehendidos em incompatibilidades legaes. A lei ordinaria cogitou do assumpto e estabeleceu varios casos de incompatibilidade. Tambem estão reguladas por lei as incompatibilidades eleitoraes para todos os outros cargos do Estado.

Mas, si compulsarmos a nossa legislação, não encontraremos nenhuma disposição referente ás incompatibilidades eleitoraes relativas aos cargos de presidente e vice-presidente do Estado. Apenas a Constituição, num dos seus capitulos, cogita de certos casos de incompatibilidades, mas casos especialissimos, impedindo, por exemplo, a reeleição do presidente, a eleição do vice-presidente em exercicio no ultimo anno do periodo presidencial, e tambem prohibindo a eleição de parentes em grau proximo do presidente em exercicio.

Regras geraes, porém, sobre incompatibilidades, como existem nas leis relativamente a todos os outros cargos publicos, não ha para os de presidente e vice-presidente do Estado; e para remediar essa omissão constitucional, a maioria da commissão revisora, por meu intermedio, manda á mesa uma emenda que peço a v. exa. licença para ler. (*Lê*).

«Depois do art. 28, ou onde convier, accrescente-se: São inelegiveis para os cargos de presidente e vice-presidente: 1.o, as autoridades federaes de qualquer ordem, que exercerem jurisdicção que se extenda sobre todo o territorio do Estado; 2.o, os membros do poder judiciario, os secretarios de Estado, os commandantes da Força Publica e quaesquer outras autoridades do Estado, com jurisdicção sobre todo o territorio deste. Paragrapho unico. A inelegibilidade subsiste até seis mezes depois de cessadas as funcções que a determinam, nos casos do n. 1.o, e até tres mezes nos demais, previstos neste artigo.»

Escuso-me, sr. presidente, de dar maior desenvolvimento á justificação da emenda, porque o assumpto, por sua natureza e dada a reconhecida competencia do Congresso, dispensa maiores esclarecimentos.

(*Muito bem! Muito bem!*)

Vão á mesa, são lidas, apoiadas e vão a imprimir as seguintes

EMENDAS

N. 16

Depois do art. 28, ou onde convier, accrescente-se:

Art. São inelegiveis para o cargo de presidente ou de vice-presidente:

1.o As autoridades federaes de qualquer ordem, que exercerem jurisdicção que se extenda sobre todo o territorio do Estado;

2.o Os membros do Poder Judiciario, os secretarios do Estado, os commandantes da Força Publica e quaesquer autoridades do Estado, com jurisdicção sobre todo o territorio deste.

Paragrapho unico. A inelegibilidade subsiste até seis mezes depois de cessadas as funcções que a determinem, nos casos do numero primeiro, e até tres mezes nos demais, previstos neste artigo.

Sala das Sessões do Congresso, 30 de junho de 1911. — *João Sampaio, A. M. Fontes Junior, Mello Peixoto, Sampaio Vidal.*

N. 17

Substitua-se o paragrapho unico do art. 19 pelo seguinte:

«Paragrapho 1.o O Senado, quando deliberar como tribunal, não proferirá sentença condemnatoria sinão por dois terços de votos dos membros presentes.

Paragrapho 2.o No julgamento do presidente e do vice-presidente do Estado, não poderá impôr outra pena além da perda do cargo, sem prejuizo da acção da justiça ordinaria.»

Sala das sessões, 30 de junho de 1911. — *João Sampaio.*

N. 18

Supprima-se o art. 42 e redija-se o alinea 1.o do art. 39, incluindo nelle a materia do art. 42, da seguinte maneira, salvo melhor redacção:

«Os secretarios do Estado são os chefes das respectivas secretarias, sobre cujos negocios são obrigados a apresentar annualmente ao presidente do Estado minuciosos relatorios.»

Sala das sessões, 30 de junho de 1911. — *João Sampaio.*

O SR. ANTONIO MERCADO — Sr. presidente, o manifesto de 3 de dezembro de 1870, esse documento politico de extraordinaria importancia, indicou o inicio da formação do partido republicano brasileiro. Não indicou, porém, o começo da organização do partido republicano paulista. Só mais tarde foi que este partido se organizou, na Convenção de Ytú, como é sabido por todos os nobres representantes.

Na primeira reunião de um Congresso republicano, em S. Paulo, que teve logar em 1.o de julho de 1873, foi nomeada uma commissão de sete membros, da qual faziam parte alguns dos nomes mais conhecidos do novo partido, afim de organizar as bases da Constituição do futuro Estado de S. Paulo.

Parecia uma cousa inteiramente extemporanea, em pleno regimen monarchico e quando não se via sinão por um prisma muito optimista a possibilidade da vinda da Republica, cogitar-se já da organização de bases para a Constituição do futuro Estado.

Entretanto, a clarividencia dos politicos republicanos de então manifestou-se: a conveniencia da organização de um plano que mais tarde devesse servir de base á organização do Estado de S. Paulo, pareceu-lhes actual.

Estas evocações historicas, sr. presidente, parecerão a v. exa. e á casa inopportunas e descabidas. Entretanto, não o são, pois a emenda para cuja apresentação pedi a palavra, vae ser justificada com uma disposição das bases, a que me referi, da Constituição do Estado de S. Paulo, bases essas que foram assignadas em 13 de outubro de 1873.

A emenda a que alludo já foi, mais restricta embora em seu alcance, apresentada e fundamentada por mim, na primeira phase dos nosso trabalhos. Então só a minha palavra a apoiou, e quasi que só teve o meu voto. Agora é possivel que ella tenha uma sorte mais feliz á vista do patrocinio que para ella busquei nas disposições a que já me referi, das bases da Constituição do Estado de S. Paulo.

O art. 16 dessas bases diz o seguinte: (*Lê*) «Os membros de cada uma das camaras perceberão um subsidio diario, *contado sómente pelas sessões a que assistirem*, e uma ajuda de custo de ida e volta.

O quantum do subsidio e ajuda de custo será determinado por lei especial na primeira reunião da Assembléa Geral, não podendo qualquer augmento ou diminuição decretada dahi por deante ser applicada na mesma legislatura.»

A minha emenda propõe que se incluam na disposição do artigo 12 da nossa Constituição, as palavras «contado sómente pelas sessões a que assistirem», do art. 16 que acabei de ler.

A emenda é redigida nestes termos: (*Lê*) «Ao art. 12 — Accrescente-se, depois das palavras «legislatura seguinte» — «e que será contado sómente pelas sessões a que assistirem».

Si a emenda fôr approvada, como espero, á vista do bom patrono que invoquei para ella, ficará o art. 12 assim redigido: (*Lê*) «O Congresso fixará, no fim de cada legislatura, além da ajuda de custo, o subsidio que os deputados e senadores vencerão na legislatura seguinte, contado sómente pelas sessões a que assistirem».

Sr. presidente, a conveniencia desta medida já tem sido muitas vezes demonstrada por mim desta tribuna, em outras occasiões, e ainda quando se deu a primeira revisão da Constituição foi amplamente desenvolvida, ao ser apresentada a emenda a que alludi, e que era um pouco diversa da actual, pois continha uma disposição mais restricta.

A minha emenda então consistia em propôr que não vencessem subsidio os membros do Congresso durante o periodo das prorogações. Agora ella é mais ampla, pois que propõe que só vençam subsidio os membros do Congresso que compareçam ás sessões.

A nova Republica Portugueza está actualmente discutindo um projecto relativo á fixação do subsidio dos seus membros, e dá-nos um exemplo que nada perderiamos em seguir. Segundo os telegrammas que os jornaes têm publicado, sabemos todos que a proposta é no sentido de estabelecer-se um subsidio mensal, do qual serão deduzidos os dias em que faltarem os representantes ás sessões, á razão de uma certa quantia, si me não engano, de 4$000 fortes por dia.

Tenho, sr. presidente, para patrocinar a minha emenda, a lição do passado, o trecho do artigo que li, que fez parte das bases organizadas por homens como João Tibiriçá Piratininga, Americo Brasiliense de Almeida Mello, Manuel Ferraz de Campos Salles, Martinho Prado Junior e outros illustres republicanos.

O sr. Bento Bicudo — E o sr. Antonio Mercado...

O sr. Antonio Mercado — Não comprehendo o que o nobre senador quer dizer com o seu aparte!

O sr. Bento Bicudo — Quero dizer que v. exa. quer acompanhar esses distinctos cidadãos.

O sr. Antonio Mercado — Mas isso v. exa. excusa dizer, porque é o que estou dizendo!

O sr. Bento Bicudo — Justamente.

O sr. Antonio Mercado — Eu não podia fazer parte daquella commissão, porque, além de outros motivos que facilmente se verificam, não me achava em S. Paulo naquelle tempo.

Não comprehendo, pois, a opportunidade do aparte do nobre senador, que só interrompe o seu silencio quando eu falo, dando apartes que não me parecem de todo pertinentes ao assumpto em discussão.

O sr. Bento Bicudo — E' que eu acompanho com interesse os discursos de v. exa.

O sr. Antonio Mercado — Si o nobre representante me permittisse, eu faria uma proposta, que envolve um pedido a s. exa.: era sentar-me eu e s. exa. vir á tribuna explicar o seu aparte e outros que s. exa. tem dado no mesmo tom, quando falo, pois que, sem duvida, esses apartes contêm uma boa lição, que eu poderia aproveitar melhor si fosse desenvolvida em um discurso, que não seria desaproveitavel ao Congresso.

O sr. Bento Bicudo — Quando quizer falarei, sem precisar da suggestão de v. exa.

O sr. Antonio Mercado — Si s. exa. aceita a minha proposta, eu me sento para ouvir a s. exa.

O sr. Bento Bicudo — O fim dos meus apartes é fazer ver a v. exa. que devo considerar os seus collegas como eguaes a s. exa. e não como inferiores.

O sr. Antonio Mercado — Eu aguardo a declaração de v. exa. para continuar.

O sr. Bento Bicudo — V. exa. está falando muito bem. Eu admiro muito o desprendimento de v. exa. pelas cousas deste mundo!...

O sr. Antonio Mercado — V. exa. interrompeu-me com apartes taes que, si não fosse a minha calma, poderiam despertar em mim qualquer expressão que deslizasse da inteira cordialidade que costumo manter nas discussões em que tomo parte, pois que são sempre apartes provocantes.

O sr. Bento Bicudo — V. exa. é quo é provocante; não sou eu quem o diz, são todos os seus collegas.

O sr. Antonio Mercado — O nobre representante é o unico que se julga provocado com aquillo que digo, mas já que preferiu continuar silencioso, sem vir á tribuna, continuarei.

O sr. Bento Bicudo — Nem todos têm a felicidade de ser millionarios como v. exa. Todo o trabalho honesto deve ser remunerado.

O sr. Antonio Mercado — Eu peço licença a v. exa., sr. presidente, e ao Congresso para não acompanhar o nobre representante nos seus apartes, que nada adeantam ao assumpto em debate.

O sr. Bento Bicudo — O que nada adeanta é essa sua eterna *delenda Carthago*..

O sr. Antonio Mercado — Vou apresentar uma emenda e estou justificando-a com toda a elevação.

Si o nobre senador discorda das minhas idéas, venha á tribuna; defenda as suas; combata as minhas.

Isto é que me parece mais proprio, mais adequado á boa discussão e ao bom encaminhamento dos nossos trabalhos.

Mas, eu dizia, sr. presidente, e peço licença para repetil-o, que invoco a favor da emenda que proponho, a lição do passado, as opiniões desses homens veneraveis, cujos nomes constituem patrimonio, não só do partido republicano paulista, como do partido republicano do Brasil e mesmo da patria brasileira; e tambem invoco a favor della o exemplo que nos dá a joven Republica Portugueza, na discussão que agora lá está travada, relativamente á fixação do subsidio para os membros do Congresso.

Lá se pensa que devem os representantes do povo perceber uma remuneração pelo seu trabalho, como pensaram os illustres republicanos paulistas em 1873; mas que essa remuneração só deve ser dada, quando o trabalho é prestado, quando o representante do povo vem ao seio da Camara a que pertence e, com a sua presença, com a sua palavra, com o seu silencio ou com o seu voto contribue para que essa assembléa realize os seus fins, para que essa assembléa cumpra os deveres que lhe incumbem pela Constituição. E é apenas isso que eu proponho, que, a quem comparece, se attribua o subsidio fixado.

O sr. Rodrigo Leite — E as faltas motivadas por força maior ou por enfermidade, não serão relevadas?

O sr. Antonio Mercado — E o que eu proponho não é nada mais, nada menos do que aquillo que se pratica em relação a todos os funccionarios publicos. Todo o funccionario que deixa de comparecer á sua repartição cessa de receber os vencimentos a que tinha direito. Os representantes do Estado, entretanto, não comparecem ás sessões; podem deixar de comparecer a ellas pelo tempo que quizerem; podem mesmo fazer viagens longas, demoradas, afastar-se do paiz: e, ainda assim, continuam a perceber o subsidio que representa, ou deve representar, uma compensação pela interrupção que em sua vida normal, em seu trabalho, traz o exercicio das funcções de representante do Estado.

Mas, sr. presidente, vou enviar á mesa a minha emenda, sem continuar por mais tempo na tribuna, para não levantar de novo a animosidade do illustre representante que primeiro me honrou com os seus apartes.

(*Muito bem, muito bem.*)

Vae á mesa, é lida, apoiada e vae a imprimir a seguinte

EMENDA

N. 19

Ao art. 12:

Accrescente-se no fim, depois das palavras «legislatura seguinte», — «e que será contado sómente pelas sessões a que assistirem».

Sala das sessões, 30 de junho de 1911. — *Antonio Mercado.*

O SR. ANTONIO MERCADO — Para a discussão das emendas offerecidas, sr. presidente, parece-me que é licito a qualquer representante falar, embora haja occupado a tribuna justificando uma emenda sua.

O sr. presidente — Pode fundamentar emendas, não perdendo sua vez de falar por occasião da discussão dellas.

O sr. Antonio Mercado — Eu desejava falar a respeito de uma das emendas approvadas na discussão anterior.

O sr. presidente — Estando em discussão as emendas, o nobre representante pode falar.

O sr. Antonio Mercado — Sr. presidente, poucas palavras pretendo dizer a respeito da emenda, já approvada em 1.a discussão e agora submettida á 2.a, pela qual se propõe que só possa ser elegivel para o cargo de presidente do Estado quem houver nascido no Brasil, quem fôr brasileiro nato. E com o que pretendo dizer não viso discutir essa emenda: tratarei apenas de fundamentar o voto que pretendo dar contra ella.

Apesar disso, sr. presidente, sinto-me bastante embaraçado na realização do meu proposito. A emenda a que me refiro é manifestamente uma modalidade, uma forma, não sei si das mais elevadas, mas incontestavelmente das mais apaixonadas, ainda que, de certo, mui respeitavel, do patriotismo, aquella forma que se costuma denominar nativismo, o que se caracteriza pela antipathia pronunciada, pelo odio dos naturaes para com os que não nasceram na mesma terra, para com os alienigenas, os extrangeiros.

E' portanto uma emenda que desperta paixões, que excita os sentimentos, que não convida á calma e á reflexão, ao maduro exame e, ao contrario, os excita.

E' por isso, sem duvida, que, apresentada por um dos illustres representantes da minoria, e tenazmente fundamentada, foi logo acceita por muitos dos dignos representantes da maioria.

Discordar della é, pois, desagradar e muito; dizer por que se discorda, é desagradar mais ainda, principalmente quando quem está em discordancia e o diz, se encontra na situação pessoal em que me acho.

Entretanto, para dominar o embaraço que me domina, procurarei, sr. presidente, esquecer-me da minha situação especial, não me lembrando de que sou paulista naturalizado, de que não sou paulista nato, de que, bem longe daqui, em outro Estado, no Rio Grande do Sul, foi que nasci. E ouso pedir ao Congresso que tambem se olvide dessa situação e dessa circumstancia toda pessoal.

Parece-me, sr. presidente, que serei attendido, dirigindo-me ao Congresso do Estado de S. Paulo, desse Estado tão nobre e generoso, de idéas tão superiormente orientadas...

O sr. Julio Prestes — E que o considera um dos seus melhores representantes.

O sr. Antonio Mercado — Obrigado a v. exa.

Mas, sr. presidente, como dizia, espero ser attendido, dirigindo-me ao Congresso desse Estado que tem sempre dado exemplos do seu espirito altamente liberal, da sua boa comprehensão de confraternidade universal, e do mais nobre cosmopolitismo; desse Estado que [illegible] em que logar nasceram aquelles que elle julga dignos de serem depositarios de sua confiança, que não inquire se foi no Norte, ou no Sul, ou no centro que nasceram os que devem ser os delegados seus, na direcção dos publicos negocios, os encarregados de impulsionar e coordenar a sua acção e promover o seu progresso pelos amplos caminhos do futuro; desse Estado que ainda ha poucos annos elegeu seu supremo magistrado um brasileiro notavel, que, entretanto, não é nascido em S. Paulo, porque é filho de um dos Estados do Norte.

E, sr. presidente, faço este pedido a uma Assembléa do Estado de S. Paulo, a uma Assembléa paulista que, nem por ser paulista, é constituida exclusivamente por paulistas natos, porque uma sexta ou talvez uma quinta parte de seus membros é constituida de paulistas naturalizados, como eu, nascidos em Estados longinquos do Norte, ou nos Estados mais proximos, do Sul, como o meu Estado natal.

A uma tal Assembléa se pode fazer o pedido que fiz, sem recear que alguem descubra nas minhas palavras um vislumbre siquer de suspeição.

Passo a dizer porque votarei contra a emenda do illustre representante da minoria.

Essa emenda é uma revivescencia de idéas passadas, que as cinzas do tempo ha seculos sepultaram.

V. exa. sabe (pois que por mais de uma vez o ensinou aos seus alumnos na Faculdade), que na antiga Roma eram os extrangeiros considerados como inimigos. A lei das XII taboas o dizia: *Adversus hostem æterna autoritas esto.*

Na antiga Grecia tambem aos extrangeiros se negava tudo, até mesmo a residencia no recinto das cidades. Elles eram eternos inimigos dos nacionaes.

O sr. Almeida Nogueira — Em latim *hostes* significa extrangeiro e inimigo.

O sr. Antonio Mercado — O aparte do nobre senador é mais uma prova da animosidade que em Roma havia contra o extrangeiro.

Essa idéa, como todas as idéas, soffreu o effeito da evolução social. Com o caminhar da civilização, o extrangeiro pouco a pouco foi adquirindo todos os direitos, a principio só na ordem civil e mais tarde tambem na ordem politica, quando elles quizessem collaborar na vida politica dos paizes em que residissem, naturalizando-se.

O sr. Almeida Nogueira — No mundo antigo, até os deuses tinham nacionalidade.

O sr. Antonio Mercado — Exactamente. Fustel de Coulanges, na sua obra interessantissima «La cité antique», em dois esplendidos capitulos, trata desse assumpto, mostrando o que era o extrangeiro e o que era a patria no mundo antigo greco-romano.

Nós, acompanhando a evolução dos tempos, reconhecemos direitos politicos ao extrangeiro que quizesse ser brasileiro, isto é, naturalizar-se.

Encontrando essa disposição na nossa Constituição monarchica, e acceitando as idéas mais liberaes e mais adeantadas, o partido republicano paulista não conhecia distincção entre brasileiros natos e naturalizados.

O sr. Bernardino de Campos — Foi sempre pela grande naturalização.

O sr. Antonio Mercado — Exactamente. E aquelles que se esforçavam para que augmentasse o numero dos republicanos, com maior empenho procuravam obter a adhesão de extrangeiros, para que, naturalizados, se alistassem eleitores e fossem nossos companheiros nessa lucta pacifica que durante annos travamos pela propaganda e implantação nos espiritos das nossas idéas democraticas.

Quem fala neste momento bastantes esforços fez para conseguir e algumas vezes conseguiu obter a adhesão de extrangeiros para naturalizal-os e alistal-os.

Faz parte deste Congresso um dos illustres chefes republicanos, sob cuja direcção servi na Casa Branca, o illustre senador

sr. Ricardo Baptista, que pode dar testemunho do que estou dizendo.

Nunca elle, como eu, como todos os republicanos, procurámos estabelecer distincções entre os brasileiros natos e os extrangeiros que se naturalizassem, que quizessem collaborar comnosco na propaganda das idéas republicanas e para a victoria definitiva da Republica. Tanto os brasileiros natos como os naturalizados teriam, pensavamos e diziamos nós, os mesmos direitos politicos; todos poderiam, na esphera de suas capacidades e de accordo com a confiança que merecessem do povo, occupar as posições mais elevadas. Sob estas idéas desenvolveu-se o partido republicano paulista. Por isso, quando aquelle illustre republicano, que foi chefe por muitos annos do partido, o dr. Americo Brasiliense, foi incumbido de organizar o projecto de Constituição para o Estado de S. Paulo, em 1890, não se lembrou elle de estabelecer distincções entre brasileiros natos e brasileiros não natos, ou entre brasileiros nascidos no Brasil, extrangeiros naturalizados e outros brasileiros, que, não sendo naturalizados, não são natos, entretanto.

A respeito das condições para a elegibilidade nos cargos de governador e vice-governador, elle julgou que só se devia estabelecer, quanto á nacionalidade, a de ser cidadão brasileiro, unicamente. O governador de S. Paulo de então, no projecto que organizou para ser submettido á consideração da Constituinte, foi mais longe, mais explicito, mais claro, pois que no n. 4.o do paragrapho 3.o, art. 27, em que estavam estabelecidas as condições de elegibilidade para os cargos de governador e vice-governador, consignou esta disposição: ser domiciliado no Estado durante os cinco annos que precederem ás eleições, si fôr brasileiro nato, e dez annos, si fôr naturalizado.

Veja v. exa., sr. presidente, qual era a orientação dos republicanos de então: expressamente reconheciam que um brasileiro naturalizado podia ser eleito presidente do Estado, logo que realizasse a condição de ter 10 annos de residencia no seu territorio.

A commissão da Constituinte, encarregada de rever o projecto, modificou essa disposição, e, pela primeira vez, appareceu a idéa de ser uma das condições para a elegibilidade a do brasileiro nato. Entretanto, a idéa apresentada pela commissão foi abandonada, cahiu, mediante uma emenda offerecida pelo saudoso republicano dr. Miranda Azevedo, emenda essa que, sem discussão, foi approvada. Propoz elle simplesmente e sem justificação: supprima-se depois de «brasileiro» a palavra «nato». Assim, estava no animo de todos tão arraigada a idéa de que deviamos manter as amplas e bellas idéas que tinha o partido republicano prégado na propaganda, que, sem sustentação da emenda e sem discussão, ella foi acceita. Ninguem precisou de dizer uma palavra a seu favor, e ninguem se atreveu a dizer tambem uma palavra em sentido contrario.

Entretanto agora, sr. presidente, surge esta idéa que foi condemnada em 1891. Ora, então ella podia ter algum fundamento em espiritos de politicos timoratos, pois que não conheciamos ainda qual a direcção que seguiriam os extrangeiros no Brasil. Esperavam muitos que elles se atirassem á vida politica e que disputassem com os nacionaes as posições mais eminentes.

Não seria esse um receio fundado, porque quando um extrangeiro chegasse a merecer do Estado de S. Paulo a votação para o cargo de presidente, elle devia reunir taes qualidades, tantas virtudes, tanto saber, um tão enorme conjuncto de condições elevadas, que o indicassem para esse cargo, que suspeição alguma poderia pairar sobre o seu procedimento futuro.

O sr. Almeida Nogueira — Esse argumento é importante.

O sr. Antonio Mercado — Mas, sr. presidente, v. exa. sabe que a nossa vida politica infelizmente não attráe o auxilio, a cooperação dos extrangeiros naturalizados. Infelizmente, mais do que as idéas, têm prevalecido personalidades na nossa vida politica. As bandeiras que temos levantado, contendo idéas, têm sido enroladas e guardadas, porque as idéas ainda não conseguiram formar arregimentação forte e duravel no Estado de S. Paulo, embora em outros Estados tenham-no conseguido, como no Rio Grande do Sul, onde os federalistas se mantiveram, durante annos e annos e ainda hoje se mantêm, fieis ás suas idéas parlamentaristas.

Este personalismo da nossa vida politica, que a minha franqueza não acha inconveniente que se reconheça desta tribuna, fez com que o extrangeiro se retirasse quasi completamente da nossa vida politica.

Lançando os olhos pelo nosso scenario politico, que vemos? Qual o extrangeiro naturalizado que, com empenho, trabalha nas eleições de um caracter mais geral? Nenhum. Nas localidades do interior alguns ha que tomam parte nas eleições municipaes, que se esforçam para a eleição daquelles que devem dirigir os destinos do municipio. Mas, na capital, na politica geral, nenhum extrangeiro naturalizado tem tomado parte activa, tem procurado um logar de destaque. E não é porque não haja neste Estado extrangeiros de bastante saber e elevação moral, que amam esta terra, e que poderiam bem cooperar para o aperfeiçoamento das nossas instituições, para o melhor encaminhamento da nossa vida politica, mas porque elles se retraem e nem ao menos são naturalizados.

Assim, o fundamento que podia haver em algum espirito timorato, em 1891, deve ter de todo desapparecido, porque na actualidade não vemos nenhum extrangeiro, como disse, procurar tomar uma parte activa na politica paulista, e podemos dizer mesmo na politica nacional.

Si é assim, sr. presidente, como justificar a emenda do nobre representante da minoria?

Ella é apenas, como eu disse e repito, uma revivescencia dessas idéas antigas, de odio ao extrangeiro, que a cinza do tempo encobre. O ardor patriotico, a fogueira que ardia no espirito de todos os antigos patriotas da Grecia e de Roma existe ainda no intimo de alguns patriotas modernos; um sopro faz com que a cinza que a cobre, desappareça, e o fogo rutila, embora passageiro, deslumbrando a intelligencia e dando ás causas presentes um aspecto differente daquelle que têm, pois que ellas não são mais illuminadas por essa luz que passou, mas pelos novos sóes que a civilização tem accendido no espirito de todos os homens que são verdadeiramente modernos.

E que assim é, sr. presidente, o prova a justificação que o nobre representante fez da sua emenda. Talento, de certo, não falta a s. exa., sobra-lhe até; intelligencia, tambem ninguem póde desconhecer que s. exa. a possue o brilhante.

Entretanto, que disse s. exa.? Como justificou s. exa. a sua emenda?

Começou o nobre representante reconhecendo o vicio que tinha, porque iniciou a sua justificação dizendo que não estava eivado do sentimento do jacobinismo.

O sr. Virgilio de Araujo — Eu já previa a opinião de v. exa.

O sr. Antonio Mercado — Na emenda de s. exa. estava bem clara, sr. presidente, a verdade dessa observação, e s. exa., sentindo-a, buscou fazer com que ella lhe não fosse dirigida, sendo o primeiro a lembral-a. Mas, em seguida, que disse s. exa. para justificar a sua emenda?

Quasi que só o seguinte: (*Lê*)

«Entretanto, sr. presidente, acho que esta questão da presidencia do Estado é um assumpto que fére os nossos melindres, e que, portanto, não devemos deixar que o governo de um Estado importantissimo como o de S. Paulo possa cahir, por circumstancias todas de momento, nas mãos de brasileiros que não tenham nascido aqui.»

Eu friso e grypho o «aqui», que deve significar, — no Estado de S. Paulo.

O sr. Virgilio de Araujo — No Brasil.

O sr. Antonio Mercado — Ora, sr. presidente, que significa isto?

O que fundamentam, que demonstram estas palavras? Apenas que o nobre representante é um nativista dos mais ardentes, é um desses patriotas de melindres tão requintados, que pensam que é pouco honroso ser governado por um homem illustre, por um homem de grandes virtudes, de elevação moral superior, de talento reconhecido por todos, simplesmente porque esse homem, tendo adoptado a nacionalidade brasileira e sendo nacional de coração, nasceu em terras extranhas. Porque s. exa. é daquelles patriotas que entendem que é preferivel ser governado por um mau, por um corrupto, por um tyranno, desde que esse corrupto, esse tyranno tenha nascido no Brasil.

O sr. Virgilio de Araujo — Isso é v. exa. quem está dizendo.

O sr. Antonio Mercado — O melindre patriotico parece-me que mais se deve resentir neste ultimo caso: é preferivel ser governado o Estado por um homem de grande valor, seja embora esse homem nascido em terra extranha, logo que se haja naturalizado.

S. exa. invoca, para confirmar a sua asserção, o que diz o illustre e saudoso jurisconsulto João Barbalho.

Mas que diz esse illustre commentador da Constituição? Reproduz quasi que com as mesmas palavras, o que o nobre representante aqui pronunciou, pois que a sua nota começa: «A qualidade de extrangeiro, ainda que naturalizado, mesmo se tendo revelado elle um bom cidadão, é impropria para chefe supremo da nação. Conferir-se o mando supremo de um paiz a quem fóra delle nasceu repugna a naturaes melindres patrioticos, que é preciso respeitar, mesmo a bem do prestigio do poder.»

Veja v. exa., sr. presidente, para um jurisconsulto daquella estatura, o argumento que pareceu conveniente e apropriado foi este: apenas os melindres de patriota ferem-se ou serão chocados por occupar o primeiro cargo na administração do paiz um brasileiro que não houver nascido no Brasil!

E' certo que Barbalho cita Story e cita tambem Castellar. Mas Story escreveu a sua importante obra ha bastantes annos, quando ainda as idéas a respeito da nacionalidade, do modo de se considerar o extrangeiro, não tinham chegado ao ponto em que actualmente se encontram. E mesmo Story, no que diz, mostra-se titubeante e não apresenta argumento de valor.

Castellar, o grande, o enorme orador hespanhol que todos os democratas da minha geração admiraram e mantiveram em um culto de veneração, pelo brilho da sua palavra e pela elevação communicativa e dominadora das suas idéas, Castellar que disse? As palavras que delle cita o sr. Barbalho são estas: «Em todos os paizes, ainda os mais cosmopolitas do mundo, não se permitte ao extrangeiro o exercicio do supremo poder».

Entretanto, Castellar não se lembrava que tres annos antes as côrtes hespanholas, as côrtes da sua patria, as côrtes daquelle paiz que é um dos que timbram em ser mais orgulhosos da sua nacionalidade, haviam tratado de escolher para monarcha da Hespanha um allemão, um representante da familia dos Hohenzolern, e que, por circumstancias politicas, não sendo escolhido esse principe, haviam preferido outro principe extrangeiro que nunca estivera na Hespanha, o duque d'Aosta, Amadeu, da casa de Saboya, irmão de Victor Emanuel.

O sr. Bento Bicudo — Que teve de abandonar a Hespanha, depois da tentativa de assassinato da rua de Arenal. E si lá ficasse, matavam-n'o.

O sr. Antonio Mercado — Castellar esqueceu-se de que as côrtes de sua patria haviam collocado na suprema direcção, no posto culminante da sua administração um principe extrangeiro, que devia ser o começo de uma dynastia que se perpetuaria na Hespanha. E esse principe extrangeiro e esse rei hespanhol, nascido na Italia, tão elevadamente comprehendeu a sua missão, tão fielmente tratou de desempenhal-a, que sahiu da Hespanha porque quiz abdicar a corôa, e não porque lhe fosse apontado qualquer acto que destoasse dos que deviam ser os unicos proprios a ser praticados por um rei hespanhol.

Os dois autores citados, portanto, as duas autoridades invocadas pelo sr. Barbalho e pelo illustre representante da minoria, não são em **ordem a modificar** ou formar opinião; **podem servir para** agitar sentimentos, para desencadear paixões, mas para formar opiniões calmas e reflectidas absolutamente não.

E' certo que Story fala no perigo que ha em serem extrangeiros collocados como chefes do Estado, pela intervenção que se pode dar na vida destes pelas nações extrangeiras. Ora, eu não conheço caso nenhum na historia, de um chefe de Estado, nascido em paiz extrangeiro, que, dirigindo uma nação, tenha faltado nos seus deveres e trahido a missão que lhe foi confiada. E' possivel que haja. Não sou muito versado em Historia; mas não conheço nenhum caso desses.

Conheço, porém, um exemplo e bem notavel em sentido contrario, um exemplo que é sem duvida conhecido de toda a casa. E' o de Bernadotte. V. exa. sabe, sr. presidente, que Bernadotte foi um soldado de fortuna. Alistado como simples praça nos tempos tumultuosos e gloriosos da revolução franceza, elle subiu pelo seu valor pessoal, pela sua intelligencia e pelos seus serviços toda a larga escala da gerarchia militar franceza, até ser marechal de França, chegando nesta posição a ser considerado quasi um emulo de Bonaparte.

Convindo então a este que francezes interviessem na vida das nações do continente, promoveu os meios ou acoroçoou a tentativa para que fosse Bernadotte eleito rei da Suecia. E este o foi, acceitou a eleição e para lá se dirigiu.

Pois bem, quer durante a vida daquelle que elle devia succeder, de Carlos XIII, quer depois da sua morte, como Carlos XIV, Bernadotte foi um verdadeiro sueco, jámais se afastando dos deveres que lhe impunham a posição que occupava, esquecendo-se dos interesses da sua patria de origem, e dos do imperador que havia servido e que contribuira á sua elevação ao throno, para só cogitar dos interesses da nação cujo supremo governo desempenhava...

O sr. Bento Bicudo — Bernadotte conservou o throno da Suecia por ter-se batido contra os seus patricios francezes na batalha de Leipzig; do contrario, seria expulso do territorio sueco, como o foram outros francezes oriundos da dynastia de Napoleão.

O sr. Antonio Mercado — ... dando isso logar até a que elle fosse considerado por alguns como um trahidor, como um falso francez, quando, no meu modo de ver, não era mais nem menos do que um homem que cumpria o seu dever. Si havia acceitado a posição de rei da Suecia, devia tratar de desempenhal-a inteiramente de accordo com os interesses dessa nação. E elle de tal modo procedeu que tomou parte na 6.a coalisão européa, e com o seu exercito, ao lado de Alexandre I da Russia, combateu contra o exercito napoleonico, contribuindo, segundo alguns historiadores, para a derrota de Napoleão na batalha de Leipzig.

Este exemplo de um francez que, como v. exa. sabe, sr. presidente, é sempre amante de sua patria, enthusiasta das suas glorias, é frisante e mostra que não é tão perigoso, como se diz, que esteja um homem, nascido em paiz extrangeiro, á frente do governo de uma nação, mesmo quando esse homem é feito rei e dá origem a uma dynastia.

Modernamente vemos um facto bem expressivo e bem frisante tambem no sentido do que vou dizendo.

V. exa. sabe, sr. presidente, que a Suecia e a Noruega eram duas monarchias, reunidas. Entretanto, separaram-se pacificamente, com o bom criterio e elevado espirito daquelles povos do Norte, que possuem os suecos e norueguezes, sem lutas e divergencias, a não ser uma discussão calma.

Os dois paizes passaram a ter uma vida á parte, depois de terem tido uma vida commum por longos annos.

Era, porém, preciso um rei para a Noruega, porque o espirito do povo não se inclinava para a Republica, e não podia ser collocado no throno um rei da dynastia dominante na Suecia, por que isso era evidentemente inconveniente.

Que fizeram os norueguezes? Foram a um paiz fronteiro, vizinho, á Dinamarca, e convidaram um principe da dynastia reinante nesse paiz para pôr na cabeça a corôa de rei da Noruega.

Primitivamente esse principe chamava-se Otto, e presentemente Haakon.

Eleito rei da Noruega, que fez o principe dinamarquez? Buscou desde logo adoptar os usos norueguezes, inclusivé os jogos e divertimentos.

Ainda ultimamente, os jornaes illustrados traziam photographias em que eram vistos o rei da Noruega e seus filhinhos, vestidos á moda deste paiz, patinando sobre a neve, como é costume na Noruega, e não é frequente na Dinamarca.

Adoptou tambem elle um nome norueguez para mostrar o seu desejo de ser um verdadeiro monarcha da nação que o escolhera para seu rei, como me parece que tem sido.

O sr. Bento Bicudo — Um verdadeiro sacrificio...

O sr. Antonio Mercado — Ora, o espirito elevado dos norueguezes não se arreceiou de que um principe do paiz vizinho fosse, como rei seu, crear difficuldades á Noruega, ou trabalhar alli em favor do seu paiz de origem, a Dinamarca.

O sr. Almeida Nogueira — Nós mesmos não tivemos Pedro I?

O sr. Antonio Mercado — Eu ia lembrar isso.

Pedro I não era brasileiro nato; e, ou porque seguisse os conselhos de seu pae, ou porque se deixasse guiar pelos impulsos de seus sentimentos liberaes, do que tantas provas deu mais tarde na Europa, o que é verdade é que elle rompeu com sua familia, com as côrtes portuguezas e com o seu paiz e proclamou a independencia do Brasil, a cuja frente ficou até a revolução de 1831.

Durante esse tempo diversas accusações foram-lhe feitas, de inclinar-se em favor dos portuguezes, mas parece que ninguem o accusou de trahir a patria que adoptára para favorecer o seu paiz de origem.

O sr. Bento Bicudo — Maximiliano tambem não trahiu o Mexico e entretanto foi fuzilado em Queretaro.

O sr. Almeida Nogueira — Porque era imperador. Foi fuzilado por um motivo politico e não por questão de nacionalidade.

O sr. Bento Bicudo — A Inglaterra nunca acceitaria um rei allemão, por exemplo, e muito menos ainda um principe brasileiro.

O sr. Antonio Mercado — Ao lado de Pedro I, quem mais trabalhou pela independencia do Brasil? Foi um brasileiro que não era nato, foi o patriarcha da independencia, o grande José Bonifacio, que nasceu em França!

O sr. Aureliano de Gusmão — E' filho de Santos.

O sr. Antonio Mercado — E' possivel que eu esteja em erro; mas creio que não o estou. Martim Francisco tambem não era brasileiro nato; e, entretanto, a historia nos ensina quanto esses dois vultos se esforçaram pela formação e desenvolvimento da nova nacionalidade.

O sr. Almeida Nogueira — Vergueiro, José Clemente Pereira, tambem; ninguem mais do que Vergueiro, mesmo nas côrtes de Lisboa.

O sr. Antonio Mercado — Muito me auxilia o aparte do nobre senador.

Já vê o Congresso que não é só nos paizes extrangeiros que vemos exemplos dessa natureza. No nosso tambem os encontramos e bem importantes.

Si isso é verdade, que receio podemos ter, como diz v. exa., de que um Estado importantissimo como S. Paulo venha cahir nas mãos de brasileiros que não tenham nascido aqui?!

Pois S. Paulo é cousa que caia?!

O sr. Virgilio de Araujo — V. exa. não sente isso porque não é paulista!

O sr. Antonio Mercado — S. Paulo não cae; se eleva e ha de elevar-se sempre! S. Paulo não ha de cahir nas mãos de nenhum homem indigno, pela sua vontade: pode cahir pela força incontrastavel das armas, pela intervenção indebita da União, isso sim. E talvez que no espirito de muitos já esta idéa esteja affagada.

O sr. Virgilio de Araujo — Ninguem pensa em tal.

O sr. Aureliano de Gusmão — V. exa. está descarrilando!

O sr. Antonio Mercado — Mas, pela sua vontade, pelo voto livre dos seus eleitores, S. Paulo não cahirá em mãos menos dignas.

O sr. Bento Bicudo — Não é quem mais grita que tem mais razão.

O sr. Antonio Mercado — Elle saberá sempre escolher os homens dignos, os homens mais elevados, de maior sabedoria e virtude para collocal-os na direcção suprema dos seus negocios.

O sr. Almeida Nogueira — Muito bem. A investidura só poderá ser feita pelo voto dos paulistas.

O sr. Bento Bicudo — Ninguem está dizendo o contrario.

O sr. Antonio Mercado — Não ha paulista capaz de, com o seu voto, fazer que o governo do Estado vá cahir em pessoa indigna para governal-o. E' possivel que haja alguns que votem nesse sentido. Esses, sim, não serão paulistas, embora aqui tenham nascido, porque ha muitos homens que se esquecem do que á sua terra devem, e por interesses pequeninos, por simples vaidade ou pelo desejo de conseguir vantagens, deixam obliterarem-se seus verdadeiros e puros sentimentos patrioticos.

Nós vemos agora o que se passa na pequena nação portugueza. Um jornal inglez, o *Daily News*, em artigo não ha muitos dias transcripto pelo *Estado de S. Paulo*, disse que nas côrtes européas andavam os agentes de d. Manuel, do rei que representa uma tradição longa na historia de Portugal, porque a sua familia de ha muitos annos tem occupado o throno portuguez, pedindo a intervenção das nações européas a seu favor e offerecendo-lhes em troca vantagens nas possessões portuguezas da Africa.

Esses portuguezes, si é certo que fazem o que diz o *Daily News*, sem contestação, que me conste ao menos, embora nascidos em Portugal, não são portuguezes, como não serão paulistas, embora aqui nascidos, aquelles que contribuirem com o seu voto para que o governo de S. Paulo caia nas mãos de uma pessoa menos digna.

O sr. presidente — Peço ao nobre deputado que se cinja ao objecto em discussão, porque o seu tempo está quasi acabado.

O sr. Antonio Mercado — Agradeço a observação de v. exa. e vou concluir o que pretendia dizer.

Sr. presidente, a emenda, portanto, do illustre representante da minoria não pode merecer o meu voto.

O sr. Virgilio de Araujo — V. exa. envenenou essa emenda. Ella não tinha o intuito que v. exa. lhe attribuiu.

O sr. Antonio Mercado — Eu não sabia que tinha mais essa qualidade de envenenar as cousas! (*Riso*). Agradeço a descoberta que o nobre deputado fez.

Eu julguei que apenas punha claro o veneno que ella continha, que era o veneno oriundo de velhas idéas já abandonadas pelos homens modernos e ha muito condemnadas, como menos proprias dos tempos que correm. Não foi eu quem trouxe qualquer adminiculo que ella não continha.

Sr. presidente, eu queria dizer agora, já que v. exa. me recordou que o tempo está a terminar, que a emenda do nobre representante, além de não se justificar, segundo procurei demonstrar, ainda virá crear injustiças, não pequeninas, tirando o direito de elegibilidade para presidente do Estado a muitos brasileiros que não são natos por uma circumstancia toda ella eventual, como aquelles a que se refere o art. 69, paragraphos 2.o e 3.o, da Constituição.

O sr. Salles Junior — Tanto são brasileiros, natos os comprehendidos no paragrapho 1.o, como os incluidos no paragrapho 2.o, do art. 69; os primeiros, pelo principio do *jus soli*, os segundos, pelo principio do *jus sanguinis*. Todos nascem brasileiros, seja por um ou seja por outro direito.

O sr. Antonio Mercado — Como v. exa. sabe, ha duas escolas que estabelecem normas para a determinação da nacionalidade, de accordo com dois criterios ou principios differentes: a que segue o principio real ou territorial e a que acceita o principio pessoal ou de origem.

O sr. Salles Junior — Esses dois principios podem coexistir pelo nosso direito.

O sr. Antonio Mercado — Si m'o permittisse o nobre representante, eu pediria a s. exa. que reduzisse o numero de seus apartes.

O sr. Salles Junior — Só lhe dei dois; sou até sobrio no apartear.

O sr. Antonio Mercado — O nobre deputado poderá pedir a palavra e expor as suas idéas da tribuna.

O sr. Almeida Nogueira — Trata-se de um ponto juridico que exige certa calma...

O sr. Antonio Mercado — E certa sequencia na exposição tambem. Eu já me vejo em difficuldades para resumir o que tenho a dizer em virtude da observação do sr. presidente, e a difficuldade será maior si fôr interrompido a cada momento.

O sr. Almeida Nogueira — V. exa. não deve sacrificar o seu discurso por essa consideração: o Congresso prorogará o seu tempo.

O sr. Antonio Mercado — Segundo o principio real, são nacionaes aquelles que nascem no paiz. São estes os nacionaes natos, porque são aquelles que nascem no paiz. Não ha a meu ver meio de extender a outra classe de brasileiros ou nacionaes o qualificativo de natos ou nativos, porque aquelle que viu a luz em outro paiz não nasceu no Brasil, não é nativo. Segundo esse principio, diz o sr. conselheiro Lafayette, no seu livro de Direito Internacional, em que elle não faz mais neste ponto do que resumir as idéas sobre o assumpto, contidas nos diversos tratadistas desse ramo de Direito: «O principio da acquisição da qualidade de cidadão pelo logar do nascimento, póde-se formular nestes termos: são cidadãos do paiz todos os que nelle nascem, ainda que seus paes sejam extrangeiros».

«Por virtude desse principio, accrescenta elle, do principio territorial, são cidadãos do paiz os que nascem, 1.o, no seu territorio, 2.o, a bordo de seus navios, de guerra ou mercantes, 3.o, nas linhas do territorio extrangeiro, occupadas pelo seu exercito, 4.o, na habitação de seus ministros publicos nos Estados junto aos quaes se acham acreditados, pelo principio da ex-territorialidade.»

Como v. exa. vê, esta é a lição geralmente acceita por todos os tratadistas de Direito Internacional.

O sr. Almeida Nogueira — Eu a esse respeito faço umas distincções.

O sr. Antonio Mercado — Eu só conheço esta doutrina, que apprendi nos diversos autores que li, e não tive o prazer de ler um estudo, que a respeito publicou o nobre representante que me honrou com o seu aparte, para apprender nelle theoria differente da que acabo de expor.

O sr. Almeida Nogueira — V. exa. nada teria que apprender, deante da erudição que já tem.

O sr. Antonio Mercado — Ao contrario: com v. exa. muito tenho que apprender.

Assim, sr. presidente, pelo principio territorial, *jure soli*, é sempre o facto do nascimento em territorio nacional que determina a qualidade de cidadão, a nacionalidade da pessoa, porque os navios de guerra ou mercantes, por uma ficção, suppõe-se que são pedaços do territorio nacional, e o mesmo se dá com o territorio extrangeiro occupado pelo exercito de outro paiz, e com as habitações dos seus ministros diplomaticos. Por consequencia, os que nascerem nesses logares, nascem em territorio nacional, sendo taes logares assim considerados.

Portanto, todos aquelles que nascerem em outro logar, não são brasileiros natos.

No artigo por mim citado, a nossa Constituição determina que são brasileiros: 1.o Os nascidos no Brasil, ainda que de pae extrangeiro, não residindo este a serviço da sua nação; 2.o Os filhos de pae brasileiro e os illegitimos de mãe brasileira, nascidos em paiz extrangeiro, si estabelecerem domicilio na Republica; 3.o Os filhos de pae brasileiro, que estiver em outro paiz ao serviço da Republica, embora nella não venha domiciliar-se.»

Vê-se, sr. presidente, que nos numeros 2 e 3 do art. 69 a Constituição precisa claramente que esses brasileiros não são nascidos no Brasil, porque diz «nascido em paiz extrangeiro», como diz o n. 2. Essa phrase é omittida no numero seguinte, mas considera-se como implicita nelle.

Ora, si a Constituição faz essa distincção clara entre os que nascem no Brasil e os que nelle não nascem, é evidente, ao meu ver, que só devemos considerar como brasileiros natos os que são nascidos no territorio nacional.

O sr. Luiz Piza — Não deve ser essa a distincção. A *summa divisio* é entre aquelles que são brasileiros por nascimento, e os que o são por adopção.

O sr. Almeida Nogueira — *Por nascimento* não significa pelo logar do nascimento.

O sr. Antonio Mercado — Essa distincção não se encontra na Constituição: para ella ha brasileiros nascidos no Brasil, filhos de brasileiros nascidos em paiz extrangeiro e naturalizados.

O sr. Luiz Piza (*ao orador*) — Mas a doutrina não pode fugir dahi.

O sr. Antonio Mercado — Pretendo demonstrar, embora resumidamente, que se pode perfeitamente justificar aquillo que digo.

O sr. Luiz Piza — E' uma questão de nomenclatura.

O sr. Antonio Mercado — A Republica Argentina tem uma lei que se denomina «Ley de la ciudadania argentina», que determina, como o faz a nossa Constituição, quem deve ser considerado cidadão argentino.

O seu art. 16 dispõe: (*Lê*)

«São argentinos:

1.o Todos os individuos nascidos, ou que nasçam no territorio da Republica, seja qual fôr a nacionalidade dos seus paes, com excepção dos filhos de ministros extrangeiros e membros das legações, residentes na Republica.

2.o Os filhos de argentinos nativos que, tendo nascido em paiz extrangeiro, optarem pela nacionalidade de origem.

3.o Os nascidos nas legações e navios de guerra da Republica.»

V. exa. deve ter notado, sr. presidente, que, no n. 1, essa lei refere-se aos argentinos nativos, como aquelles que nasceram no paiz, e no n. 2, aos filhos dos argentinos nativos, nascidos no extrangeiro, attribue a qualidade de argentinos logo que optarem pela nacionalidade dos paes.

No art. 12, essa lei, que além de determinar o que são cidadãos argentinos, contem disposições ácerca da naturalização, dispõe: (*Lê*)

«Os filhos dos argentinos nativos, os extrangeiros que estão actualmente no exercicio da *ciudadania* argentina, são considerados como cidadãos *naturaes* ou *naturalizados*, sem estarem sujeitos a nenhum dos requisitos estabelecidos por esta lei, devendo unicamente inscrever-se no registo civico nacional.»

Por este artigo se vê que a lei considera como *naturaes* aquelles que, sendo filhos de argentinos, nativos, nascidos em paiz extrangeiro, optarem pela nacionalidade dos paes, e naturalizados os extrangeiros que adoptaram a nacionalidade argentina.

Pela lei, portanto, ha nativos, naturaes e naturalizados.

Essa mesma distribuição creio que se podo fazer perante o nosso direito constitucional e a nossa legislação ordinaria.

O n. 1, do art. 69, trata dos brasileiros natos ou nativos; são os que nasceram no Brasil. Os ns. 2 e 3, tratam dos brasileiros naturaes, isto é, dos brasileiros que, não tendo nascido no Brasil, são brasileiros por origem, pelo principio pessoal, *jure sanguinis*.

Por diversas vezes referi-me a leis ordinarias, e preciso de dizer por que o fiz.

Nós temos uma lei a respeito da nacionalidade. Embora ella se denomine — lei que regula a naturalização de extrangeiros, é uma lei que vae um pouco além do que a sua epigraphe indica. Estabelece ella, no art. 12, que aos brasileiros filhos de paes brasileiros e que nascerem no extrangeiro se expedirão *titulos declaratorios de cidadãos brasileiros*, assignados pelo ministro da Justiça.

Diz textualmente esse art. 12: «Independentemente de quaesquer formalidades, serão expedidos *titulos declaratorios de cidadãos brasileiros* aos que o requererem por si provando as condições do art. 1.o, paragrapho 2.o, ns. 2, 3, 4 e 5.»

Essa disposição de lei autoriza a divisão tripartita a que já me referi, isto é, mostra que temos tres classes de cidadãos brasileiros, natos, naturaes e naturalizados, sendo os naturaes os comprehendidos nos ns. 2 e 3, do art. 69 da Constituição, os filhos de brasileiros nascidos no extrangeiro.

E' certo que, depois dessa lei, o regulamento de 14 de maio de 1908, no art. 15, dispoz que é dispensavel a expedição de titulo declaratorio de cidadão brasileiro aos que o forem por força do disposto no art. 69, da Constituição, paragraphos 2.o e 3.o.

Esse regulamento foi um pouco além da lei, mas não alterou os termos da questão, ao contrario, confirma a existencia dessa classe de brasileiros que não são natos nem naturalizados, e a que eu chamo naturaes, adoptando o qualificativo da lei argentina.

Em relação a esses a emenda vem crear uma desegualdade e injustiça chocantes.

Um filho de paes brasileiros que se achem na Europa por qualquer motivo, um brasileiro nascido assim accidentalmente fóra do Brasil, embora aqui se tenha criado e aqui viva depois, pelo simples facto do nascimento, perde uma parte dos direitos politicos, attribuidos aos cidadãos brasileiros!

Não é isso uma gravissima injustiça?

E, ao contrario, um brasileiro filho de extrangeiros, que, pequenino, foi enviado para a Europa, que lá viveu toda a mocidade, que lá estudou e veiu depois de ter o seu espirito formado para S. Paulo, esse, que do brasileiro teve pouca cousa, só o facto do nascimento, terá todos os direitos politicos no Estado de S. Paulo!

Não é isto uma chocante desegualdade?

Parece-me que é uma injustiça e uma desegualdade, que não quero com o meu voto contribuir para que fique permittida pela nossa Constituição.

Assim, sr. presidente, não indo mais longe, porque o tempo está esgottado, peço licença ao illustre representante da minoria, e espero da bondade de s. exa. que me será concedida, para votar contra a sua emenda.

E votando assim, sr. presidente, creio que procedo de accordo com o pensar e com o sentir do Estado de S. Paulo.

O sr. Virgilio de Araujo — Não apoiado.

O sr. Antonio Mercado — Este Estado já tem manifestado por mais de uma vez que não faz distincção entre brasileiros que nasceram no Brasil e brasileiros que aqui não nasceram, entre brasileiros que nasceram no Estado de S. Paulo e brasileiros que nasceram em Estados diversos.

A emenda do nobre representante, como se vê pelo discurso com que foi fundamentada, e pelo «aqui» que eu accentuei, no trecho que li, devia ir mais longe. S. exa. disse que não se atreveu a ir até lá mas seu sentir e seu desejo parece que era esse. S. exa. queria ir até á inelegibilidade mesmo dos paulistas que não tivessem nascido em S. Paulo...

O sr. Almeida Nogueira — Brasileiros de outros Estados. Seria mais logico.

O sr. Antonio Mercado — ... e outra cousa não podia significar o *aqui* que s. exa. deixou escapar no fim da sua phrase, lida por mim, e que salientemente denunciou o seu pensamento inteiro.

Ora, sr. presidente, numa lucta politica bem recente, lucta elevadissima, em que o eleitorado proferiu a ultima palavra, que fez S. Paulo? Entre dois candidatos, ambos dignos, distinctos ambos, um, paulista de origem e paulista nato, o sr. Campos Salles, e o outro paulista naturalizado, o sr. Albuquerque Lins, quem proferiu o eleitorado de S. Paulo? Votou, porque assim entendeu conveniente ao bem do Estado, no paulista naturalizado, e não no paulista nato...

O sr. Silva Barros — Assim como elegeu v. exa. representante do Estado.

O sr. Antonio Mercado — ... assim como, e bem o diz o nobre deputado, elegeu por mais de uma vez o obscuro orador, que não nasceu em S. Paulo, não tendo eleito sinão ultimamente o illustre representante, cujos talentos, cujo saber, cuja intelligencia, cujas virtudes publicas são immensamente superiores ás minhas, sem duvida.

O sr. Salles Junior — E' preciso accentuar que o dr. Campos Salles não concorreu ás urnas.

O sr. Antonio Mercado — Já vê v. exa., sr. presidente, que S. Paulo tem por mais de uma vez proferido o seu julgamento nesta questão.

E mais ainda, ha um outro julgamento de valor mais accentuado e mais decisivo: é o que se verifica da eleição do illustre sr. dr. Jorge Tibiriçá. S. exa. não é um brasileiro nato; s. exa. não nasceu no Brasil; s. exa. nasceu em França.

O sr. Virgilio de Araujo — E' considerado nato, é filho de brasileiros.

O sr. Antonio Mercado — Entretanto, ninguem se lembrou de levantar essa questão como aconteceu a respeito do illustre sr. Albuquerque Lins, quanto a ter nascido no Norte; ninguem se animou a combater a candidatura daquelle illustre cidadão por ter nascido em França, nem a levantar uma sombra de duvida a respeito do seu valor e da sua capacidade para presidente do Estado de S. Paulo. E s. exa. foi eleito presidente, e foi um presidente que se dedicou, como todos os seus antecessores, com o maior esforço e abnegação ao bem do Estado. (*Apoiados*).

Eu, portanto, votando pela emenda do nobre representante, votaria contra o sentir do povo de S. Paulo, votaria contra o seu modo superiormente elevado de apreciar a nacionalidade dos seus eleitos, contra a egualdade que sempre reconheceu em todos os cidadãos brasileiros aos cargos publicos mais elevados do Estado. E isso não farei, sr. presidente, porque, embora não nascido nesta terra, quero ser paulista pelo meu modo de pensar, quero aprender e seguir as lições deste grande povo, do qual faço parte, ha muitos annos, e ao qual tenho procurado prestar os meus insignificantes serviços (*não apoiados geraes*) com a minha collaboração na sua vida politica.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

São lidas, apoiadas e vão a imprimir, mais as seguintes

EMENDAS

Ao art. 60:

Em vez de «30 annos» diga-se — 25 —, e em vez de «mais de 20», diga-se mais de 15. O resto como está.

Sala das sessões do Congresso Constituinte, 30 de junho de 1911. — *Manuel Villaboim, João Sampaio, Sampaio Vidal, Gabriel de Rezende, Julio Cardoso, Leonidas Barreto, A. de Gusmão, Alfredo Ramos, José Luiz Flaquer, José Roberto, A. P. Silva Barros, Cerqueira Cesar, Accacio Piedade, Bento Bicudo, Herculano de Freitas, V. da Silva Ayrosa, Virgilio de Araujo, Mario Tavares, Paulo Nogueira.*

N. 21

Ao art. 60 accrescente-se:

Dos cargos que estiverem exercendo.

Sala das sessões, 30 de junho de 1911.— *A. M. Fontes Junior, Manuel Villaboim, Mello Peixoto, Sampaio Vidal, Herculano de Freitas.*

N. 22

Ao art. 17:

Accrescente-se ao final:

«eleitos pelo voto dos membros das camaras municipaes».

Sala das sessões, 30 de junho de 1911.— *Almeida Nogueira.*

Ninguem mais pedindo a palavra, fica encerrada a terceira revisão do texto constitucional.

O SR. PRESIDENTE — Estando adeantada a hora, fica adiada a discussão das emendas approvadas em 1.a e 2.a discussões.

Levanta-se a sessão, designada para 1.o de julho a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Expediente, apresentação de requerimentos e indicações.

2.a parte

Discussão das emendas approvadas em 1.a e 2.a discussões nos diversos capitulos da Constituição e das que foram apresentadas na 3.a revisão.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio" e da Agencia Havas

Interior

Santos

MANIFESTAÇÃO

SANTOS, 30 — Os guardas da alfandega desta cidade realizarão amanhã, uma manifestação de apreço ao sr. José Lobo Vianna, que deverá reassumir o cargo de guarda mór daquella repartição.

O cargo de ajudante do guada-mór será desempenhado pelo sr. Agapito Roslindo

«HABEAS-CORPUS»

SANTOS, 30 — Deve ser julgado amanhã, o «habeas-corpus» impetrado ao juiz de direito da primeira vara, em favor de 8 passageiros clandestinos vindos no vapor inglez «Virgil».

Esses passageiros acham-se recolhidos á cadeia publica.

DR. CARLOS GUIMARÃES

SANTOS, 30 — Acompanhado de sua exma. familia, regressou hoje pelo trem das 2 horas da tarde, para essa capital, o dr. Carlos Guimarães, secretario do Interior e interino da Fazenda, que aqui esteve durante alguns dias hospedado no Hotel Internacional.

Antes de embarcar, s. exa. visitou o dr. Salles Braga, afim de agradecer a visita que lhe fez o directorio republicano desta cidade, de que é presidente aquelle cavalheiro.

Entre outras pessoas foram á «gare» levar as suas despedidas ao dr. Carlos Guimarães, os srs. dr. Salles Braga, Sizino Patusca, Vaia de Abreu e coronel F. Teixeira da Silva, membros do directorio do partido republicano; capitão Palemão Gomes, delegado de policia em exercicio; coronel Francisco Antonio de Sousa Junior, drs João Carvalhal Filho, Manuel Gavião Carvalhal, Rodolpho Voss, Alvaro Bittencourt, dr. Tolentino Filgueira, chefe interino da Commissão Sanitaria; commendador João Manuel de Alfaya Rodrigues.

CONCERTO

SANTOS, 30 — Esteve muito concorrido o concerto realizado hoje no Theatro Guarany pelos alumnos do professor Ernesto Castagnoli, em beneficio da «Gotta de Leite».

Antes do inicio do concerto, o dr. Woberto Cerqueira, promotor publico da comarca, proferiu um discurso allusivo áquella pia instituição.

AGGRESSÃO

SANTOS, 30 — Na madrugada de hoje, na rua de S. Leopoldo, o individuo José Vasques tendo, por motivo futil, uma questão com Benjamin Coutinho, vibrou-lhe uma canivetada.

O aggressor evadiu-se e a victima foi recolhida no hospital da Santa Casa de Misericordia.

VIAJANTE

SANTOS, 30 — No vapor «Marumby», chegou hoje o coronel Raymundo Pessoa de Siqueira Campos, pagador dos nucleos coloniaes do Estado.

S. s. segue para essa capital pelo trem das 2 horas da tarde.

JURY

SANTOS, 30 — Sob a presidencia do dr. Moretz Sohn de Castro, installam-se amanhã os trabalhos da quarta sessão do jury desta comarca.

IMMIGRANTES

SANTOS, 30 — São esperados pelo paquete «Bologna», 1.210 immigrantes que se destinam á lavoura desse Estado.

SALDO

SANTOS, 30 — A alfandega desta cidade entregou hoje á agencia do Banco do Brasil a importancia de 320:000$000, saldo existente.

MOVIMENTO MARITIMO — EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 30 — De Nova York e escalas, com 54 dias de viagem, o vapor nacional «Tapajós», de 2442 toneladas, carga varios generos, consignado a Antunes dos Santos e Comp.;

de Paranaguá e escalas, com 4 dias de viagem, o vapor nacional «Marumby», de 281 toneladas, carga varios generos, consignados a Zerrenner Bülow e Comp.;

de Porto Alegre e escalas, com 6 dias de viagem, o vapor nacional «Itaituba», de 613 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos;

do Rio de Janeiro, com 24 horas de viagem, o vapor inglez «Teviot», de 2108 toneladas, em transito, consignado a G. W. Ennor;

do Rio de Janeiro, com 22 horas de viagem, o vapor nacional «Florianopolis», de 576 toneladas, carga varios generos, consignado a Antunes dos Santos e Comp.

Sahidas:

Vapor nacional «Itaituba», com varios generos, para o Rio de Janeiro;

barca allemã «Terpsichore», em lastro, para Port Adelaide;

vapor nacional «Florianopolis», com varios generos, para Buenos Aires;

vapor inglez «Heronspool», em lastro, para Pernambuco;

vapor inglez «Apollo», em lastro, para Guan.

POLICIA DO PORTO — PASSAGEIROS ENTRADOS

SANTOS, 30 — Vindos pelo vapor nacional «Florianopolis», procedente do Rio de Janeiro:

Salvador Zagario, Augusto L. Sousa, Maria Muniz, Luiza Muniz, Julio Gross, Anna M. Soares, Werror Kraun e 305 em transito.

— Pelo vapor nacional «Marumby», procedente de Paranaguá e escalas:

De Iguape: José Mathias, Eurico Martins, Francelino Silva, Eugenia Sidon, coronel Siqueira Campos, coronel Felix Bralhos, capitão João Tavares, Mario de Oliveira, João Bordacos, Brigida Fortes, Maria da Conceição, Rosa Ribeiro, Perola Muniz, Augustinho de Almeida, Maria de Almeida;

de Cananéa: Maria de Lourdes, Maria Bremonn, Julia Bremonn, Julia de Almeida, Manuel Araujo e Custodio Ribeiro.

— Pelo vapor nacional «Itaituba», procedente de Porto Alegre e escalas:

De Porto Alegre: Adhemar Camargo, Francisco Trajano Brisa;

de Pelotas: João Mendonça Moreira e familia e 23 em transito.

Campinas

ROUBO

CAMPINAS, 30 — Esta madrugada, appareceu aberta uma das portas do armazem de seccos e molhados da Cooperativa Russa, em Rebouças, tendo se verificado a falta de 1:200$000 em dinheiro, que se achava guardado em uma mala.

OBITUARIO

CAMPINAS, 30 — Foram, hontem, sepultados no cemiterio municipal, os cadaveres de Nuno Silva, branco, com 63 annos e Maria Joaquina, preta, com 60 annos.

CONCURSO

CAMPINAS, 30 — No dia 5 de julho, terão começo, na sala da prefeitura, as provas do concurso para preenchimento da cadeira da primeira escola municipal de Capivary.

São concorrentes as sras. dd. Lydia Barbosa, Olivia Pinto Barbosa, Maria José Gomes Dias, Laura Ambrosina da Silva, Francisca Elisa Hawthorne de Camargo e Maria de Alcantara Navarro.

DONATIVO

CAMPINAS, 30 — Para a Maternidade foram feitos os seguintes donativos: coronel Antonio Carlos da Silva Telles, 200$; dr. Clemente de Toffoli, 200$; dr. João Ricci, 100$; dr. Cesar Caversazzi, 100$; Pharmacia Velutini e Seraphini, 100$; dr. Carlos Kuney, 10$, e Guido Della Latta, 10$.

CORPO DE BOMBEIROS

CAMPINAS, 30 — O prefeito municipal elogiou o commandante e praças do corpo municipal de bombeiros, pelo modo porque se portaram no grande incendio havido no dia 28, nesta cidade.

No mesmo corpo foi engajado o ex-sargento Remo Roselli, que, nesse incendio, como paisano, prestou auxilio relevante ao corpo.

MARY DARIA

CAMPINAS, 30 — A artista Mary Daria, que trabalha no barracão do Rink, descendo por um fio de arame, presa pelos cabellos, cahiu da altura de 4 metros, mais ou menos, ferindo-se no queixo.

DIVIDENDO

CAMPINAS, 30 — Do dia 5 em deante, a Companhia Mogyana pagará o seu 75 dividendo correspondente ao primeiro semestre deste anno, á razão de 2$000 por acção.

DR. ACCACIO HOMEM DE MELLO

CAMPINAS, 30 — A' familia do dr. Accacio Homem de Mello, fallecido no Instituto Paulista, foi transmittido o seguinte despacho telegraphico:

«Engenheiros e auxiliares da construcção da Companhia Mogyana, collegas e amigos do saudoso dr. Accacio, cujo caracter, intelligencia e distincção a todos captivaram, sentidos profundamente com o seu prematuro fallecimento, enviam sentidissimos pesames, commungando com sua exma. familia no doloroso transe por que passa. E communicam que mandam, como homenagem ao extincto, rezar uma missa de setimo dia em Campinas, terça-feira, 4 de julho.»

MATADOURO

CAMPINAS, 30 — Abateram-se, para o consumo publico: 23 rezes, 14 porcos, 1 vitello, 1 leitão e 1 carneiro.

EXAME EM PHARMACIA

CAMPINAS, 30 — O dr. Benigno Ribeiro, medico da commissão sanitaria, esteve em Villa Americana, onde lavrou termo de exame da Pharmacia Americana, adquirida pelo sr. José Verissimo de Oliveira.

COMPANHIA DRAMATICA

CAMPINAS, 30 — Pelo trem das 10 e 48 minutos da manhã, seguiram, para essa capital, os artistas da empresa theatral Gomes da Silva, que trabalhou aqui no «S. Carlos».

VACCINAÇÃO

CAMPINAS, 30 — Vaccinaram-se duas pessoas, na commissão sanitaria.

ESTUDANTE

CAMPINAS, 30 — A proseguir nos seus estudos de odontologia, partiu para S. Paulo, no comboio das 2,40 da tarde, o joven conterraneo Octavio Marcondes Machado Filho.

MATERNIDADE

CAMPINAS, 30 — Com extraordinaria concorrencia, realizou-se no Eden Variedades, um espectaculo cinematographico, em beneficio da Maternidade.

REABERTURA DE AULAS

CAMPINAS, 30 — Reabrem-se amanhã as aulas da Escola de Commercio, dirigida pelo dr. Omar Simões Magro.

INQUERITO

CAMPINAS, 30 — Por intermedio do juiz de direito da segunda vara, subiu á promotoria publica, o inquerito policial instaurado contra o individuo Quintilio Donati, incurso no artigo 268, do Codigo Penal.

HOSPEDE

CAMPINAS, 30 — Acha-se nesta cidade, o sr. Odorico Gurgel, representante da Companhia de Seguros «Minerva», o qual veiu verificar os estragos produzidos no estabelecimento «Fructeira Italo Brasileira», de propriedade do sr. Paulo Maiuri, por occasião do incendio do «Bazar Campineiro».

DELIGENCIA POLICIAL

CAMPINAS, 30 — Regressou hoje, o dr. Bandeira de Mello, delegado de policia, que fôra á fazenda «Santa Clara», tomar os depoimentos de quatro testemunhas, sobre o espancamento de que foi victima o colono Ignacio Boisson.

A autopsia do cadaver foi feita pelo dr. Consiano Cabral, medico legista.

INGRESSO

CAMPINAS, 30 — Durante o mez de junho, venderam-se 4.904 bilhetes de ingresso á «gare» da Companhia Paulista, produzindo a importancia de 980$800.

«HABEAS-CORPUS»

CAMPINAS, 30 — O solicitador, Candido de Sousa Freire, impetrou hoje, uma ordem de «habeas-corpus», em favor de Quintilio Donati, accusado de ter espancado, na fazenda «Santa Clara», o colono Ignacio Boisson, que, em consequencia dos ferimentos recebidos veio a fallecer.

Até á noite o juiz não havia julgado a ordem de «habeas-corpus».

Parece, no entanto, que ella não será concedida, em vista de ter o juiz da segunda vara expedido mandado de prisão preventiva contra o paciente, que é tambem accusado de crime de defloramento.

Rio de Janeiro

CAFE' NO EXTERIOR

RIO, 30 — O movimento de café nas praças extrangeiras foi hoje o seguinte:

Nova York — O mercado abriu hoje com a seguinte cotação:

	Por libra
Setembro ...	10.86 cents.
Dezembro ...	10.69 cents.
Março ...	10.72 cents.
Maio ...	10.74 cents.

Fechamento:

Setembro	10.92 cents.
Dezembro	10.76 cents.
Março	10.77 cents.
Maio	10.78 cents.

Havre — O mercado abriu com baixa de 25 a 50 cents. e fechou estavel, com baixa parcial de 25 cents., cotando-se:

Setembro, 68.50; dezembro, 68.50; março, 68; maio, 68 francos por 50 kilos contra 68.75, 68.50, 68.25 e 68.25 francos no dia anterior.

Em egual data do anno passado as cotações foram: julho, 45.50; setembro, 46; dezembro, 45.75, e março, 45.75 francos.

Vendas na Bolsa, 26.000 saccas.

A existencia de café do Brasil nos mercados do Havre é orçada em .... 1.968.000 saccas e de outras procedencias em 635.000 saccas, contra 1.935.000 e...... 645.000 saccas na semana anterior e 2.374.000 saccas e 570.000 saccas no anno passado.

Hamburgo — O mercado abriu hoje com alta parcial de 25 cents., e fechou tranquillo, com alta parcial de 25 cents., cotando-se:

Setembro, 56.75; dezembro, 55.50; março, 55.50; maio, 55.50 pfennings por meio kilo, contra 56.50, 55.50, 55.50 e 55.50 pfennings no dia anterior.

Em egual data do anno passado as cotações foram: julho, 35.25; setembro, 35.50; dezembro, 35.50, e março, 35.50 pfennings.

Vendas na Bolsa, 25.000 saccas.

Existencia do Brasil, 1.677.000 saccas e de outras procedencias, 173.000, contra 1.823.000 e 165.000 no mez anterior e...... 2.076.000 e 257.000 no anno passado.

Londres — O mercado abriu hoje com alta de 3 a 4 1/2 d., e fechou estavel com alta de 3 d., cotando-se:

Setembro, 51 s. e 6 d.; dezembro, 50 s. e 6 d.; março, 50 s. e 3 d., e maio, 50 s. e 3 d. por 112 libras, contra 51 s. e 3 d., 50 s. e 3 d., 50 s. e 50 s. no dia anterior.

Em egual dada do anno passado as cotações foram: setembro, 31 s. e 9 d.; dezembro, 32 s.; março, 32 s., e maio 32 s.

Vendas na Bolsa, 10.000 saccas.

Existencia 29.000 saccas, contra 29.000 na semana anterior.

FUNDOS PUBLICOS

RIO, 30 — A Bolsa de Londres fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	Cot. anterior	Anno passado
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	3	3	3
Dita, idem, do Banco da França	3	3	3
Dita, idem, do Banco da Allemanha	4	4	4
Dita, no mercado de Londres, 3 mezes	2 1/8	2 3/8	2 1/8
Dita, idem, de Paris, 3 mezes	2 1/8	2 1/8	2 3/8
Dita, idem, de Berlim, 3 mezes	3 1/2	3 3/4	3 1/4
CAMBIOS — Paris sobre Londres, á vista, por £ 1	25.31	25.31	25.20
Paris sobre Berlim, á vista, por 100 marcos	123 7/8	123 7/8	123 1/4
Cotação de titulos brasileiros em Londres:			
APOLICES — De 1889, 4 %	87 3/4	87 3/4	89 1/2
De 1895, 5 %	101 3/4	101 3/4	102
De 1903, 5 %	101 1/4	101 1/4	102
«Funding-Loan», 5 %	105	105	103 1/2
Consolidados inglezes	79 3/16	79 9/16	82 3/8

CAMARA

RIO, 30 — Compareceram á sessão de hoje, na Camara, oitenta e oito deputados.

Presidiu-a o sr. Torquato Moreira.

Após a leitura do expediente, que careceu de importancia, o sr. Frederico Borges apresentou um projecto, promovendo a segundos-tenentes as praças que concluiram o curso, bem como as que foram feridas na campanha de Canudos.

O sr. Barbosa Lima justificou o que noticiei ante-hontem, isentando de direitos os livros e revistas extrangeiras.

O sr. Affonso Costa fundamentou tambem um projecto, mandando readmittir no corpo diplomatico o ex-secretario de legação, sr. Bento da Fonseca.

Na ordem do dia, entrou em segunda discussão o projecto de fixação da força naval para o exercicio de 1912.

Occuparam successivamente a tribuna os srs. Affonso Costa, João Vespucio, Bueno de Andrada e Aarão Reis.

UM PEDIDO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE ASSÚ'

RIO, 30 — O dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, recebeu hoje da Associação Commercial de Assú', um telegramma pedindo a modificação do traçado da Estrada de Ferro Central daquelle Estado, bem como a construcção de uma estação no posto de Pedrinhas, á margem oriental do rio Assú'.

O dr. Seabra mandou ouvir a respeito a Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro.

PARA A EUROPA

RIO, 30 — A bordo do paquete «Umbria», passou hoje por este porto, vindo de Santos, em viagem para a Europa, o sr. L. V. Giovannetti, director do «Fanfulla», dessa capital.

A VIAGEM DO PRESIDENTE A' BAHIA — O CENTENARIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

RIO, 29 — Acompanharão o presidente da Republica na sua viagem á Bahia, os senadores Pedro Borges, Urbano Santos e Castro Pinto, designados pelo sr. Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado, para representar essa casa do Congresso nas festas do centenario da Associação Commercial de S. Salvador.

SENADO

RIO, 30 — A sessão de hoje foi presidida pelo sr. Quintino Bocayuva.

Compareceram trinta e tres senadores.

Não houve expediente, nem pareceres, passando-se logo á ordem do dia.

— A mesa do Senado, attendendo á indicação do sr. Sá Freire, está reformando o regimento interno daquella casa do Congresso.

O PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO NO CATTETE

RIO, 30 — O marechal Hermes da Fonseca recebeu hoje, no palacio do Cattete, em audiencia especial, o dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

CLUB DOS DIARIOS

RIO, 30 — Os directores do Club dos Diarios convidaram hoje o presidente da Republica para assistir á grande festa que aquella associação realizará no dia 8 do mez entrante.

OS ACONTECIMENTOS EM MATTO GROSSO

RIO, 30 — O dr. Eduardo Machado recebeu hoje do deputado federal por Matto Grosso, Generoso Ponce, o seguinte telegramma:

«Nioac. — O capitão Gomes infligiu a Bento Xavier nova derrota, havendo quinze mortos e muitos feridos.

O movimento não está terminado, devido á protecção dispensada no Paraguay aos revolucionarios.»

PARA SANTOS

RIO, 30 — Parte amanhã para Santos o capitão tenente Antonio Barby, nomeado para o navio escola «Benjamin Constant».

O «SCOUT» «BAHIA»

RIO, 30 — O contra almirante Porfirio de Sousa Lobo, chefe do estado maior da Armada, recebeu um telegramma de S. Salvador, communicando a partida do «scout» «Bahia» com destino a este porto.

ASSALTO AO CONSULADO FRANCEZ

RIO, 30 — Ousados ladrões assaltaram durante a noite passada, o consulado da França nesta capital, roubando grande quantidade de estampilhas.

FACULDADE DE MEDICINA

RIO, 30 — A congregação da Faculdade de Medicina desta capital, por vinte e dois votos contra dez, não acceitou a renuncia apresentada pelo dr. Azevedo Sodré, do cargo de director daquelle estabelecimento.

A reunião, que correu agitada, durou tres horas, falando os drs. Sousa Lopes, Barros Dias, Bruno Lobo e outros.

ISENÇÕES DE DIREITOS

RIO, 30 — O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, declarou ao delegado fiscal do Thesouro Federal nesse Estado, afim de scientificar á Sociedade Paulista de Agricultura, que a lei orçamentaria vigente transferiu aos inspectores das Alfandegas as attribuições de conferir isenção de direitos para artigos destinados á agricultura, pecuaria, etc.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE GEOGRAPHIA

RIO, 30 — O Instituto Historico e Geographico será representado no Decimo Congresso Internacional de Geographia, a reunir-se proximamente em Roma, pelos drs. Oliveira Lima, Alberto Fialho, Costa Sena e outros.

CLUB MILITAR

RIO, 30 — O Club Militar realizou hoje uma sessão para proceder á eleição da sua directoria.

CORREIOS DE S. PAULO

RIO, 30 — Foi concedida a licença de um mez ao praticante dos correios dahi, sr. Bento Bicudo.

RESPOSTA A UMA CONSULTA

RIO, 30 — O ministro do Interior, dr. Rivadavia Corrêa, respondendo a uma consulta do seu collega da Fazenda, declarou que autorizou os commandantes da guarda nacional, nos Estados a nomearem officiaes daquella milicia para servirem nas juntas de alistamento militar e outras, desde que elles acceitem a incumbencia.

RESTITUIÇÃO DE DIREITOS

RIO, 30 — Foi concedido á Delegacia do Thesouro ahi, o credito de 850$815 ouro e 1:580$085 papel, para pagamento da divida proveniente por direitos indevidamente pagos em 1908 por Weiszllog Irmãos, dessa capital.

A «PREVIDENTE»

RIO, 30 — Foi expedida carta de autorização para as alterações feitas nos novos estatutos da Companhia «Previdente».

AS FARINHAS ARGENTINAS

RIO, 30 — O dr. Julio Fernandez, ministro da Republica Argentina, conferenciou longamente com o ministro da Fazenda, dr. Francisco Salles, parecendo que versou a conferencia sobre a importação das farinhas argentinas, que muito tem diminuido ultimamente.

CAIXA DE CONVERSÃO

RIO, 30 — Na Caixa de Conversão entraram hoje: libras 393, e francos 800, equivalentes a 6:370$983.

Sahiram: libras 2.398 e francos 1.000, equivalentes a 36:564$729.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 3:480$000.

A existencia em cofre, 279.136:763$846 equivalente a libras 18.609.117-19-2.

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

RIO, 30 — Foram concedidos quatro mezes de licença ao dr. Dario Sebastião de Oliveira Ribeiro, professor da Faculdade de Direito dessa capital.

MEDICOS ARGENTINOS

RIO, 30 — Os medicos argentinos drs. Podestá e Mendy, esperados aqui amanhã, vem em missão official para estudar o mormo e a hydrophobia.

VIAGEM DO MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 30 — Acompanhado do dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, o dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, partiu ás 9 horas da noite, para Campos, onde vae visitar as usinas de assucar e escolher o local apropriado á installação da estação experimental da canna de assucar.

ACADEMIA DE MEDICINA

RIO, 30 — A Academia Nacional de Medicina commemorou hoje com uma sessão solemne o 82.o anniversario da sua fundação.

Assistiram á esta festa o presidente da Republica e o ministro da Justiça.

A sessão solemne teve inicio ás 8 horas da noite, com a allocução do presidente da Academia Nacional de Medicina, dr. Carlos Seidl.

Depois o dr. Alvaro Guimarães leu a synthese dos trabalhos ventilados no seio da aggremiação scientifica durante o anno e o professor Aloysio de Castro, orador official, fez o elogio dos socios fallecidos: professor Mantegazza, da Italia; professor Huchard, de França; professores Gache e Del'Arca, da Argentina; srs. visconde de Ibituruna, Marcio Nery e Augusto José Pereira de Novaes.

Nos intervallos dos discursos uma orchestra executou escolhido programma.

INAUGURAÇÃO DO RAMAL DE LIVRAMENTO

RIO, 30 — O presidente da Republica, acompanhado dos membros das suas casas civil e militar e do dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, partirá depois de amanhã, ás 6 e meia da tarde, em trem especial, com destino a Bello Horizonte, afim de inaugurar em Palmyra o ramal de Livramento.

O chefe da Nação regressará depois de amanhã mesmo, á noite, a esta capital.

FESTAS DE 14 DE JULHO

RIO, 30 — O sr. Emile Grandmaison, presidente do comité das festas com que a colonia franceza commemorará a data de 14 de julho, convidou hoje o marechal Hermes para assistil-as.

O presidente da Republica, não podendo comparecer devido á sua viagem á Bahia, far-se-á representar por um dos membros da sua casa militar.

RENDIMENTO DA ALFANDEGA

RIO, 30 — O rendimento da Alfandega desta capital, foi hoje de 270:071$000 papel e 102:680$385, ouro.

NOTICIAS MARITIMAS

RIO, 30 — O movimento do porto foi hoje o seguinte:

Entraram:

De Trieste, «Sofia Hohenberg»;
de Stockolmo, «Axel Johnson»;
de New Port, «Barkwood»;
de Santos, «Pernambuco»;
de Montevidéo, «Syrio»;
de Paranaguá, «S. Sebastião»;
de Manaus, «Brasil»;
de Santos, «Aracatys»;
de Cabo Frio, «Virginia»;
de Havana, «Yang-Tsée».

Sahiram:

Para Hamburgo, «Gunther»;
para Buenos Aires, «Sofia Hohenberg»;
para Porto Alegre, «Itaquy»;
para S. João da Barra, «Carangola»;
para Itabapoana, «Monte Alegre»;
para Natal, «Guajará»;
para Manaus, «Alagoas».

Paraná

CANDIDATOS A' PRESIDENCIA E AO CONGRESSO

CURYTIBA, 30 — O directorio central do partido republicano paranaense dirigiu aos directorios locaes uma circular convocando para 20 de agosto a convenção para escolha dos candidatos a presidente, vice-presidente do Estado e deputados estaduaes.

CONSUL DO URUGUAY

CURYTIBA, 30 — O ministro do Exterior solicitou do governo o reconhecimento do sr. Roberto de Las Carreras, como consul do Uruguay nesta capital, com jurisdicção em todo o Estado.

SENADOR ALENCAR GUIMARÃES

CURYTIBA, 30 — Chegou o senador Alencar Guimarães, sendo recebido na gare pelo representante do presidente do Estado, autoridades civis e militares e muitos amigos.

VISITA AO INSTITUTO AGRONOMICO

CURYTIBA, 30 — Acompanhado do inspector agricola, coronel Muricy, visitou o Instituto Agronomico de Bacachery, o sr. Franch Braonard, chefe do apprendizado agricola de Barbacena, que veiu ao Paraná por conta do ministerio da Agricultura, estudar as molestias que atacam as plantas no Estado.

O sr. Franch mostrou-se encantado com a beleza do Instituto e felicitou o director, Won Meiso, pelos optimos resultados obtidos por aquelle estabelecimento.

FALLECIMENTO

CURYTIBA, 30 — Falleceu hoje nesta capital a sra. d. Maria da Luz Rocha, esposa do industrial sr. Florencio Rocha.

Pernambuco

AS OBRAS DO PORTO

RECIFE, 30 — A «Provincia», tratando das desapropriações para as obras do porto e da demissão do representante da Fazenda Publica, publica varios telegrammas do ministro da Viação sobre o assumpto.

Minas-Geraes

ENTERRO

JUIZ DE FORA, 30 — Foi sepultado hoje o sr. Fabio de Almeida Magalhães, moço muito estimado nesta cidade.

O enterro foi concorridissimo, orando no cemiterio o dr. Eduardo Menezes Filho, e os estudantes Carvalho Bastos e René Vieira.

FESTA NA ACADEMIA DE COMMERCIO

JUIZ DE FORA, 30 — Realizou-se a festa da Academia de Commercio.

Houve sessão no Club Aureliano Pimentel, discursando o sr. Belmiro Braga.

A concorrencia foi extraordinaria.

ACADEMIA DE LETRAS

JUIZ DE FORA, 30 — Dar-se-á amanhã a recepção do sr. Olympio de Araujo na Academia Mineira de Letras.

Discursará o academico Carmo Gama.

O academico Carlos Góes, esperado hoje de Bello Horizonte, lerá á Academia a biographia do seu patrono.

FLORIANO PEIXOTO

BELLO HORIZONTE, 30 — Foram muito significativas as homenagens que o Club Floriano Peixoto prestou hontem ao patrono.

Houve uma sessão comparecendo o presidente do Estado e as altas autoridades.

Falaram varios oradores.

O «COLIS POSTAUX»

BELLO HORIZONTE, 30 — O dr. Faria Rocha, director dos Correios, actualmente aqui, combinou com o administrador dos Correios, dr. Francisco Brant, as bases da organização do importante serviço do «colis postaux» nesta capital.

DELEGADOS FORMADOS

BELLO HORIZONTE, 30 — O deputado Francisco Paolielo justificou hoje na Camara um projecto creando os logares de delegados de policia formados nas sédes das comarcas do Estado.

FALLECIMENTO

BELLO HORIZONTE, 30 — Falleceu o commendador Antonio Ferreira da Silva Mello, pertencente a importante familia do Estado.

«RAID» DE INFANTERIA

BELLO HORIZONTE, 30 — O jury composto do coronel Vieira Christo, Christiano Pinto e capitão Alfredo Fonseca, para julgar o «raid» da infanteria, realizado por iniciativa da officialidade da nona companhia de caçadores, classificou o raidman Alcides Mattos em primeiro logar.

CONGRESSO CATHOLICO

BELLO HORIZONTE, 30 — Realizar-se-á em setembro proximo nesta capital o segundo Congresso Catholico de Minas.

Bahia

PASSAGEIROS

S. SALVADOR, 30 — Chegaram hoje, a esta cidade, os engenheiros Chalat, Lafon e o dr. Chagas Doria, director da rêde de Viação Bahiana.

Este ultimo foi recebido pelos drs. Francisco Calmon e Simões Filho, varios funccionarios do correio, muitos correligionarios politicos e alguns membros da commissão executiva do Partido Democrata.

GREVE

S. SALVADOR, 30 — O pessoal de convés dos navios da Companhia de Navegação Bahiana, declarou-se, hoje, em greve, reclamando augmento de salario e diminuição de horas de trabalho.

O serviço foi feito pelo pessoal da Capitania do Porto.

A policia tomou algumas medidas de prevenção.

FALLENCIA

S. SALVADOR, 30 — O juiz da vara commercial, a requerimento do «London and Brazilian Bank», declarou a fallencia da firma Conill, Demer e Comp.

CONSELHO MUNICIPAL

S. SALVADOR, 30 — O Conselho Municipal, em sessão de hoje, approvou em segunda discussão o projecto do fechamento das casas commerciaes em determinada hora, e a regularização do trabalho dos caixeiros.

O «SCOUT» «BAHIA»

S. SALVADOR, 30 — Por occasião do «five o'clock-tea» offerecido a bordo do «scout» «Bahia» falaram os srs. Araujo Pinho, governador do Estado e o commandante Caio Vasconcellos.

FALLECIMENTO

S. SALVADOR, 30 — Falleceu, hoje, a sra. d. Amelia Maltez, esposa do sr. José Pereira Maltez.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. SALVADOR, 30 — O commandante do regimento policial expediu ordens para se reunir nesta capital o total das praças que se acham destacadas nos pontos proximos, a fim de tomarem parte na formatura por occasião da chegada do marechal Hermes.

Formará uma divisão das sociedades de tiro, o 50.o de caçadores e o 6.o de artilheria, o regimento policial e os apprendizes marinheiros.

O conselho executivo e o centro operario, sob a presidencia do capitão Domingos Silva, reuniu-se hontem com o fim de deliberar sobre as homenagens que deve prestar ao presidente da Republica.

PROFESSOR ZIMMERMANN

S. SALVADOR, 30 — Está nesta capital o professor inglez Zimmermann, vindo da Europa para estudar a flora brasileira.

S. s. tem visitado os estabelecimentos de ensino desta capital.

O distincto hospede organizará, com a collaboração do dr. Egas Moniz, um museu especial de plantas medicinaes da Bahia.

HORARIOS DE TRENS

S. SALVADOR, 30 — A «Bahia» reclama contra os horarios dos trens com os da navegação bahiana, de cujo desencontro têm resultado grandes prejuizos.

O dr. Chermont está empenhado em acertar os horarios respectivos, afim de attender ás necessidades do commercio.

O «SCOUT» «BAHIA»

S. SALVADOR, 30 — Realizou hontem o «five o'clock-tea» offerecido á officialidade do «scout» «Bahia», reinando grande animação, apesar do máu tempo.

Foi feita a entrega da baixella do «scout», que zarpou á noite.

«DIARIO DE NOTICIAS»

S. SALVADOR, 30 — Assumiu a chefia da redacção do «Diario de Noticias», o bacharel Porphirio Sampaio.

PARA A EUROPA

S. SALVADOR, 30 — Seguiu para a Europa o engenheiro Joaquim Wanderley de Araujo Pinho, filho do governador do Estado.

A GREVE DE MARINHEIROS

S. SALVADOR, 30 — O engenheiro Chermont, fiscal da Viação Federal, conferenciou com o governador do Estado sobre o modo de harmonizar os marinheiros em greve.

CONSELHO MUNICIPAL

S. SALVADOR, 30 (E) — O conselho municipal approvou a reducção definitiva do projecto denominado «Praça Deodoro da Fonseca» a actual «Praça do Ouro», e «Praça Hermes da Fonseca» o actual largo de Santo Antonio da Mouraria.

VISITA DO PRESIDENTE HERMES

S. SALVADOR, 30 (E) — O conselheiro Silvano Queiroz desligou-se do partido republicano conservador requereu que o conselho municipal se incorpore na recepção do presidente Hermes; o conselheiro civilista Manuel Drumond apresentou um substitutivo determinando que o Senado se faça apenas representar na recepção do presidente da Republica por uma commissão delegada.

Este substitutivo foi impugnado pelo senador Silvano Queiroz sendo rejeitado por maioria, o substitutivo do sr. Drumond.

ROUBO IMPORTANTE

S. SALVADOR, 30 (E) — Os gatunos penetraram hontem na residencia do sr. Camillo Monteiro, na rua de Santo Antonio do Carmo, roubando além de muitos outros objectos de ouro e pratas uma caderneta do Monte-Pio de Soccorro no valor de .... 7:500$000.

UM ARTIGO DO «JORNAL DA TARDE»

S. SALVADOR, 30 (E) — O «Jornal da Tarde», orgam dos civilistas da Bahia, commenta o apparato bellico com que o marechal Hermes da Fonseca projecta apresentar-se na Bahia.

Além de seis vasos de guerra, com 600 homens de guarnição, o presidente da Republica far-se-á acompanhar pelo 52.o batalhão de caçadores.

O «Jornal», entre outros commentarios na mesma orientação, faz notar que o Brasil não é nenhum paiz extrangeiro, que exija uma tal representação militar, e que o imperador Guilherme, quando ultimamente foi a Londres assistir á coroação do rei Jorge V, não fez acompanhar de tantos vasos de guerra.

Ceará

ASSEMBLÉA ESTADUAL — A MENSAGEM DO PRESIDENTE

FORTALEZA, 30 — Installa-se amanhã, com as solemnidades do estylo, a assembléa estadual.

Será lida a mensagem do presidente do Estado, dr. Nogueira Acioly.

Começa a mensagem salientando as relações cordiaes que o Estado tem mantido com a União e com os demais Estados.

Refere-se á posse do marechal Hermes a 15 de novembro, elogiando o seu governo e a sua orientação politica.

Occupa-se largamente da instrucção, mostrando os esforços da administração em melhorar as condições do ensino dos diversos graus.

Consagra capitulos á assistencia publica, ao poder judiciario, á saude publica.

Refere que a ordem publica tem sido mantida inalterada.

Entre os outros melhoramentos executados e iniciados no actual periodo presidencial, cita a mensagem a reconstrucção do bello edificio do quartel do batalhão da segurança, cujas obras importaram em 180 contos; as obras de exgottos e abastecimento dagua, a substituição do systema de illuminação publica de Fortaleza.

Demonstra, com algarismos e dados interessantes o estado prospero da situação economico-financeira.

De accordo com a estatistica official, mostra que a exportação no anno findo, attingiu a 16.514:734$607 ou mais .... 770:759$528 do valor official da exportação em 1909.

A receita, proveniente dos impostos da exportação, elevou-se a 1.562:928$879, verificando-se um excedente de 55:522$530, sobre a renda de 1909, e 414:422$973 sobre a de 1908.

A receita arrecadada no exercicio findo de 1910, attingiu a 3.590:033$720, isto é, mais 625:009$000 do que a estimativa orçamentaria.

Confrontando as receitas dos dois ultimos exercicios, verifica-se que a do anno passado excedeu á anterior em .... 260:725$918.

A despesa ordinaria effectuada foi de 3.340:703$909, resultando um excesso sobre a orçada de 155:904$325, o que se explica pela deficiencia de varias rubricas, notadamente da de construcção e reparos de obras de expediente e eventuaes das secretarias e outras repartições.

Comparando a despesa ordinaria realizada com a receita arrecadada, verifica-se um saldo provavel de 249:325$230, passivel de insignificantes modificações, dependentes de liquidação.

A despesa extraordinaria subiu a ...... 53:191$150 e a receita de janeiro a 31 de maio do corrente anno attingiu a .... 1.478:414$414, assignalando um excedente de 77:294$903 sobre a do egual periodo de 1910, que se elevou a .... 1.401:121$511.

O saldo existente em caixa no Thesouro é de 518 contos.

Em capitulo especial, occupa-se o presidente do emprestimo de 15 milhões de francos contrahido em Paris, com os banqueiros Louis Dreyfus e Comp., e destinado á construcção da rêde de exgottos e abastecimento dagua de Fortaleza.

O juro é de 5 %, typo, liquido de todas as despesas, de 83.

O total do emprestimo ainda está em mãos dos banqueiros, afim de ter opportunamente a applicação a que é destinado.

A Alfandega rendeu no mez findo, ... 675:786$003, verificando-se uma differença para mais sobre a de egual mez do anno anterior, de 309 contos.

Foi essa renda nunca attingida aqui.

Avulso

PROCESSO DE RESPONSABILIDADE

CRUZEIRO, 30 — Pelo juiz federal foi intimado o ajudante do procurador da Republica neste municipio, sr. José Gomes Ribeiro, a apresentar a sua defesa no prazo de quinze dias, no processo de responsabilidade que lhe é movido pela subtracção de documentos e falsificação de firma, no recurso interposto por mim sobre a eliminação fraudulenta de 224 eleitores. — *Dr. Antonio Celestino dos Santos.*

Exterior

França

DUELLO

PARIS, 30 (E) — Bateram-se hoje em duello a florete os srs. Robert Bellenger e Pierre Delrade.

Este ultimo recebeu um grave ferimento no peito.

O CIRCUITO EUROPEU DE AVIAÇÃO

PARIS, 30 (E) — O denso nevoeiro de hoje impediu a partida de Calais dos aviadores Garros, Vedrines e outros, concorrentes ao circuito europeu, os quaes fizeram o percurso de Roubaix áquella cidade em 76 minutos.

Os aviadores Vidart, Beaumont, Gibert, Kimmerling, Garros, Renaux, Train e Valentin foram obrigados a descer no caminho.

O vôo através do canal da Mancha foi transferido para o dia 3.

A DECLARAÇÃO MINISTERIAL

PARIS, 30 (H) — A declaração ministerial no parlamento está de accordo com as linhas geraes dadas hontem.

LAMENTAVEL DESASTRE — MORTE DE UM OFFICIAL AVIADOR

PARIS, 30 (E) — Telegrammas transmittidos para esta capital dão a noticia da morte desastrosa do aviador militar tenente Trochon.

O aeroplano desse official effectuava o seu primeiro vôo em Chalons-sur-Marne, quando cahiu de grande altura.

O tenente Tronchon morreu instantaneamente.

Portugal

A REVOLUÇÃO MONARCHICA — OS EMIGRADOS NA GALLIZA

LISBOA, 30 (E) — Cada vez mais se receia que rebente uma revolução monarchica, tantos são os boatos a tal respeito e taes as noticias que aqui chegam dos preparativos que os emigrados fazem na Galliza, confirmados até no parlamento por deputados vindos daquella região.

O DISCURSO DO DR. ALFREDO DE MAGALHÃES — DESCRIPÇÃO DAS FORÇAS DOS EMIGRADOS — COMMENTARIOS DOS JORNAES — FALA O DR. BERNARDINO MACHADO

LISBOA, 30 (E) — Toda a imprensa desta capital commenta o discurso proferido nas Constituintes pelo deputado dr. Alfredo de Magalhães, descrevendo as forças que os emigrados possuem e declarando que os planos delles subsistem apesar das enormes difficuldades com que têm luctado ultimamente.

Os refugiados na Galliza, segundo o mesmo deputado, contando bastante armamentos, projectam atacar simultaneamente por tres pontos a fronteira septentrional, tendo assegurada a retirada em caso de desastre.

O dr. Alfredo Magalhães attribue ao sequestro dos armamentos vindos a bordo do vapor «Gemma», o adiamento da invasão, mas acredita que ella se fará, pois, os emigrados continuam a alistar gente e a sustentar uma activissima correspondencia com os numerosos agentes que têm em Portugal.

O sr. Bernardino Machado, respondendo ao orador, disse que as precauções tomadas pelo governo evitarão perigos para a Republica, no entanto considera de urgente necessidade a approvação da Constituição definindo as bases republicanas, para o reconhecimento do regimen por todas as potencias.

NOTA COLLECTIVA DAS LEGAÇÕES EXTRANGEIRAS — FECHAMENTO DE TEMPLOS NO PAIZ

LISBOA, 30 (E) — As legações da França, da Inglaterra, da Italia e da Allemanha, enviaram uma nota collectiva ao governo declarando que os templos pertencentes aos seus compatriotas serão fechados no proximo sabbado até que o governo lhes offereça seguras garantias de que não só taes egrejas como as suas demais propriedades fiquem isentas de toda e qualquer acção que tenha relação com a lei da separação.

As egrejas hastearão as bandeiras dos paizes a que pertencem e nellas será prohibido o accesso ás autoridades portuguezas.

Adheriram á nota collectiva citada as legações da Russia, da Hespanha e da Austria, representando tambem os demais paizes que não têm representantes ou legações em Lisboa.

OS EMPREGADOS DOS BONDES DO PORTO

LISBOA, 30 (E) — A gréve dos empregados nos bondes tende a assumir um caracter de summa gravidade.

Todo o trafico está completamente paralysado, não se vendo meio de chegar a um accordo com os grevistas.

Hontem deram-se graves conflictos, devido á intervenção da força publica, havendo muitos feridos.

Os grevistas atacaram os bondes despedaçando e queimando diversos.

NOTA OFFICIAL DO GOVERNO PORTUGUEZ

LISBOA, 30 (E) — Uma nota officiosa do governo portuguez faz saber á imprensa que é completa a ordem em todo o paiz e que os ministros do Interior, da Guerra e da Marinha, acordaram nas providencias a tomar para evitar que de futuro qualquer hypothese de invasão dos conspiradores venha alterar a ordem no norte do paiz.

O governo garante a absoluta estabilidade das instituições.

O general Dantas Baracho offereceu os seus serviços ao ministerio da Guerra. Com os reservistas apresentaram-se tambem alguns desertores.

CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS

LISBOA, 30 (E) — Foi prorogado por 30 dias o prazo para apresentação de reclamações sobre a situação dos bens das congregações religiosas.

A SITUAÇÃO

LISBOA, 30 (H) — Reina em todo o paiz completa tranquillidade.

Entretanto, como medida preventiva, têm sido tomadas varias providencias entre o coronel Xavier Barreto, ministro da Guerra; Azevedo Gomes, ministro da Marinha, e Antonio José de Almeida, ministro do Interior.

DEMISSÕES NO EXERCITO

LISBOA, 30 (E) — O «Diario do Governo» publica hoje os decretos demittindo os officiaes do exercito, tenente Ornellas, capitão Perestrello e alferes Sarmento.

PARA VIGIAR AS FRONTEIRAS

LISBOA, 30 (E) — Milhares de carbonarios têm-se apresentado espontaneamente ao governo, offerecendo-se para vigiar as fronteiras.

Numerosos voluntarios tambem pediram para seguir com destino á fronteira.

DISCURSO DO MINISTRO DO INTERIOR

LISBOA, 30 (E) — O dr. Antonio José de Almeida, ministro do Interior, num discurso proferido agora, disse estar convencido de que o conde de Penella tomou parte na conspiração contra a Republica, esperando as provas juridicas para mandal-o aos tribunaes.

Inglaterra

OFFERECIMENTO DE MONOPLANOS

LONDRES, 30 (H) — O aviador inglez Barber offereceu ao governo quatro monoplanos.

O MOVIMENTO PAREDISTA — TUMULTOS

LONDRES, 30 (H) — Despachos transmittidos de Hull, informam que os paredistas provocaram durante a noite de hontem, novos tumultos nas ruas da cidade.

A policia carregou sobre os manifestantes, estabelecendo-se um conflicto de que sahiram feridos dez individuos, entre os quaes tres policiaes.

Desta capital seguiram hoje, 300 homens para reforçar a policia daquella cidade.

FESTA INFANTIL

LONDRES, 30 (H) — O rei Jorge V e a rainha Victoria Mary offereceram hoje, no Crystal Palace, uma festa a cem mil creanças.

Essa reunião infantil, que esteve muito bella, correu no meio da maior alegria e animação.

Allemanha

A ESQUADRA AMERICANA

BERLIM, 30 (H) — Telegrammas chegados a esta capital annunciam que a esquadra norte-americana zarpou hoje, de manhã, do porto militar de Kiel, no mar Baltico.

O AVIADOR HIRST

BERLIM, 30 (H) — Venceu o premio Kathereiner, de 50 mil marcos, o aviador Hirst.

Turquia

AS PERDAS DAS FORÇAS OTTOMANAS

CONSTANTINOPLA, 30 (H) — Segundo noticias chegadas a esta capital, as perdas das tropas turcas, no desastre que soffreram a vinte e tres do corrente, em Geezan, no Yemen, quando atacadas pelos arabes rebeldes, ultrapassam de dois mil homens.

Belgica

VISITA

BRUXELLAS, 30 (H) — O sr. Nilo Peçanha e o vice-almirante Alexandrino de Alencar, acompanhados dos srs. Oliveira Lima, ministro plenipotenciario, e Silveira Bulcão, consul geral do Brasil, aqui acreditados, visitaram hoje o porto de Antuerpia e varios pontos da mesma cidade.

Italia

O MONOPOLIO DOS SEGUROS DE VIDA

ROMA, 30 (H)—A Camara dos Deputados, em sessão de hoje, discute o projecto sobre o monopolio dos seguros de vida.

Os relatores Carlo Ferraris, da minoria, e principe Alberto Giovanelli, da maioria, proferiram longos discursos.

O primeiro combateu o projecto, que foi defendido pelo segundo.

Ambos os oradores receberam fartos applausos, sendo interrompidos por vezes pelos apartes das bancadas da Camara.

O desenvolvimento da ordem do dia já iniciado, proseguirá sem interrupção.

Hespanha

CONFLICTOS

MADRID, 30 (H) — Telegraphum de Barcelona, que entre os radicaes e partidarios de d. Jayme travou-se, hontem, violento conflicto.

Tres radicaes receberam ferimentos, que foram considerados graves.

CONGRESSO EUCHARISTICO—A EXPLOSÃO DO PETARDO

MADRID, 30 (H) — O sr. Antonio Barroso y Castillo, que assumiu hoje a pasta do Interior, declarou aos jornaes que o petardo que explodiu hontem, ao passar a procissão do Congresso Eucharistico, era fabricado com polvora muito ordinaria, não tendo causado ferimento algum.

Tambem não se effectuaram prisões.

CONFLICTO ENTRE OS REPUBLICANOS E CARLISTAS

MADRID, 30 (E) — Deu-se hoje um sangrento conflicto entre os republicanos e carlistas no bairro de Barceloneta, ficando mortalmente ferido o republicano Juan Galiana.

O numero dos feridos é muito grande.

Servia

DEMISSÃO DO MINISTERIO

BELGRADO, 30 (H) — O gabinete ministerial, presidido pelo sr. Pachitch, apresentou hoje pedido de demissão collectiva ao rei Pedro I.

Hollanda

CONVENÇÃO COM A ARGENTINA

HAYA, 30 (H) — A Segunda Camara approvou, em sessão de hoje, a convenção feita com a Republica Argentina, relativa aos soccorros medicos aos indigentes.

Bulgaria

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

SOFIA, 30 (H) — Referem de Tirnavo que a Assembléa Nacional reunida naquella cidade, approvou hoje, em primeira leitura, o projecto de reforma da Constituição.

Austria-Hungria

AS ELEIÇÕES NA GALLICIA

VIENNA, 30 (H) — Communicações chegadas de Lemberg dão pormenores sobre as desordens occorridas nas eleições effectuadas na Gallicia.

Assegura-se que ficaram feridas dezenas pessoas.

CHOLERA A BORDO

VIENNA, 30 (H) — Telegraphan de Trieste que a bordo do «Oceania», da linha de navegação entre a Austria e a America, foi constatado um caso de cholera-morbus.

Aquelle paquete ficou de quarentena.

Paraguay

CONGRESSO PARAGUAYO

ASSUMPÇÃO, 30 (E) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi rejeitado o veto que o coronel Albino Jara, detentor da presidencia da Republica, oppoz á lei do levantamento do estado de sitio. Em seguida foi ratificada a lei de amnistia votada pelo Senado. A Camara declarou-se em sessão permanente para ouvir a declaração do ministro do Interior, sr. Antonio Ortiz, em resposta ás interpellações dos deputados Abente e Bengada.

Argentina

O RELATORIO DO VICE-ALMIRANTE MARQUES DE LEÃO

BUENOS AIRES, 30 (E) — O jornal «La Prensa», commentando o relatorio apresentado pelo vice-almirante Marques de Leão, ministro da Marinha do Brasil, e do que publica um resumo, diz que elle é um documento que offerece ao mundo civilizado uma grande prova de patriotismo.

A QUESTÃO DAS FARINHAS

BUENOS AIRES, 30 (E) — «La Prensa», em editorial de hoje, volta a commentar o discurso proferido pelo sr. Ernesto Bosch, ministro das Relações Exteriores, em resposta á interpellação do deputado Manuel Carlos sobre a questão das farinhas.

Diz aquella folha ser falsa a traducção do texto das tarifas dos Estados Unidos apresentada pelo orador, e que a conducta do Itamaraty tenha, talvez, por movel uma questão de Estado.

O café e o cambio

JUNDIAHY, 30.

Durante o dia, foram recebidas 15.231 saccas com café, sendo com destino a S. Paulo 1.969 e 13.262 para Santos.

Recebido de Jundiahy (da Paulista)	11.295
Recebido da Bragantina	—
Recebido da Sorocabana	155
» no Pary e S. Paulo	2.254
» no Braz	—
Total	16.704

SANTOS, 30.

Vendas, 22.000 saccas.

Mercado firme.

Nas vendas realizadas regulou o preço de 6$850 por 10 kilos ...... para o typo n. 7.

Vendidas pela Companhia Intermediaria de Santos, 17.000 saccas.

Entraram hoje	19.203	saccas
Desde 1.o do mez	218.580	»
Desde 1.o de julho	8.110.135	»
Existencia hoje, em primeira e segunda mão	511.520	»
Média	7.250	»
Despachadas	28.342	»
Idem, desde 1 do mez	453.038	»
Hoje, foram embarcadas	32.121	»
Idem, desde 1.o do mez	435.966	»
Idem, desde 1.o de julho	9.479.929	»
Passagens	16.701	»
Idem, desde 1.o do mez	229.327	»
Idem, desde 1.o de julho	8.091.356	»

Sahidas:

Europa	263.563	»
Estados Unidos	121.408	»
Buenos Aires	13.058	»
Uruguay	400	»
Montevidéo	—	»
Rosario	—	»
Valparaiso	—	»
Chile	167	»
Por cabotagem	—	»
Em egual data do anno passado:		
Entradas	28.177	»
Entradas desde 1.o do mez	363.175	»
Entradas desde 1.o de julho	11.495.419	»
Stock	1.999.129	»
Vendas	9.743	»
Média	10.105	»
Despachadas	143.730	»
Embarcadas	308	»

SANTOS, 30.

Compradores em Santos para os typos da Bolsa de Nova York:

Typo 3	7$000
Typo 4	6$800
Typo 5	6$600
Typo 6	6$400
Typo 7	6$200
Typo 8	5$800
Typo 9	5$400
Moka superior do commissario	6$900

RIO, 30.

Entradas	2.870
Embarcadas	—

MOVIMENTO DO MERCADO

Existencia no dia 27 de tarde		193.941
Entradas do dia 28		4.787
		198.728
Embarques no dia 28:		
Estados Unidos	2.840	
Europa	3.549	
Cabotagem	4.223	10.612
Existencia no dia 28 de tarde		188.116

Hontem, na abertura do nosso mercado de cambio, que era calmo, os bancos em geral, se recusavam a sacar acima da cotação de 16 3/32 d., isto porém, com excepção do Banco Italo-Belge, que sacava a 16 1/8 d.

Para o commercio legitimo, o Banco Commercio e Industria offertava a 16 5/8 d.

Nesta posição esteve o mercado calmo e inalterado até á hora do fechamento.

O movimento de negocios feitos no correr do dia foi pequeno.

A' taxa de 16 3/32, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale ...... 14$913, o franco 593 e o marco 732.

A vista, 15 31/32, a libra vale 15$029, o franco 597, o marco 737, a lira 594, e o réis fortes 314 e o dollar 3$095.

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

A menina Andréa, filha do major Joaquim Borges da Cunha;

a sra. d. Maria Antonietta da Motta, esposa do dr. Renato Fulton S. Motta, juiz de direito.

a menina Purezinha, filha do sr. Francisco de Assis Delphim;

a sra. d. Alathidia Pacheco Pedroso, esposa do dr. Alexandrino de Moraes Pedroso, clinico nesta capital;

o coronel Francisco Antonio Pedroso.

o sr. Bento Barreto do Amaral;

o dr. Raul Octavio da Fonseca, delegado de policia em Capivary;

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu hontem para Taubaté a sra. d. Maria B. China Mourão, acompanhada de sua filha, senhorita Davina Mourão.

— Para a capital da Republica, seguiu hontem, no nocturno de luxo, o sr. Hugo do Amaral Gama, administrador da Repartição Geral dos Telegraphos.

O sr. Hugo aguardará alli a partida de um paquete para a Italia, onde vae representar o telegrapho brasileiro, no grande concurso internacional de telegraphia, que se realizará no proximo mez de agosto, em Turim.

— Regressou hontem de Campos Novos do Paranapanema, onde esteve a serviço de sua profissão, o dr. Thomaz Gomes Viegas, advogado nos auditorios da Capital Federal.

— Chegaram do Rio os srs. dr. Hanson e familia, André Dias de Aguiar e sua familia, Julio Bastiani e familia e Joaquim Pedro Garcia.

Segue hoje para Pirajú', a serviço da sua profissão o dr. João Dente, advogado do nosso fôro.

— Acham-se nesta capital, hospedados:

Na Rôtisserie Sportsmann, os srs. Goldsmith Williams, Bernardo Liechtenfels e Arlindo Liechtefels;

no Hotel d'Oeste, os srs. Alberto Pitanguy, Juarez Lopez, José de Calasans, Manuel Aureliano de Azevedo, Miguel Angelo da Oliveira, Antonio Xavier, José Ferreira Guimarães, Raul de Carvalho, José Corrêa Machado, Antonio E. Santos, Albano Bastos, José Thomaz Alves, Elias Villares e Laudelino F. de C. Leite;

no Majestic Hotel, os srs. Antonio José Pereira, W. Sivat e W. Kransel;

no Grande Hotel, os srs. Ant. Won Erras, Manuel Bernardes, dr. José F. Portugal, Domingos B. N. Junior, Urbano de Mello, J. Procopio Junqueira, Oscar B. de Siqueira, dr. J. A. da Veiga Miranda, Justino de Barros, José da Sousa Castro, Elias Neme, Abilio da Silveira Moraes, Miguel Fortunato, Antonio Patto, coronel Seraphim Leme da Silva, Getulio Guaritá, Antonio Ferraz Sampaio, dr. Olympio Pimentel, João Henrique Androzem, dr. Carusso Macdonald e Disnaldo Catiglioni.

NECROLOGIA

Falleceu hontem nesta capital a sra. d. Maria Churigatti de Castro, esposa do sr. Norberto de Castro, chefe de secção da Secretaria da Justiça.

O enterro realiza-se hoje, sahindo o feretro da rua Glycerio n. 148, ás 3 horas da tarde, para o cemiterio do Araçá.

— Falleceram mais nesta capital:

A innocente Elsa, filha dos professores sr. Aprigio Gonzaga e d. Guilhermina Gonzaga.

O enterro sahirá hoje, ás 4 horas da tarde, da rua Theodoro Sampaio, n. 58, para o cemiterio do Araçá.

— D. Ruth de Campos, filha do sr. Luiz de Oliveira Campos, fiel da secção de aguas da recebedoria da capital.

O enterro realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Rego Freitas n. 78.

— O menino Joel, filho do sr. Victor Mallet e da professora Hermillia Cirio Chacon Mallet.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, sahindo o feretro da rua Duque de Caxias n. 2, para o cemiterio da Consolação.

— A innocente Maria Helena, filha do capitão Aleixo Lentino.

O enterro sahirá hoje ás 8 horas da rua dos Guayanazes, n. 31, para o cemiterio da Consolação.

— Finou-se hontem nesta capital, ás 11 horas da manhã, o cav. Romeo Dionesi, compositor e professor de musica, ha bastantes annos residente em nosso Estado.

O enterro terá logar hoje, ás 9 horas do dia, sahindo o feretro da rua dos Immigrantes n. 15.

MISSAS FUNEBRES

Hoje, ás 9 horas da manhã, na egreja matriz de Santa Cecilia, será celebrada uma missa de setimo dia, por intenção da finada d. Rita Aguiar de Sousa Piza.

Theatros e Salões

S. JOSE'

Repetiu-se, hontem, neste theatro, a peça *Napoléon*, de F. Meynet e Didier.

A concorrencia foi regular.

Gervais, no papel de *Napoleão*; Hautefeuille, no de *Papa Pio X*, e as actrizes Dellys, Duberry, Marco e Moreau, nos de *Marie Lazare*, *Marianne*, *Imperatriz Josephina* e *Marechala Lefèbre*, receberam calorosas palmas.

— Hoje, primeira representação, nesta temporada, da peça *Le tour du monde en 80 jours*.

CASINO

Foi auspiciosa a estréa de *Hanson* nesta popularissima casa de espectaculos.

As *Sete Favoritas*, a *chanteuse* Esther Nozi, Gilbert Girard, com suas imitações e outros artistas da magnifica *troupe*, composta de 35 artistas, continuam a fazer successo.

— Hoje, espectaculo variado e, em seguida, grande baile.

BIJOU-THEATRE

Não nos enganámos quando dissemos que o Bijou apanharia, hontem, uma enchente.

— Hoje, varias novidades do «Biographo» e «Vitagrapho».

RADIUM

As sessões cinematographicas de hontem, no Radium, estiveram concorridissimas.

O programma de hoje é attrahente e variado.

COLOMBO

Estréa-se, hoje, neste theatro, a companhia dramatica portugueza dirigida pelo conhecido actor Alves da Silva.

Será representada a peça de grande espectaculo *Noiva e Martyr*, na qual tomam parte os principaes artistas da companhia.

VARIAS

Companhia dramatica franceza

Acha-se aberta, na Charutaria Mimi, a assignatura para tres unicas récitas da Companhia Dramatica Franceza dirigida pelo actor Lucien Guitry.

Caso o numero das assignaturas attinja ao sufficiente, a companhia se estréará no Polytheama, na noite do 13, realizando os dois outros espectaculos a 15 e 17 deste mez.

E' de esperar que o esforço da empresa Luiz Alonso venha a ser coroado de exito, afim de termos a grande satisfação de conhecer um dos magnificos interpretes do drama francez.

Camara Municipal

1.a REUNIÃO EM 30 DE JUNHO

Presidencia do sr. Gabriel Dias da Silva

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Gabriel Dias da Silva, Almeida Lima, Goulart Penteado, Horta Junior, Armando Prado, Raymundo Duprat e Pedro Vicente, faltando com causa participada os srs. Carlos Garcia e J. J. Pereira, e sem participação os srs. Sampaio Vianna, Arthur Guimarães, Oscar Porto, Alcantara Machado, Mario do Amaral e Francisco de Barros.

Não havendo numero legal, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. 2.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

OFFICIO do sr. Raymundo Duprat, prefeito municipal, datado de 28 de junho, communicando á Camara que reassumiu o exercicio do seu cargo. — Inteirada.

PETIÇÃO do sr. Benedicto de Moura Galvão, que, em additamento á sua petição de 16 do corrente, na qual protestou contra a effectividade da concessão ao dr. Felippe Antonio Gonçalves para a construcção, uso e goso de uma linha circular nesta cidade, traz ao conhecimento da Camara outros esclarecimentos importantes para o estudo do assumpto e sua justa apreciação. — Junte-se aos papeis referentes ao assumpto.

PARECERES das commissões de Justiça e Finanças, autorizando a despeza necessaria com o calçamento a macadam da avenida Angelica, entre a avenida Municipal e a rua Maceió. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Justiça e Finanças, isentando do imposto de industrias e profissões o collegio Santa Ignez. — A' imprimir.

PARECERES das commissões de Justiça, Obras e Finanças, approvando o accordo celebrado pelo prefeito com o proprietario dos predios ns. 3 e 3-A da rua Boa Vista. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Obras, Justiça e Finanças, autorizando a desapropriação por utilidade publica de um terreno entre a avenida Rangel Pestana e a rua da Ponte Preta, necessario á formação de uma praça.—A imprimir.

PARECERES das commissões de Justiça, Obras e Finanças, reunidas, approvando o accordo celebrado pelo prefeito com o proprietario do Parque Paulista e de uma quadra na avenida Paulista e na alameda Santos. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Obras e Finanças, restabelecendo a lei n. 1213, de 1909. — A imprimir.

INDICAÇÃO N. 251, DE 1911

Indico que a rua do Progresso, no Braz, passe a denominar-se rua Arthur Goulart, attendendo-se á representação dos moradores daquelle bairro que acompanha esta indicação. — Sala das sessões, 30 de junho de 1911. — *F. Horta Junior*. — A' Commissão de Justiça.

INDICAÇÃO N. 252, DE 1911

Indico que o sr. prefeito mande orçar o calçamento a parallelepipedos de pedra do trecho da rua Silva Pinto entre as ruas Guarany e da Graça. — Sala das sessões, 30 de junho de 1911. — *F. Horta Junior*. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 253, DE 1911

Indico que o sr. prefeito mande orçar o calçamento da rua Mamoré a parallelepipedos da pedra. — Sala das sessões, 30 de junho de 1911. — *F. Horta Junior*. —A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 254, DE 1911

Indico que o sr. prefeito mande collocar guias para passeio na rua da Graça, desde a rua Julio Conceição até á rua Solon. — Sala das sessões, 30 de junho de 1911. — *F. Horta Junior*. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 255, DE 1911

Indico que o sr. prefeito mande regularizar o leito da travessa Guarany. — Sala das sessões, 30 de junho de 1911. — *F. Horta Junior*. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 256, DE 1911

Indico que o sr. prefeito mande orçar o calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Capitão Mattoso desde a rua Julio Conceição até á rua Solon. — Sala das sessões, 30 de junho de 1911. — *F. Horta Junior*. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 257, DE 1911

Indico que o sr. prefeito mande estudar o prolongamento da rua Mamoré até á rua General Flores de modo a formar um pequeno largo no ponto de juncção desta rua com a rua Tenente Penna. — Sala das sessões, 30 de junho de 1911. — *F. Horta Junior*. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 258, DE 1911

Indico que o sr. prefeito mande orçar o calçamento da rua Solon a parallelepipedos de pedra. — Sala das sessões, 30 de junho de 1911. — *F. Horta Junior*. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 259, DE 1911

Indico que o sr. prefeito mande collocar guias na rua Gomes Cardim, em frente ao numero 58. — Sala das sessões, 30 de junho de 1911. — *Almeida Lima*. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 260, DE 1911

Indico ao sr. prefeito digne-se mandar executar o orçamento relativo á rua Joly, pois que aquella via publica se acha em pessimo estado. Indico mais que o serviço a realizar-se, em determinada rua da Quinta Parada, se extenda até á Chacara Marengo. — Sala das sessões, 30 de junho de 1911. — *E. Goulart Penteado*. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 261, DE 1911

Attendendo ás justas e incessantes reclamações de muitos commerciantes da rua Direita, Quinze de Novembro, Alvares Penteado, — indico, como medida necessaria e urgente, que o sr. prefeito digne-se mandar substituir o calçamento de madeira alli existente, pelo de parallelepipedos de pedra apparelhados ou asphalto. — Sala das sessões, 30 de junho de 1911. — *E. Goulart Penteado*. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 262, DE 1911

Indico á Prefeitura que mande augmentar o boeiro existente na rua Brigadeiro Tobias, esquina da rua Mauá. O que alli está actualmente não basta para o escoamento das aguas, resultando disso inundações que prejudicam o publico e os moradores do logar. E' a segunda vez que faço esta indicação. A primeira que fiz não achou éco nem resposta na Prefeitura. — Sala das sessões, 30 de junho de 1911. — *Armando Prado*. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 263, DE 1911

Indico á Prefeitura a necessidade de mandar concertar a rua Barata Ribeiro, no trecho que vae da rua Homem de Mello até á rua Peixoto Gomide, destruindo uma barroca que alli existe e providenciando para que seja respeitado o alinhamento da rua. E' a segunda vez que faço esta indicação, pois que, em resposta á primeira, a Prefeitura só mandou fazer ligeiros concertos, que se limitaram á rua Peixoto Gomide e começo da rua Barata Ribeiro. — Sala das sessões, 30 de junho de 1911. — *Armando Prado*. — A' Prefeitura.

Continuando a não haver numero para a sessão, levanta-se a reunião.

Secretaria da Camara Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JUNHO

Requerimento dos srs. Octavio Pacheco e Silva, Allen Pacheco e Silva e Luiz Mendes Gonçalves. — A's commissões de Justiça, Obras, Finanças e Hygiene.

— Officio da Prefeitura, informando a indicação n. 244, de 1911, do sr. dr. Alcantara Machado, sobre a fiscalização do serviço de limpeza publica e particular. — Para a sessão.

DIA 26

Requerimento de Joaquim Lucio de Figueiredo Lima. — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças.

— Remetteram-se á Prefeitura as indicações de ns. 248 a 250, apresentadas na reunião de 23 do corrente.

— Officio da Prefeitura, communicando haver entrado em accordo com o proprietario do predio sob n. 9-A, 9-B e 11-A da rua Marechal Deodoro e n. 2 da rua de Santa Teresa, para adquirir por compra o mesmo predio, pela quantia de .... 87:500$000. — A's commissões de Justiça e Finanças.

DIA 27

Requerimento dos srs. drs. Juvenal Malheiros de Sousa Menezes e Clementina de Sousa e Castro. — A's commissões de Justiça e Finanças.

— Officio da Prefeitura, remettendo o balancete da receita e despesa do municipio, relativo ao primeiro trimestre do corrente anno. — A' Commissão de Finanças.

DIA 28

Officio do sr. Raymundo Duprat, communicando haver hoje reassumido o exercicio do cargo de Prefeito Municipal. — Para a sessão.

DIA 30

Agradeceu-se ao sr. Raymundo Duprat a communicação feita por officio de 28 do corrente, de haver reassumido o exercicio do cargo de Prefeito Municipal.

FACTOS DIVERSOS

Asylo de Invalidos

No proximo domingo deverá inaugurar-se festivamente o Asylo de Invalidos no Guapyra. O acto solemne da inauguração de tão philantropica instituição de caridade deve effectuar-se ás duas horas da tarde; meia hora antes partirá da estação do tramway da Cantareira o trem de convidados.

Herma "Eduardo Prado"

A commissão incumbida de angariar donativos para a herma «Eduardo Prado» recebeu mais os seguintes: do dr. A. Candido Rodrigues, 20$000; e de A. Ferreira da Rosa Sobrinho, 20$000.

Aggressão a faca

No bairro da Lapa — Por tres individuos desconhecidos — Ferimento leve

O operario Silvio Frezatti, das officinas da «S. Paulo Railway», na Lapa, ao recolher-se á residencia hontem ás 7 horas da noite, foi aggredido por tres individuos desconhecidos, um dos quaes lhe vibrou uma facada nas costas.

Os aggressores evadiram-se e a victima foi medicada na Repartição Central da Policia. Foi considerado leve o ferimento, que era superficial.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Menor perdido

Na rua Luiz Pacheco foi encontrado perdido hontem ao anoitecer o menor José Benedicto, de 4 annos de edade e que se diz filho de Augusto Cardoso.

O menor, por não saber onde é a residencia dos seus paes, ficou abrigado no posto policial da rua de S. Caetano.

Policia Central

Está assim distribuido o serviço para hoje:

Delegado de dia, o terceiro auxiliar, dr. Arthur Rudge; de noite, o dr. Antonio Nacarato, segundo delegado interino.

Medico de dia, o dr. Honorio Libero; de noite, o dr. Marcondes Machado; de serviço externo, o dr. Archer de Castilho.

Na Serra da Cantareira

Barbaro assassinato — A golpes de foice — Por uma divida de dois mil réis — Prisão de um dos assassinos — O interrogatorio na Policia Central — O assassino procura innocentar-se com esfarrapadas evasivas — O inquerito

No logar denominado Barro Branco, na Serra da Cantareira, distante pouco mais de uma legua do bairro de Sant'Anna, desenvolveu-se hontem, ás 7 1/2 da noite, approximadamente, violenta scena de sangue.

Existe alli entre um nucleo de casebres habitados por trabalhadores um sordido botequim de propriedade do italiano João Crudo, individuo baixote, de longa e emmaranhada barba preta, natural da provincia de Cosenza, e pae de dois robustos latagões.

Rosario Crudo, regressando áquella hora de um serviço que estivera fazendo na vizinhança, encontrou no botequim o portuguez João de Lemos, de 30 annos de edade.

Lemos era um velho freguez da casa. Beberrão e conversador, passava as suas horas de lazer emborcando copos de vinho.

Animado pela companhia de Rosario e seu filho João Crudo, de 21 annos de edade, Lemos esvaziou em poucos instantes duas garrafas de vinho.

Ao chegar á hora do pagamento, já muito toldado, verificou que não tinha dinheiro. A despesa era de 2$000.

Rosario Crudo e seu filho insultaram, por isso, o velho freguez da casa, e porque este relutasse em sahir, puzeram-n'o para fóra a golpes de foice.

Golpeado fundamente em varias partes do corpo e notadamente no ventre, Lemos conseguiu andar ainda alguns passos, indo cahir finalmente á porta da casa de Felippe Pugliesi.

Jorge Georgino, que alli se achava, interpellou João de Lemos, cheio de espanto por vel-o ensanguentado e com as visceras de fóra.

Lemos respondeu simplesmente:

— Os meus assassinos foram Rosario e seu filho João.

Disse, e morreu.

A amasia da victima, a nacional Maria da Conceição, tendo presenceado a barbara scena do crime, correu a avisar a policia de Sant'Anna.

Horas depois chegava ao local uma escolta do posto e o assassino era preso dentro do proprio botequim. João Crudo tinha fugido.

O assassino foi removido para a delegacia, sendo o facto communicado telephonicamente ao dr. Cantinho Filho, primeiro delegado.

Essa autoridade deu então as necessarias providencias, fazendo seguir para Sant'Anna os automoveis de presos e de cadaver.

A's 2 e meia da madrugada de hoje Rosario Crudo chegou á Repartição Central da Policia.

Interrogado, negou formalmente que fosse o autor do assassinato, usando de esfarrapadas evasivas para se innocentar.

As testemunhas do delicto compromet-teram-n'o, porém, seriamente.

Rosario Crudo foi recolhido ao xadrez, devendo hoje ser o facto perfeitamente esclarecido.

Covarde attentado

Emboscada sinistra — Na rua S. Nicolau, canto da travessa do Mercado — Por questão de amor — Prisão dos criminosos — Estado grave da victima

O mascate syrio Chucre Syriane, de 17 annos de edade, residente á rua S. Nicolau, n. 10, enamorou-se não ha muitos mezes da sua vizinha Elvira Borges, de 16 annos de edade, filha de Antonio Augusto Borges, residente no n. 8 da mesma rua.

Apesar da persistencia atrevida de Chucre em sequestar a vizinha, esta nunca lhe deu grande attenção, correspondendo por méra cortezia aos seus cumprimentos.

Chucre enfurecia-se por isso e ante-hontem, percebendo o enfado da sua bem amada, dirigiu-lhe um gracejo.

O resultado foi intervir Marcolina Borges, mãe da menor, que chamou a attenção de Chucre para a sua infima condição de mascate, sem eira nem beira. E como o mercador ambulante retorquisse á observação de Marcolina, esta ameaçou mandar applicar-lhe uma sova por seu marido.

O syrio encheu-se de cólera; e de instinctos perversos, como se revelou, resolveu com seus botões uma vingança tremenda contra a familia.

Hontem, á noite, mancommunado com o seu patricio Mirhejo Loteif, foi com elle postar-se por traz de uma barricada no angulo da escura rua S. Nicolau com a travessa do Mercado.

A's 7 horas approximadamente, sua hora habitual, Antonio Augusto Borges por alli passou, em demanda da sua residencia.

Sem proferir palavra, encastellados por detraz de um montão de cousas velhas, os dois syrios despejaram inopinadamente os seus revolvers contra Borges.

Foram dez tiros successivos, dos quaes um apenas attingiu o alvo desejado, atravessando o projectil a região pubiana de Borges.

A's detonações dos tiros, acudiram os rondantes das proximidades, sendo os covardes aggressores presos em flagrante.

No local compareceu o dr. Cantinho Filho, primeiro delegado, que fez remover a victima para o gabinete medico da Repartição Central da Policia.

Prestou-lhe os primeiros soccorros o medico legista dr. Xavier de Barros, que considerou grave o ferimento. A bala, penetrando a região pubiana, sahiu pela região glutea.

Antonio Augusto Borges, depois de medicado, pediu para ser removido para a sua residencia, afim de ser convenientemente tratado.

Os criminosos foram autuados em flagrante e negaram o facto. Em poder delles não foram encontrados os revolvers.

Hoje proseguirá o inquerito.

Em Campinas

A Prefeitura e a Companhia de Aguas e Exgottos — Arbitramento — O parecer do dr. Soriano de Sousa

Eis o parecer do dr. José Soriano de Sousa Filho, na divergencia suscitada entre a Prefeitura e a C. C. de Agua e Exgottos, quanto á interpretação do art. 7.o do respectivo contracto:

«Vistos e examinados estes papeis, relativos ao arbitramento pelo qual se comprometteram, de um lado, a Companhia Campineira de Agua e Exgottos e, de outro, a Camara Municipal desta cidade pelo seu executivo; os quaes papeis me foram presentes para que optasse entre os laudos arbitraes de fls e fls. na parte em que divergiam, e com a ser sobre a questão: cuja é a responsabilidade das despesas com o material empregado na ligação do encanamento geral com o encanamento particular desde aquelle até a entrada dos predios, si da sobredita companhia, ou si dos proprietarios dos mesmos predios: e,

Attendendo a que é regra fundamental de hermeneutica a ter-se o interprete ao sentido literal de uma disposição de lei ou de contracto, quando não resultar absurdo, incompatibilidade com o objectivo de lei ou de contracto, ou antinomia com outras disposições sobre que não haja duvida; a que, em virtude, não ha meio mais seguro de descobrir-se o pensamento da lei ou a mente dos contractantes, do que procural-a nas proprias palavras com que a traduziram, porquanto, segundo observam o Jct. «Celsus» (fls. 7 D. 33,10), «etsi prior atque potentior quam vox meus decentis tamen nemo sine voce dixisse existimatur»; a que egualmente é norma comezinha para ajuizar-se da verdadeira significação de uma palavra empregada em um dado texto interpretal-a, não isoladamente, mas sim consoante o sentido geral da clausula que a encerra; ora,

Attendendo a que o art. 7.o do contracto, celebrado entre as partes para regulamento do serviço de que a primeira fez-se empresaria, analysa-se em duas clausulas que se ajustam e correspondem com perfeita exactidão; em quanto, na primeira, reza o art. que a «despesa de collocação dos encanamentos para os edificios publicos ou particulares desde o encanamento geral até a entrada dos mesmos edificios será por conta dos emprezarios», na segunda prescreve a «collocação», porém no interior dos edificios será «á custa» dos proprietarios, etc.; a que, portanto, do contexto do art. é manifesto que o termo — collocação — não podia ter sido usado, sinão em uma só e mesma accepção, de modo que, si na segunda clausula, envolve ou comprehende mão de obra e materiaes, como tem sido entendido, e vê-se da tabella organizada «ex-vi» do art. 47, do allodido contracto, identica comprehensão ha de ter na primeira: a diversidade de intuição, quando os termos empregados para external-a são essencialmente os mesmos, é inadmissivel no ambito do pequeno art., cujos elementos se harmonizam, pondo em claro o pensamento que guiou os contractantes na discriminação da responsabilidade pela custa das obras, contractadas a um tempo, no interesse geral da collectividade urbana, e no particular de cada uma de suas unidades:

Attendendo a que nenhum argumento em contrario ministra o art. 30 paragrapho 3, do contracto, aonde não visa-se aquella discriminação, mas antes, presuposta, outorgou-se aos empresarios o privilegio de todas as obras, quer corressem por conta da empresa, quer á custa dos particulares:

Attendendo a que o citado art. 7, posto que incluido entre as disposições especiaes do serviço de agua, é todavia applicavel ao serviço de exgottos; o criterio adoptado em relação áquelle, o que parece ter sido attribuir á conta da empresa o custeio das obras effectuadas em solo do dominio publico ou no interesse geral, e á dos particulares as despesas de obras executadas no seu peculiar interesse e em solo de seu dominio privado, não ha razão para que não prevaleça respectivamente ao serviço de exgottos: do curso, que, nas disposições especiaes a este, não se lê clausula obstativa, nem qualquer outra norma que a respeito orientasse o interprete: pelo contrario, o art. 17 do contracto lhe serve de confirmação, pois as obras de que cogitou e cujo onus descarregou nos proprietarios, são todas «intra muros» inclusive o cano para despejo, referido em o paragrapho 1.o, cuja localização é por elles designada: os canos, aos quaes alludo o art. 19 seguinte, si por exigencia technica têm de continuar pelo sub-solo da propriedade privada a dentro, ficam, não obstante, ao cargo exclusivo dos empresarios, como se infere do silencio que relativamente á responsabilidade dos proprietarios guarda o mesmo art. em confronto com o supra-citado art. 17 que a consagrou «expresse»: o tanto mais.

Attendendo a que, quando duvidoso fosse o pensamento dos contractantes sobre o ponto em litigio, vigoraria a disposição generica do art. 30 em seus diversos «alineas, in specie» o de numero 3, donde se colhe ao lado da vantagem inherente ao privilegio o encargo geral da execução de todas as obras exigidas pelo duplo serviço assumido: a responsabilidade technica e economica dos empresarios é a regra, o concurso primario dos proprietarios a excepção: e é em face do citado art. que não pode aa duvida examinada ter applicação o principio hermeneutico, que aconselha em casos de ambiguidade a interpretação contra o estipulante:

Attendendo mais a que a ausencia de menção do material destinado ao serviço externo dos predios, na tabella de preços prescripta no art. 47, remessivo aos arts. 7 e 30, n. 3 acima citados, fornece ainda solido argumento contra a pretenção da Companhia empresaria; não podendo ella ignorar que seu credito, oriundo das obras previstas no contracto, contra os particulares, depende essencialmente daquella formalidade para ser demandado sem esbarrar na «exceptio non adimpleti»:

Attendendo, por ultimo, a que improcede a allegação de um supposto regimen consuetudinario, para firmar a interpretação pretendida pela dita Companhia; porquanto, 1.o, do que dizem ambos os arbitros deduz-se que a pratica invocada manteve-se em certa obscuridade; pois, a principio, as installações em beneficio dos particulares eram cobradas por um preço ou tabella fixa, e posteriormente, as outras, ainda que referindo-se detalhadamente aos materiaes empregados, não descriminavam claramente a despesa dos encanamentos quanto á sua localização interior ou exterior respectivamente dos predios: 2.o, afim de que a interpretação usual, fundada em dita pratica pudesse ter autoridade, era mister que as contas referidas tivessem sido approvadas pelo poder municipal ou este por uma série de actos publicos houvesse reconhecido o direito reclamado pela Companhia! a acquiescencia consciente ou inconsciente de uns proprietarios, a respeito, não firma direito contra outros; e no caso, deve notar-se que contractante «ex-adversus» não são elles «individualiter», mas sim a Camara Municipal, orgam da vontade e interesses da pessoa juridica — o municipio, e 3.o, finalmente, ainda quando se pudesse reconhecer a existencia de semelhante interpretação, nem por isso deveria prevalecer contra a verdade sabida e manifesta pelo teor do contracto: soccorre-nos ao ponto, outro fragmento desse admiravel Corpo de Direito que mereceu de Bossuet o encomio de «razão escripta»: «Quod non ratione introductum est, sed errore primum, deinde consuetudine obtentum est in alus similibus non obtrinet» (Celso, f. 39, D. 44, I):

Pelo exposto e reputando desnecessario entrar no exame de cada um dos quesitos propostos e conducentes á solução da questão sujeita, sou de opinião que o laudo do arbitro, sr. Octaviano O. Vianna, deve ser acolhido «in totum», de preferencia ao do sr. dr. Gabriel Penteado, pelas partes, para regulamento da dita questão».

Serviço Meteorologico do Estado de S. Paulo

O TEMPO

Boletim do dia 30 de junho de 1911.

Ephemerides astronomicas a 1.o de Julho:

Nascer do sol, 6 h. e 48 m.; nascer da lua, 11 h. e 5 m. M.; occaso do sol, 5 h. e 24 m.; occaso da lua, 10 h. e 55 m. T.

Quarto crescente a 3 de julho, ás 6 h. e 13 m. M.

Marte no pe... etto.

OBSERVATORIOS	Vespera		A's 8 h. e 58 m. M., tempo de S. Paulo			
	Temp. maxima	Temp. minima	Temp. do ar	Chuva em 24 horas	Estado do céo	Phenomenos nas 24 horas
S. Paulo (Observatorio Central)	17,4	11,7	12,8	0,0	Encoberto	Nevoeiro
Santos	20,0	18,0	18,0	1,5	Encoberto	Choveu
Iguape	18,4	15,8	16,0	5,0	Encoberto	Choveu
Campinas	20,2	11,6	10,0	0,0	Encoberto	Trovejou
Ribeirão Preto	27,5	11,0	17,1	0,0	Encoberto	Orvalho
S. Carlos do Pinhal	22,2	10,0	14,6	10,0	Encoberto	Choveu
Taubaté	18,2	11,6	15,6	4,8	Encoberto	Choveu
Piracicaba	21,0	12,7	18,4	2,5	Encoberto	Choveu
Agudos	22,0	18,0	16,0	0,0	Claro	Orvalho
Rio Claro	20,0	11,0	15,5	0,0	Claro	Orvalho
Brotas	20,8	12,5	16,0	50,0	Meio encoberto	Choveu
Bragança	21,0	11,5	15,0	8,0	Encoberto	Choveu.Tempest.
Franca	24,7	11,8	20,0	0,0	Encoberto	Orvalho
Avaré	21,2	12,8	12,7	0,0	Encoberto	Nevoeiro
Tatuhy	20,0	12,0	15,5	0,0	Claro	Orvalho
Ytú	19,1	13,5	16,0	0,0	Claro	
Faxina	20,0	11,0	18,8	0,0	Encoberto	

As isobaras são curvas que dão as pressões barometricas reduzidas ao nivel do mar e a 45° de latitude quando estas teem o mesmo valor.

O tempo na capital (até 2 horas da tarde)

Temperatura maxima, 15°,9.
Temperatura minima, 12°,4.
Chuva em 24 horas, gottas.
Vento predominante, SE.
Tempo geral, Variavel.

Tempo provavel para amanhã

Variavel, neblina e garôa.
Ventos predominantes do quadrante SE.
A temperatura manteia-se fresca.
Possibilidade de chuvas rapidas e parciaes ao norte.

Aggressão traiçoeira

Em frente ao mercado de peixe — Dois avantajados pretos que arromettem contra um transeunte e o esbordoam — Ferimento grave

O electricista da «Light», Alfredo Borges, de 30 annos de edade, residente á rua Nova S. José, n. 76, ao passar hontem ás 6 horas da tarde, pouco mais ou menos, pelo mercado de peixe, foi traiçoeiramente aggredido a cacetadas por dois avantajados negros.

A victima, que não conhece os seus aggressores e não sabe a que attribuir a aggressão, queixou-se á policia da primeira circumscripção, sendo submettida a exame de corpo de delicto na Central.

Borges apresentava quatro extensas bréchas na cabeça, ferimentos esses considerados graves.

Depois de receber os primeiros soccorros, o offendido foi transportado para o hospital da Santa Casa de Misericordia, onde se acha em tratamento.

Phantasia de um fiscal

Exame de leite em plena rua—Opposição da leiteira — Tapona e fuga

A portugueza Emilia Corrêa, vendedora ambulante de leite, ia hontem á tarde pela avenida Rangel Pestana sobraçando a sua lata de leite.

Ao chegar á esquina da rua do Hippodromo viu-se frente a frente com um fiscal municipal, que teve a phantasia de examinar-lhe o leite.

Emilia oppôz-se á violencia e o fiscal deu-lhe uma tapona.

A offendida queixou-se á policia do Braz, que mandou submettel-a a exame de corpo de delicto e abriu inquerito sobre o facto.

Correios do Estado

Foi exonerada, a pedido, do cargo de agente do correio do Bom Retiro, d. Rita Gonçalves dos Santos, sendo nomeada para substituil-a d. Luiza Camargo Santos.

— Foi promovido, para o cargo de praticante de primeira classe, o sr. José de Sousa Lima.

— Foram concedidos 15 dias de licença aos srs. Jayme Ferreira da Silva, praticante de segunda classe, o Ilydio Nilo dos Anjos, servente de segunda classe.

Companhia Paulista

Realizou-se, hontem, a assembléa geral dos accionistas da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, para ouvir a leitura do relatorio da directoria, concernente ao anno de 1910, e eleição do conselho fiscal.

Estiveram presentes á reunião os accionistas, conde de Prates, conselheiro Antonio Prado, Silvio Penteado, dr. Raul Ortiz Monteiro, Luiz Dapples, dr. Ernesto Rudge Ramos, Hermes Alves de Lima, dr. José de Paula Leite de Barros, dr. Francisco de Sousa Queiroz, dr. Rubião Junior, Guilherme Andrade Villares, dr. Carlos Paes de Barros e Pedro Hannickel Forster, representando 161.563 acções.

Lido o parecer do conselho fiscal, o sr. Silvio Penteado mostrou-se contrario á deliberação de distribuir-se aos accionistas 10 por cento de dividendo, pois as condições de prosperidade da Companhia permittiam elevar o dividendo a 12 por cento. O conselheiro Antonio Prado declarou que aquelle dividendo era provisorio, podendo ser elevado, caso a directoria julgasse conveniente.

Em seguida, procedeu-se á eleição do conselho fiscal que, por acclamação, ficou constituido dos srs. coronel Bento José de Carvalho, dr. João Andrade Cesar e dr. José de Paula Leite de Barros; para supplentes, os srs. José de Queiroz Lacerda, dr. Antonio de Padua Salles, dr. Pedro Vicente de Azevedo, dr. Carlos Paes de Barros e Hermes Alves de Lima.

Publicámos já na respectiva secção, o relatorio apresentado hontem pela directoria da importante empresa ferroviaria, e por esse documento se vê o grau de prosperidade que attingiu a Companhia Paulista, e o elevado criterio que tem presidido á sua administração. Alguns dados, extrahidos do relatorio, demonstram o que dizemos. Assim a receita em 1910, attingiu a somma de 23.072:010$089, contra a despesa de 10.504:324$134, donde o lucro de 13.567:685$955. Este saldo, junto ao do anno anterior prefaz a quantia de ... 17.588:865$814, que foram assim distribuidos:

Juros da divida externa pagos em 1910	1.735:228$870
Para o fundo applicado á amortização do custo da Estrada de Ferro do Rio Claro	822:053$930
Para pagamento dos dividendos do 1.o e 2.o semestre do exercicio	8.000:000$000
Imposto sobre os dividendos distribuidos ...	200:000$000
Para o fundo de reserva	200:000$000
Para o fundo de pensões	200:000$000
Para o fundo de obras novas e augmento de material rodante	1.216:652$620
Para o fundo de emprestimos a diversas companhias	228:000$000
Lucros que passam para o exercicio seguinte ...	4.986:930$85.4

O fundo de reserva da Companhia eleva-se a 2.800 contos de réis e o de pensões a 700 contos; o de obras novas e augmento de capital monta a 8 mil contos. Até dezembro do anno passado, foram despendidas nas linhas de concessão estadual 83.298:622$601, e nas de concessão federal 1.766.669 libras esterlinas.

Acham-se em construcção o ramal de Pederneiras a Baurú e o prolongamento da linha de Bebedouro a Barretos.

Ignominia

Uma preta que se dá ao luxo de ter escravas brancas — Denuncia á policia da Consolação — Abertura de inquerito

Chegando ao conhecimento da policia da Consolação que a preta capitalista Maria Rozaria, residente á rua Libero Badaró n. 2, se dava ao luxo de ter escravas brancas, o quarto delegado dr. João Baptista de Sousa abriu inquerito sobre o facto.

No decorrer do inquerito ficou provado que Maria Rozaria seduziu ha cinco mezes a menor Zulmira Breves, residente em companhia de uma tia em Taubaté, explorando-a torpe e ignobilmente.

Maria Rozaria está sendo processada por crime de lenocinio.

Suicidio de uma joven

Uma dóse de lysol — Soccorros inuteis — Por amores contrariados

Falleceu hontem, pela manhã, na casa n. 82 da rua Uruguayana, residencia da sua familia, a joven Maria da Gloria Mendes, de 15 annos de edade, que ante-hontem, ás 2 horas da tarde, devido a amores contrariados, ingeriu forte dóse de lysol.

O estado da victima era desesperador desde ante-hontem, sendo inuteis todos os esforços empregados para salval-a.

Remessa de inqueritos

Ao juizo criminal o dr. João Baptista de Sousa, quarto delegado, remetteu hontem o inquerito instaurado contra o tenente do Exercito Primo de Carvalho, que na manhã de 26 do corrente aggrediu o porteiro do Hotel dos Extrangeiros Ernesto de Mello Pereira.

No inquerito depuzeram as testemunhas João Pedro, José Amelia Blauchi e Mario Foschi.

Noticias commerciaes

Communica-nos a «Previdencia» que acaba de crear annexo á caixa de pensões vitalicias, uma secção de peculios compo... das tres séries seguintes:

Peculio popular, série de 1.300 socios; contribuição de 10$000 por cada fallecimento e joia de inscripção, 300$000.

Peculio geral, série de 3.000 socios, contribuição de 15$000 por cada fallecimento e joia de inscripção 1:000$000.

Peculio especial, série de 1.300 socios, contribuição de 50$000 por cada fallecimento e joia de inscripção 1:000$000.

Para os peculios citados, a sociedade acceita socios cujas edades variam entre 20 e 55 annos, e as joias de inscripção podem ser pagas em prestações mensaes.

— Chamamos a attenção dos leitores para a publicação, em outra secção desta folha, relativamente ao especifico **Thermol**.

Esse medicamento se recommenda especialmente para a cura da influenza e de todas as molestias congestivas, infecciosas, inflammatorias e rheumaticas.

Demais, ahi está o testemunho de distinctos medicos a attestar a infallibilidade do **Thermol**.

Força publica

O dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, assignou hontem o decreto nomeando o commandante da guarda do palacio, tenente Antonio Dantas Cortez, para o cargo de ajudante de ordens do secretario da Justiça e da Segurança Publica.

— O secretario da Justiça e da Segurança Publica concedeu, por portaria de hontem, as seguintes licenças:

De sessenta dias, para tratamento de sua saude, a Estephano Brisson, soldado do primeiro batalhão;

de trinta dias, afim de tratar de sua saude, a Claro Jação Prado, soldado do terceiro batalhão;

de sessenta dias, para o mesmo fim, a Benedicto Antunes de Paula, soldado do terceiro batalhão;

de trinta dias, para tratar de negocios particulares, a Sebastião Pereira de Sousa, soldado do quarto batalhão;

de trinta dias, para tratar de negocios particulares, a Antonio Miguel Peixe, soldado do Corpo de Bombeiros.

Escolas e exames

Academia Pratica de Commercio

A congregação da Academia Pratica de Commercio reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, sob a presidencia do sr. André Villari, director do estabelecimento, para prover as cadeiras do curso annexo preparatorio ultimamente creado.

As cadeiras do novo curso foram confiadas aos seguintes professores: Portuguez: professores Amadeu Amaral, dr. E. Pacheco Ferreira; francez: dr. Mello Nogueira e professor Silvino D'Arvignac; inglez: dr. Sebastião Peruche, Joaquim Pereira de Camargo e José Curcio Palmieri; mathematica: dr. Edras Pacheco Ferreira, Camillo Bergenson e Antonio Soares Romeu; geographia, chronologia e cosmographia: dr. Alfredo Toledo, Francisco Reimão Hellmaister e Edmundo Krug; historias universal e do Brasil: dr. E. Leão Bourroul, Teixeira da Silva e A. Gomes Netto; latim: dr. Spencer Vampré; physica, chimica e historia natural: Camilo Bergenson e Nicolau Quatranta; italiano: José C. Palmieri; psychologia e logica: dr. Armando Prado e Manuel Viotti; literatura: Amadeu Amaral; desenho: Caetano Pierri.

As materias do curso acham-se distribuidas em séries, permittindo-se a frequencia avulsa em qualquer das aulas. As aulas funccionarão das 8 horas da manhã ao meio dia, com excepção de uma série que funccionará tambem á noite, para aquelles que se dedicam á carreira commercial. A matricula acha-se aberta desde já e as aulas terão inicio no dia 12 do corrente mez.

As approvações das materias da ultima série do curso annexo presuppõe a isenção de exames do curso commercial para aquelles que desejarem diplomar-se em commercio.

Loterias

Resumo dos primeiros premios da loteria da capital federal, extrahida hontem:

7234I........................	25:000$000
19401........................	2:500$000
19105........................	2:000$000

Secção Judiciaria

Forum civel

Foi adiada para 4 do corrente, á 1 hora da tarde, a assembléa de credores do negociante fallido desta praça Elias Haddad que devia realizar-se hontem.

Primeiro officio — (Escrivão, coronel Avila Junior)

Os peritos nomeados para procederem a uma vistoria no terreno que faz objecto de litigio na acção de força nova espoliativa que Jeronymo Rodrigues e sua mulher movem contra José Petroni e sua mulher, apresentaram o laudo com a respectiva planta.

— Foram avaliados em 1:480$000, os serviços profissionaes prestados pelo dr. Caramurú Paes Leme, ao sr. João Marques Guerra e sua familia.

— O dr. Pinto de Toledo, juiz da primeira vara, mandou que se procedesse o calculo no inventario dos bens deixados pelo dr. Antonio Celestino Soares.

Forum Criminal

Denuncias — O dr. Sebastião Lobo, segundo promotor publico, offereceu as seguintes denuncias:

Contra Giacomo Ravero e João Vendo, por crime de tentativa de roubo;

contra Antonio Larosa por crime de ferimentos leves, praticados na pessoa de José Antonio da Costa.

— O dr. Silvio de Campos, terceiro promotor publico, deu denuncia contra Gabriel Eleuterio, Trajano de Moraes e Luiz Tassitari, accusados de crime de offensas physicas leves.

Inquerito archivado — De accordo com o parecer do terceiro promotor publico, o dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara, mandou archivar o inquerito instaurado sobre o suicidio do industrial Antonio Trevisan, occorrido ha dias, á rua Visconde de Parnahyba, n. 242.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Gastão de Mesquita. Promotor publico, dr. Sebastião Lobo. Escrivão, sr. Thiago Mazagão.

Não houve hontem sessão, por falta de numero.

O dr. Gastão de Mesquita, declarou encerrados os trabalhos do jury correspondentes ao mez findo, agradecendo aos jurados, promotor e escrivão, o concurso que prestaram para a boa distribuição da justiça.

Houve durante o mez 12 sessões, sendo julgados 21 processos com 23 réos, dos quaes 20 presos e 13 ausentes.

— Sob a presidencia do juiz dr. Adolpho Mello, installam-se hoje, ás 11 horas, os trabalhos da setima sessão do jury.

Juizo Federal

Na audiencia de hontem, entraram em julgamento os réos Pacifico Antici e Santa Antici, accusados de crime de passagem de notas falsas em Pirajú.

Os autos subiram á conclusão do juiz federal, para sentença.

— Na acção de desapropriação que a Companhia Brasileira de Energia Electrica move contra José Lombardi, o dr. Aquino e Castro, juiz federal, homologou o arbitramento do terreno em desapropriação, fixando o preço da indemnização em 33:000$000.

O dr. Pedro Monte Ablas, juiz federal substituto, mandou archivar o inquerito policial instaurado contra Cesar Fumagali e Luiz Mani, que eram accusados de crime de passagem de notas falsas.

Prefeitura Municipal

Secretaria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JUNHO DE 1911

— Remetteu-se á Directoria do Serviço Sanitario a relação dos alvarás de licença para construcções, expedidos pela Prefeitura nesta data.

— Determinaram-se os seguintes pagamentos:

de 2:700$000 ao thesoureiro do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, importancia da subvenção, relativa ao mez de junho do corrente anno;

de 300$000 ao dr. Mario Tavares, pela fiscalização do Conservatorio Dramatico e Musical, durante o corrente mez;

de 284$696 a Manuel Ferreira Guimarães, importancia por elle caucionada para garantia da conservação das obras de construcção da estrada da Penha á freguezia de S. Miguel;

de 180$000 a cada um dos srs. Claudino Lourenço e Antonio Lourenço, pelo serviço de conservação da estrada da Penha de França, durante o mez de junho do corrente anno.

— Requerimentos despachados:

de Gabriel R. Nogueira Soares, pedindo relevamento de multa; Agostinho Josué, sobre licença especial e Companhia Antarctica, sobre letreiro. — Deferido;

de Nicolau Lanza e Francisco Labate, pedindo certidão. — Certifique-se;

de Thiago Rodrigues de Oliveira, sobre lançamento. — Mantenho o lançamento;

de Amelia Levy, sobre imposto. — Cancelle-se o lançamento;

de Gentil de Figueiredo, sobre lançamento da taxa sanitaria. — Reduza-se o lançamento de accordo com a proposta;

de Salim Azar, pedindo restituição de mercadorias apprehendidas. — Indeferido;

de João Mocille, pedindo guia. — Sim.

— Requerimento de Benedicto Galvão de Moura Lacerda. — Junte-se aos papeis relativos ao assumpto.

— Na semana finda em vinte do corrente, foram marcadas, matriculadas e inoculadas com tuberculina, 18 vaccas dos ns. 15.778 a 15.795, das quaes a do n. 15.781 foi verificada tuberculosa e por isso abatida no matadouro municipal, de accordo com a lei.

Têm sido vaccinadas este anno 297 vaccas, das quaes 20 ficaram reservadas a novo exame e 49 foram verificadas tuberculosas.

— Foram multados por vender leite com agua: Luiz Capello, chapa n. 364; Maurcio Marotti (na reincidencia), chapa n. 340; Nunzianti Picagli, chapa n. 902; Manfredo Ernesto (na reincidencia), chapa n. 939, e por falta de asseio, Joaquim Paulino, chapa n. 434.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras, as plantas apresentadas pelos srs. Manuel dos Santos, Eduardo Wolsch, Claro da Silveira, Manuel Joaquim da Silva, João Cupertino (2), e d. Victoria Pinto e Sarva.

— A' mesma repartição devem comparecer, para esclarecimentos, os srs. Rosario Lavieri e Guglielmo Tiepe e a Companhia Constructora de Credito Popular.

— Remetteu-se á Prefeitura uma representação de diversos moradores á rua Fernandes Silva, reclamando contra a chaminé de uma fabrica de moveis da mesma rua, n. 38-A.

— Foram apprehendidos 52 cães.

Os NOSSOS BAIRROS

NO BRAZ

«CORREIO PAULISTANO»

Com o fim de facilitar a venda desta folha, nesto populoso bairro, estão estabelecidas sub-agencias em logares diversos e afastados do ponto onde temos a nossa agencia.

O *Correio Paulistano* é encontrado á venda, logo ás primeiras horas da manhã, nas casas seguintes:

Pinto e Comp., á rua Hippodromo, 86;

«Salão Monteiro», avenida Rangel Pestana n. 140;

Gomes e Assumpção, á rua Conselheiro Belisario, 44;

Antonio Corrêa Pinto, á rua Bresser, 206;

Raphael Dias, avenida Rangel Pestana, 208;

Manuel Soares e Comp., á rua da Alfandega n. 32;

Balthazar Ribeiro, rua da Concordia, n. 9;

Ao Gatto de Ouro, avenida Rangel Pestana, 237;

Antonio Miguel Alves, rua Carneiro Leão, 67;

Adolpho Schmidt, ladeira Rodovalho, n. 12 (Penha);

João Allemão, rua Campos Silles, 60, (Penha).

— O «Correio Paulistano» no Braz tem uma caixa especialmente destinada a receber esmolas para os pobres do bairro.

— A nossa agencia funcciona no predio n. 271 da avenida Rangel Pestana, conservando-se aberta desde ás 5 horas da manhã ás 10 da noite.

ENVENENAMENTO E MORTE

Falleceu hontem, de manhã, na casa n. 82, da rua Uruguayana, neste bairro, residencia de sua familia, a joven Maria da Gloria Mendes, de 18 annos de edade, filha do sr. Antonio Mendes, a qual antehontem, ás 2 horas da tarde, devido a amores contrariados, ingeriu forte dóse de lysol.

O estado da victima era desesperador sendo inuteis todos os esforços empregados para salval-a.

VACCINAÇÃO

O dr. José d'Asprer, medico da nossa agencia no Braz, vaccinou contra a variola, hontem, das 10 ás 11 horas da manhã, no edificio da mesma, 2 pessoas que alli se apresentaram para esse fim.

FALLECIMENTOS

Telegramma particular recebido nesta capital hontem, noticia o fallecimento do estimado moço, sr. Arthur Madeira, que se achava em Vianna do Castello, Portugal, de onde devia seguir para a Suissa, em procura de melhoras para sua saude, bastante alterada.

O extincto pertencia á firma Madeira e Comp., desta praça e era cunhado do sr. Arnaldo Alcantara, professor do grupo escolar da Mooca.

Contava 36 annos de edade e era casado com a sra. d. Francisca de Alcantara Madeira, deixando desse consorcio 7 filhos menores.

O corpo do sr. Arthur Madeira já foi embalsamado e em breve estará em S. Paulo.

A' familia enlutada, nossos pesames.

— Conforme haviamos noticiado, realizou-se, hontem ás 4 horas da tarde, o enterro da exma. sra. d. Anna Baccaglione, veneranda mãe dos srs. Angelo Sigolo, o primeiro, conceituado negociante neste bairro, e o segundo, negociante na cidade.

Sobre o feretro, vimos grande numero de corôas com dedicatoria de parentes e amigos.

Foi grande o numero de amigos da familia que acompanharam o feretro á eterna morada, entre os quaes, notámos os seguintes srs.:

Pedro Jorgi, por si, e pela firma Barsotti e Jorgi; José Pinto Mattos, pela firma A. Teixeira e Sousa; José Ficha Levy, Americo Canoni, Caetano Notari, Francisco Checchi, Raphael Anisio, Marcos Gasparian, J. Almeida, Manuel Mattos, José Ferreira Leite, Brasciani Octavio, A. Zaccaria, João Michel, Rigatto Albino, Domenico Frugoli, Alberto Vianna, José Zominetti, Alexandre Zominetti, F. Brescia, Vicente Grillo, Domingos Ferrari, Antonio Scalisei, Vicente de Lucca, Pedro Bottola, Menecucci Rocca, Guido Vangri, Antonio Sabetta, Miguel Redondo, Luiz Devittis, Antonio Seimonello, Alberto Passini, Ernesto Ambrosio, Luiz Lafemmina, Salvador Euriclão, Luiz Beda, Frederico Fasio, Antonio Fasio, João Pequirello, Flavio Lamparo, Pasqual Blanco, Salvador Miscimo, Antonio Brago, Baptista Zerbinato, Francisco de Felicio, José Ficha Levy, Adolpho Bazzoni, Bachiolli Bugarelli, Antonio Fidelis, João Eduardo Freitas, José Salsuazzo, Santo Pizzato, Antonio Barracha, Hypolito Costa, Lourenço Manfredini, Antonio Cirillo, Humberto Grossi, Luiz Sigolo Sobrinho, Seraphim Dias, Laurindo Fernandes, Fortunato Finco, Antonio Alves de Aguiar, Miguel Rotond, Romeu Mazzini, Luiz Ramos, Carlos Lafemmina, Giuseppe Martini, Lisano Spadoni, Attilio Ferrari e Heitor Valery, pela redacção da «A Opinião».

A nossa folha esteve representada pelo nosso agente no Braz, Antonio Verissimo.

DINHEIRO FALSO

O gerente da agencia do London Bank, no Braz, apprehendeu hontem, no «Guichet» dessa casa bancaria uma nota falsa de 100$000, cujo portador não consentiu, como é de praxe, que a cedula fosse inutilizada na sua presença.

Em vista disso o portador foi convidado a comparecer a policia, afim de explicar a procedencia da nota reputada falsa.

Tomou conhecimento do facto, o sr. Heitor Valery, que mandou apresentar a cedula e o seu portador ao dr. Ascanio Cerquera, terceiro delegado da capital.

HOSPEDES E VIAJANTES

Estão na capital, hospedados:

no Hotel das Familias, os srs. Manuel Cerqueira, Manuel Peres, Vicente José, José Miguel, Joaquim de Oliveira e Manuel Antonio de Almeida;

no Hotel Brasil, os srs. Olympio Gomes, José Baptista Frayanno e José Paranhos de Almeida;

no Hotel Nacional, os srs. Ricardo Brocma, João da Silva Jardim, Antonio da Silva Chagas, Guarino de Castro e Eloy Vieira;

no Hotel Leão, os srs. Arthur de Sousa Barbosa, Julio Ferreira Parede, Luiz Pinto Nunes, Augusto da Silva Netto, Francisco Della Penna e Americo Boffoni;

no Hotel Rosa, os srs. Carlos Ennes, Belmiro Esteves do Nascimento, Francisco Portella, Olympio Valente, Alfredo de Paula e Antonio Giovanni.

REGISTO CIVIL DO BRAZ

Nascimentos registados hontem:

José, filho de Antonio Marcondes.

Margarida, filha de Ernesto Rodrigues.

Norberto, filho de Accacio Alfredo.

Foram tambem registados os obitos:

de Andréa, com 42 annos de edade;

Americo, filho de Antonio Brisola;

João, com 36 annos de edade.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. d. Maria França, esposa do capitão Luiz Felix França;

a senhorita Bernardina Alves Rodrigues, filha do sr. Gastão Pereira Rodrigues;

o sr. Celestino R. Gama, negociante neste bairro;

a sra. d. Esmeralda Fructuoso, esposa do sr. Agostiniano Fructuoso, guarda-livros desta praça;

a senhorita Zizinha Setubal, filha do sr. Carolino P. Setubal.

EM VIAGEM

Seguiu hontem para Botucatú, o sr. Mario Benedicto dos Anjos.

S. s. vae áquella cidade a negocios de sua profissão.

— Segue hoje á tarde para Santos em viagem de recreio, acompanhado de sua esposa o dr. Paulino da Silva Seabra, advogado nesta capital.

TAXA SANITARIA

Causou muita boa impressão neste districto, a resolução tomada pelo poder executivo municipal relativamente á cobrança da taxa sanitaria, que será posta em execução do dia de hoje em deante.

Sentimo-nos com o dever de consignar aqui, mais uma vez as constantes e innumeras reclamações que temos recebido dos moradores das ruas Carneiro Leão e Caetano Pinto, sobre o facto de se estar procedendo ao lançamento desse imposto naquelle local.

Os reclamantes allegam que as carroças da limpeza publica não transitam, diariamente por aquellas vias publicas por isso que estranham o facto de serem obrigados a pagar esse imposto, quando elles não contribuem siquer com uma pequenina parcella pelo augmento das despezas effectuadas com esse serviço.

De facto, temos notado a veracidade dessa allegação, porque todas as ruas proximas da varzea da Mooca se acham em lastimavel estado e com grande quantidade de lixo depositado pelo solo.

Portanto, tratando-se de uma reclamação que ao nosso ver é justissima, estamos certos de o prefeito municipal providenciará a respeito.

THEATRO COLOMBO

Foi hontem organizada nesta capital, uma grande empresa para explorar o Theatro Colombo e outras casas de diversões.

O capital da nova empresa é de dois mil contos, e consta já estar todo subscripto.

ENTERRO

Realizou-se hontem ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da avenida Rangel Pestana 108, para o cemiterio do Araçá, o enterro da sra. d. Anna Bacaglione, mãe dos srs. Angelo e Luiz Sigolo, fallecida antehontem ás 7 horas da noite.

Acompanharam o corpo até á ultima morada innumeras pessoas, sendo o caixão coberto por muitas corôas.

CULTO CATHOLICO

Matriz do Braz.—A's 7 e meia missa em honra da N. S. do Rosario.

A's 8 e meia missa por alma de Candida de Oliveira, a pedido de Maria das Dores.

Matriz de S. João Baptista. — A's 7 horas da manhã, o triduo do Sagrado Coração de Jesus, ás 6 e meia da tarde.

Matriz de S. José do Belem. — Proseguiu hontem o triduo em honra do S. Coração de Jesus prégando o revmo. conego Meirelles Freire.

LINHAS DE BONDES «POSTO ZOOTECHNICO E ORIENTE»

Afim de facilitar aos moradores das ruas servidas pelas linhas do Posto Zootechnico e Oriente, damos abaixo o novo horario que entrou hoje em vigor:

- Posto Zootechnico — Partidas do largo do Thesouro, manhã: 5,10 5,30 5,50 6,10 6,30 6,50 7,10 7,30 7,50 8,10 8,30 8,50 9,10, 9,30 9,50 10,10 10,30 10,50 11,10 11,30 11,50 T. 12,10 12,30 12,50 1,10 1,30 1,50 2,10 2,30 2,50 3,10 3,50 4,10 4,30 4,50 5,10 5,30 5,50 6,10 6,30 6,50 7,10 7,30 7,50 8,10 8,30 8,50 9,30 10,10.

Partidas do Posto Zootechnico, manhã: 5,30 5,50 6,10 6,30 6,50 7,10, 7,30 7,50 8,10 8,30 8,50 9,10 9,30 9,50 10,10 10,30 10,50 11,10 11,30 11,50 T. 12,10 12,30 12,50 1,10 1,30 1,50 2,10 2,30 2,50 3,10 3,30 3,50 4,10 4,30 4,50 5,10 5,30 5,50 6,10 6,30 7,10 7,30 7,50 8,10 8,30 8,50 9,10 9,50 10,30.

Linha do Oriente — Partidas da rua Rubino de Oliveira, manhã: 5,00 5,15 5,30 5,45 6,00 6,15 6,30 6,45 7,00 7,15 7,30 7,45 8,00 8,15 8,30 8,45 9,00 9,15 9,30 9,45 10,00 10,15 10,30 10,45 11,00 11,15 11,30 11,45 T. 12,00 12,15 12,30 12,45 1,00 1,15 1,30 1,45 2,00 2,15 2,30 2,45 3,00 3,15 3,30 3,45 4,00 4,15 4,30 4,45 5,00 5,15 5,30 5,45 6,00 6,15 6,30 6,45 7,00 7,15 7,30 7,45 8,00 8,15 8,45 9,00 9,15 9,30 9,45 10,00 10,15 10,30 10,52 11,14 11,36.

VACCINAÇÃO

O dr. José d'Asprér, medico da nossa agencia no Braz, vaccinou e revaccinou 2 pessoas que se apresentaram no seu consultorio, no edificio da mesma, hontem, para esse fim.

POSTO MEDICO GRATUITO

No posto medico gratuito, mantido pelo «Correio Paulistano», na agencia do Braz, o dr. José d'Asprer deu hontem consultas a 8 pessoas.

POLICIA DO BRAZ

Está assim distribuido o serviço para hoje:

No posto policial, das 7 ás 10 horas da noite, o primeiro sub-delegado Antonio de Oliveira Ancede; no theatro Colombo, o segundo sub-delegado Heitor Valery; de visita aos salões de cinematographos, o quinto sub-delegado Gastão de Almeida Pacca.

ESCOLA NOCTURNA MANTIDA PELO «CORREIO PAULISTANO»

As férias da escola nocturna, mantida neste bairro pelo «Correio Paulistano», no edificio da agencia, á avenida Rangel Pestana, 271 (sobrado), terminaram hontem.

Hoje começarão a funccionar as aulas das 7 ás 9 horas da noite.

Deverão apresentar-se a essa hora ao nosso agente, no Braz, os alumnos já matriculados.

DIVERSÕES

«Theatro Colombo» — Hontem foram exhibidas neste theatro do largo da Concordia muitas fitas de alto valor dramatico, entre as quaes as intituladas «A divina comedia», «Dragão de Bismarck», «Uma casa revirada», «Os caprichos do casamentos».

A «Murga Sevilhana», troupe musical-comico-cantante, fez rir os assistentes, com os seus impagaveis trabalhos.

A concorrencia foi immensa.

Hoje, estréa da Companhia Alves da Silva, com o emocionante drama «Noiva e Martyr» que, sendo novo para S. Paulo, com certeza levará ao Colombo uma enchente á cunha.

«Cinema Popular» — O espectaculo de hontem foi concorridissimo.

Os bellos films exhibidos nada deixaram a desejar, destacando-se «A divina comedia» e «Os purgatorio», que agradaram muito á assistencia.

Hoje, sessões corridas com muitas novidades.

«Isis Theatre» — A funcção dada hontem neste bem installado salão pela empresa Irmãos Taddeo, foi muito concorrida e obteve grande successo, pois que do programma annunciado faziam parte as fitas de grande successo «Nos tempos da Fidalguia», «O toreador» e «O amor de Antonio».

Hoje serão apresentados ao publico as mais sensacionaes novidades em cinematographia de côres.

«Braz Bijou» — Incontestavelmente este elegante theatrinho da avenida Rangel Pestana vae de vento em pôpa e a prova disso são as enchentes successivas que a empresa Sprovieri, Fiori e Gogliano tem tido.

Hontem, por exemplo, não havia lá um só logar vago.

O programma constou de films das melhores casas da Europa, entre os quaes destacámos «A favorita», da casa Pathé Frères, e a «Messalina», tambem de Pathé.

Pimpinella esteve hontem em um de seus dias felizes, arrebatando a grande assistencia com as suas bem escolhidas cançonetas de seu repertorio.

O ultimo numero que cantou foi bisado pela enorme assistencia.

Hoje, fitas novas e cançonetas de grande effeito pela apreciada artista.

«Cinema Piratininga» — Cada dia mais concorridas vão sendo as funcções deste bom cinematographo.

Hoje, programma verdadeiramente attrahente com fitas novas para o bairro.

HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim de 30 de junho de 1911.

Procuras:

639 pretendentes procuram, nesta Hospedaria:

2.271 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$000 a 120$000; por carpa, de 12$000 a 20$000, e por alqueire de café colhido de $400 a $600.

40 familias de apanhadores de café pagando, por alqueire, de $500 a $600.

1.5[illegible] trabalhadores de terra, para construcção de estradas de ferro, pagando o salario de 3$000 a 5$000.

Offertas:

4 escrivães de fazenda e 3 administradores de fazenda, 1 ajudante de administrador e 1 guarda-livros.

Immigrantes:

Chegados, 106.

Esperados: hoje, 105; em 4, 35; em 7, 25, e em 8, 25.

Lotes de terras á venda:

Nos nucleos: «Jorge Tibiriçá», «Campos Salles», «Sabaúnas», «Pariquera-assú», «Conde do Pinhal», «S. Bernardo», «Gavião Peixoto», e secção «Nova Paulicéa», «Nova Europa», «Nova Odessa», secções Pinheiros e Paraizo, «Nova Veneza», secções Quilombo Barreiro e S. Bento, «Nova Campinas», e nas fazendas Cachoeira e «Monções».

Contractos effectuados:

Directamente: 4 familias de colonos, 10 camaradas e 37 trabalhadores de terra.

Destino certo: 17 familias de colonos e 37 camaradas.

AVISO — Esta Hospedaria acha-se aberta, todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas da manhã, e das 12 ás 4 horas da tarde.

NO BOM RETIRO — E — SANTA IPHIGENIA

AGENCIA DO «CORREIO PAULISTANO»

A agencia do «Correio Paulistano» neste bairro acha-se aberta, diariamente, das 5 horas da manhã ás 10 da noite.

A escola nocturna funcciona das 7 ás 9 horas da noite.

O dr. Simões Corrêa, medico da agencia, permanente em seu consultorio diariamente, das 11 ás 12 da manhã, para attender ás pessoas que o procurarem.

A esta agencia poderá ser endereçada toda e qualquer reclamação sobre serviço publico, afim de ser encaminhada ao seu destino.

As noticias para serem publicadas poderão ser endereçadas á rua Tenente Penna n. 60, residencia do nosso reporter, sr. João Aguiar, ou á rua Julio Conceição n. 47.

— Por ter sido nomeado fiscal das agencias mantidas pelo «Correio Paulistano», tanto na capital como no interior do Estado, o major Arthur da Fonseca Osorio, assumiu as funcções de gerente desta agencia, o capitão Francisco Guilherme Barbosa.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Os moradores do extremo da rua Tenente Penna, situada ao lado da estrada de ferro ingleza, pedem-nos, façamos um appello aos senhores vereadores eleitos pelo terceiro districto, no sentido de ser collocado um combustor de gaz naquelle local, o qual vive ás escuras, durante a noite, não obstante achar-se completamente povoado e edificado.

VARIAS NOTICIAS

A familia Antico manda rezar hoje, ás 8 e meia da manhã, na egreja do S. Coração de Jesus, uma missa funebre, em suffragio da alma da exma. sra. d. Eleonora Guida.

— O espectaculo que o Circo Clementino tencionava realizar no dia 29 do corrente, em homenagem á «Boda», operaria do Bom Retiro, ficou transferido para hoje, tendo a empresa dessa excellente casa de diversões confeccionado optimo programma para esta funcção.

— Transferiu sua residencia para a villa Santo Amaro, o sr. Ernesto de França Ferreira, que residiu por muitos annos no Bom Retiro.

— Acha-se completamente restabelecida do incommodo de que foi acommettida, a exma. sra. d. Maria Funchal, esposa do sr. Joaquim Funchal.

— Consta-nos que a Camara Municipal mandará brevemente proceder á construcção de uma praça ajardinada no extremo da rua Immigrantes, conforme o projecto já approvado.

— Hontem, ás 4 horas da tarde, um bonde da linha do Bom Retiro, ao passar pela rua Brigadeiro Tobias, quasi que abalroou com uma carroça da limpeza publica, que vinha em sentido contrario.

Factos como este são frequentes, devido a exaggerada velocidade dos carros da «Light».

GREMIO DRAMATICO MUSICAL LUSO BRASILEIRO

A directoria desta sociedade pretende realizar no proximo mez de agosto, no edificio social, um grande festival dramatico dançante, em beneficio dos cofres sociaes.

Por essa occasião será levado á scena, um drama de grande apparato com scenarios adequados, sendo os principaes papeis confiados a amadores de reconhecida competencia.

DE VIAGEM

Embarcou hontem pelo nocturno com destino á capital Federal, onde pretende passar algum tempo em companhia de sua exma. familia, o sr. Antonio Barreto, cavalheiro aqui residente.

REGISTO CIVIL DO BOM RETIRO

Movimento do dia 30:

Nascimento:

Maria, filha do sr. Edmundo Dantes.

Jasmin, filha de Constante Ottoni.

Obitos:

Sebastiana Victorina, filha de Victorino dos Santos, côr preta, solteira, com 26 annos de edade.

Romeu Dionnesi, italiano, casado, com 42 annos de edade.

Proclamas affixados:

Sicchiero Giuseppe e Maria Ballari; Antonio Romano e B. Romano; Manuel W. Bille e Julia Gomes; João Francisco de Oliveira e Eugenia Rodrigues Bittencourt; Julio de Mello Castanho e Elisa O. Bueno; Alfredo Namor e Josephina Setembro; Benjamim Risa e Jacomina Partarolli; Ettore Conti e Raphaela Romano.

— Acha-se em exercicio o primeiro juiz de paz, coronel Bernardino Fontoura, que dá audiencia ás segundas-feiras, ás 9 horas da manhã.

O cartorio funcciona á rua Corrêa dos Santos n. 49.

SOCIEDADE ITALIANA DE SOCCORSI MUTUOS «ETTORE FIERAMOSCA»

Realiza-se hoje, conforme annunciámos, um festival dramatico-dançante promovido por esta sociedade, com commemoração ao cincoentenario da Unidade Italiana.

Essa festa social constará de uma grande representação theatral e baile e terá logar no salão Lyra, sito no largo do Paysandú, n. 20, ás 8 horas da noite.

Eis o programma do festival:

1.o — «Chi si il giuoc non l'insegnia», proverbio em um acto de F. Martini.

2.o — Trechos das operas «Faust» e «Bohemia», cantado pelo sr. M. Silvio.

3.o — «Il piede della donna», monologo recitado pelo sr. Antonio Baratti.

NASCIMENTO

O lar do sr. Edmundo Dantes, cavalheiro aqui residente, acha-se em festas com o nascimento de mais uma menina, que será baptizada com o nome de Maria Jasmin.

ESCOLA NOCTURNA

Reabrem-se hoje, as aulas da escola nocturna mantida pelo «Correio Paulistano» no edificio desta agencia, a qual funccionará diariamente, das 6 ás 8 horas da noite, durante a estação do inverno, com excepção dos domingos, dias feriados e santificados, em que permanece fechada.

NECROLOGIA

Falleceu no districto do Bom Retiro, o professor de musica Romeu Dionesi, casado com a exma. sra. d. Maria Nila Marcondes Dionesi.

O seu enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro com grande acompanhamento da rua Immigrantes n. 15, para o cemiterio do Araçá.

RECLAMAÇÃO ATTENDIDA

Os poderes competentes em attenção a uma reclamação por nós inserta nestas columnas, relativa a um terreno em aberto existente na rua Tres Rios, que estava sendo transformado em deposito de lixo, mandou proceder a uma limpeza naquelle local.

MOVIMENTO RELIGIOSO

Realiza-se hoje, ás 8 e meia da manhã, no Convento da Luz, uma missa funebre, por intenção da exma. sra. d. Rita Bastos Bresser.

— Os revdmos. padres e alumnos do Lyceu do S. Coração de Jesus, em regozijo pelo dia onomastico do revdmo. padre inspector salesiano do sul do Brasil, Pedro Rotta, promoveram no dia 29 do mez proximo findo, uma festa religiosa áquelle sacerdote.

Ao amanhecer, foi o Lyceu despertado pelos maviosos sons da banda de musica dos alumnos daquelle acreditado estabelecimento de ensino, celebrando-se ás 6 e meia da manhã, uma missa resada, na qual houve communhão geral dos alumnos, por intenção do seu inspector.

A's 11 horas, foi pelo revdmo. padre Pedro Rotta, celebrada solenne missa cantada no Santuario.

No coreto do Lyceu, ás 3 horas da tarde, a banda de musica dos alumnos salesianos, sob a regencia do maestro J. Larabure, realizou um concerto obedecendo a escolhido programma.

Findo o concerto realizou-se ás 4 e meia da tarde, o banquete offerecido pelo Lyceu, ao homenageado, no qual tomaram parte os padres salesianos, representantes das classes salesianas do norte do Brasil, Matto Grosso, Rio de Janeiro, Uruguay e Argentina, e outras pessoas gradas, sendo ao «dessert» trocados brindes cordiaes.

Finalmente, ás 8 horas da noite, no salão de actos do Lyceu, ornamentado com apurado gosto, realizou-se uma sessão recreativa, com a presença de grande numero de familias.

SOCIEDADE COOPERATIVA BENEFICENTE

Segunda-feira proxima, ás 7 horas da noite, haverá uma sessão extraordinaria da directoria desta sociedade, na séde social, á rua Julio Conceição n. 14.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

o sr. João Zemeghin;

a senhorita Arminda Broti.

INTERNACIONAL R. DRAMATICO FOOT-BALL CLUB

Conforme noticiamos, realiza-se hoje, ás 8 e meia da noite, no salão Germania, sito á rua D. José de Barros n. 2, a segunda soirée dramatico dançante desta sociedade.

Sob a direcção do sr. Michele Labella, representar-se-á o drama em 4 actos, de P. Luigi Marta, denominado «A Incendiaria».

Em seguida terão logar as danças.

DIVERSOES

«Circo Clementino» — A empresa do Circo Clementino organizou optimo programma para a funcção de hoje, á noite.

Será levado á scena um emocionante drama, em cujo desempenho toma parte toda a companhia.

Estréarão diversas féras amestradas.

«Real Cinema» — A's sessões de hontem, á noite, compareceu grande numero de espectadores, que applaudiu com enthusiasmo os bonitos films exhibidos.

Hoje, sessões corridas, com as ultimas novidades de Cines, Gaumont, Biograph e Witagraph.

«Pavilhão dos Campos Elyseos» — Os bellos films exhibidos nas sessões corridas de hontem, á noite, assim como os trabalhos de «Os Londreys», troupe cantante comico-musical, agradaram immensamente aos espectadores.

Hoje, grandioso espectaculo cinematographico, apresentando «Os Londreys» novos trabalhos. A empresa resolveu emittir meias entradas, de hoje em deante, tanto para as cadeiras como para as galerias.

Brevemente será exhibido o monumental film artistico «A Viuva Alegre».

«Chantecler Theatre» — Muitissimo concorridas as sessões de hontem.

Foram exhibidos sensacionaes films de Pathé, Biograph e Witagraph, com geraes applausos dos assistentes.

Hoje, variadas sessões com deslumbrantes novidades.

«Brasil Cinema» — O Brasil Cinema esteve hontem, á noite, repleto de familias do districto de Santa Iphigenia.

As exhibições cinematographicas causaram merecido successo.

Hoje, variadas sessões com pragramma caprichosamente confeccionado.

«Eden Cinema» — Não havia uma só localidade vazia hontem, á noite, no Eden Cinema, o elegante cinema da rua de S. Caetano n. 15.

Os espectadores apreciaram muito os magnificos films exhibidos.

Hoje, grandiosas sessões com attrahentes novidades.

«Smart» — Os bellissimos films «As borboletas», film phantastico colorido, «O primeiro trabalho de Raphael», scena historica colorida, de Cines, e «Um drama na Bolsa», novidade de Witagraph, exhibidos hontem, á noite, no Smart, o confortavel cinema da praça Alexandre Hreculano n. 94, causaram grande successo.

A concorrencia foi selecta e numerosa.

Hoje, variadas sessões.

Entre as 10 films que serão exhibidos, destaca-se «O Purgatorio», soberbo film de arte, com 800 metros e dividido em 2 partes.

«Pavilhão Elisa Brose» — Este elegante cinema, installado com todas as commodidades á rua Apa, esquina da rua de S. João, realizará hoje, ás 8 e meia da noite, um grandioso espectaculo.

Será levado á scena o emocionante drama em 4 actos e 1 quadro «Tosca», desempenhado pela companhia italiana dirigida pelo actor Eduardo Cassolli.

Depois da representação desse drama, serão exhibidos os bonitos films «O homem», scena dramatica; «O temido», hilariante scena comica; «A morte civil», empolgante drama, e «Boireau, rei dos reporters», impagavel comedia da applaudida casa Pathé Frères.

Domingo, grande matinée, ás 2 horas da tarde, e variadas sessões á noite, com a representação do drama em 5 actos «Os Mysterios da Inquisição de Hespanha».

✝

DELFINA ALVES DA FONSECA

Antonio Verissimo Alves e familia convidam a todos parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de primeiro anniversario, que pelo descanço eterno de sua saudosa irmã

DELFINA ALVES DA FONSECA

fazem celebrar segunda-feira, 3 de julho, na matriz do Braz, ás 9 horas da manhã.

Por esse acto de religião e caridade desde já agradecem.

DIVERSOES NO BRAZ

DIVERSOES NO BOM RETIRO E SANTA IPHIGENIA

Secção Commercial

Bolsa

S. Paulo 1 de julho de 1911.
OFFERTAS EM 30 DE JUNHO

Fundos Publicos:

	Vendedores	Compradores
Apolices do Estado da 2.a a 6.a series ...	—	1:050$
Idem, 7.a, 8.a, 9.a...	—	1:050$
Apolices da União, 5 %	—	1:020$
C. de S. Paulo (6.a emprestimo	—	—
C. de S. Paulo, js. 7 %	--	106$000
Camara de Mattão ...	95$000	89$000
Camara de Campinas	—	—
Idem, da 2.a	—	—
C. de R. Preto ex-js.	100$000	91$000
Camara de Amparo ...	—	98$000
Camara do Porto Feliz	—	—
C. de Mocóca	98$000	95$000
Camara de S. Manuel...	—	97$000
C. de Mogy-mirim	—	100$000
C. de Mogy-guassu'		—
Camara de Tieté, ex-js.	—	85$000
Camara do E. S. do Pinhal	100$000	93$000
C. de Sertãozinho	—	90$000
Dita da Faxina	—	—
Dita da Pedreira	—	—
Camara Orlandia	—	—
C. de Capivary (1.a, 2.a e 3.a emissões...	—	60$000
Dita do S. Roque	—	100$000
Camara de Ytu', da 1.a	100$000	—
Dita da 2.a	—	—
Camara de Tatuhy ex-js.	—	—
C. de Taquaritinga ...	—	—
C. de S. Simão, 1.a e 2.a	—	—
Camara de Pirajú ...	—	—
Camara de Itapira ...	—	91$000
Camara de Santa Rita do Passa Quatro......	—	—
Camara de Santa Cruz do Rio Pardo	—	—
Camara de Araras ex-j.	—	94$000
Camara de Caçapava...	91$000	85$000
Camara de S. Pedro	—	—
Camara de Botucatu'...	—	100$000
Camara de Barretos ex-juros	95$000	98$000
C. de Rio Preto.........	—	100$000
Camara Pirassununga	—	92$000
Camara Salto de Ytu'	—	179$000
C. do Jaboticabal 1.a	—	—
Idem, 2.a emissão	—	—
Camara de Igarapava	—	99$000
Camara de Bariry	—	90$000
Camara de Ituverava...	—	—
Camara Bebedouro...	—	—
Camara de Jacarehy	90$000	—
C. de S. J. dos Campos	—	30$000
Camara de Avaré	—	—
C. da S. J. da Bocaina	—	—
C. de S.J. do R. Pardo	—	100$000
C. C. Branca, 1.a, 2.a	—	—
Camara de Descalvado	—	—
Camara de Limeira ...	—	100$000
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria	470$000	450$000
S. Paulo	150$000	149$000
União S. Paulo, 1.o dia	200$000	—
Agric. S. Paulo, frs. 500	—	
Industrial Amparense..	100$000	92$000
COMPANHIAS		
Antarctica	—	265$000
Agricola Pastoril do Cambarão c/60 %	140$000	120$000
Agua e Exgottos de Mogy das Cruzes	—	—
Armazens G. S. Paulo	—	—
Agricola Santa Clara	—	—
Agua E. de Rib. Preto	—	—
Elec. Corumbá c. 60 %	—	60$000
Brasil Express (int.).	—	—
Idem com 70 %.........	—	—
Calçado Rocha	—	—
Cerveja Rio Claro ...	—	—
Chimica Industrial ...	—	120$000
Cortume de Campinas	300$000	250$000
C. Armazens Geraes...	—	—
Const. S. Paulo Santos	—	—
Idem com 50 %	—	—
Orion de Barretos	—	—
Const. e C. Pop. (int.)	—	—
Idem com 50 %	—	—
Cotonof. «Rod.Cresp.»	—	250$000
Comp. C. Agua e Exg.	—	—
Usina Esther	—	—
Fab. Meias H. c/ 70 %	—	—
Diversões	—	—
Emp. P. Melh. Paraná	—	—
E. F. Perus-Pirapóra	—	100$000
Campineira T. F. e Luz	—	210$000
Emp. Elec. de Sorocaba	—	100$000
Emp. Melhor. Urbanos	—	—
Paulista Nav. e Com.	—	—
E.F. Araraquara (nom.)	—	85$000
Idem ao portador	—	—
Fabril de Luvas (int.)	—	—
Idem com 80 %	—	—
Fabricadora Parafusos	—	—
E. de Ferro Itatibense	—	—
Força e Luz Jundiahy	—	220$000
Luz e Força Sant. Cruz	—	—
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e F. Jaboticabal	—	—
E. de Ferro de Dourado	—	250$000
Idem com [illegible] %	—	115$000
Fabril Paulistana ...	—	—
Fiaç. e T. «S. Martinho»	—	—
Fiação Tec. «S. João»	—	—
Fabrica de Cimento Italo-Brasiliano.	—	—
Fabricadora de papel (int.)	115$000	107$000
Força e L. N. S. Paulo	—	—
Fab. de Ferro Esmaltado (Silex)	—	—
Immoveis e Construc.	—	—
Industrial de S. Paulo	—	—
Ituana Força e Luz......	—	150$000
Inter. de Arm. Ger....	—	—
Ind. e Com. (C. Tolle)	—	—
Inicial. Predial c/50 %	—	108$000
Mogyana. 1.o dia ...	350$000	360$000
Idem a 30 dias	—	—
Melhor. de S. Paulo...	160$000	160$000
Idem, a 30 dias	—	—
Paulista	—	380$000
Moinho Santista	—	275$000
Mechanica	—	—
M. Hardy	—	—
Paul. de Seguros, 40 %...	—	155$000
Paulista de Electricid.	400$000	370$000
Paulista Explosivos ...	—	—
Paul. de Drogas, c/5 %	550$000	—
Metallurgica	—	—
Melhor. de Paranaguá	—	—
«Providencia» Caixa P. de Pensões	—	—
Manufactureira de Chapéos Italo-Brasileira	—	—
Rede Teleph. Bragant....	—	100$000
S. A. «O. E. S. Paulo»	—	—
S. A. «Casa Vanorden»	—	—
Tranquillidade	—	—
Soc. Commandita «L. Queiroz e Comp.» ...	—	200$000
S. Bernardo, Fabril ...	—	—
Ind. Papeis e Carton.	—	—
Salto Fabril	—	—
Telephonica (nt.)	—	—
Idem com 70 %	—	—
Nacional Estamparia...	—	—
Paul. e Tecidos Malha	—	
V. Santa Marina ...	—	220$000
Thermal de Caldas ...	—	—
Comp. Lithographica Hart-Reichenbach.. ...	—	—
S. An. Pinotti Gamba	—	205$000
C. F. e Tecid. S. Bento	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	—
Fab. Brasil. Conservas Alimentic. com 50 %	—	—
Autom. Gar. Reunidas	—	—
Luz e Força do Ribeirão Preto	—	—
Kehl e Importadora...	—	—
Taubaté Industrial ...	—	—
União dos Refinadores	—	—
Perfumaria Paulista V. Comodo»	—	—

DEBENTURES

	Vendedores	Compradores
Agua e Exg. de Ribeirão Preto	98$000	93$500
Agua e Exgottos de Mogy das Cruzes ...	—	—
Telephon. de S. Paulo	—	—
Industrial de S. Paulo	—	88$500
Sociedade Commandita L. de Queiroz e C.	—	90$000
Fabril Paulistana	—	—
F. e Tecidos S. João...	—	90$000
E. e Tecidos de Malha	—	—
Thermal de Caldas	—	85$000
Luz e Força de Jaboticabal	—	97$000
Melhoram. de S. Paulo, ex-juros	—	100$500
S. A. «O E. S. Paulo»	—	—
Calçado Rocha	—	89$000
S. Bernardo	—	190$000
Rêdo Teleph. Bragant.	—	95$000
Vidraria Santa Marina..	—	98$000
E. de F. Dourado	102$000	97$500
Tecidos S. Bento	—	100$000
Emp. Electricidade de Sorocaba	—	100$000
Companhia Campineira Agua e Exgottos	—	—
Santa Rosalia	—	198$000
Agric. S.Paulo, fr. 500	—	—
S. Martinho	104$000	100$500
Salto Fabril	—	97$000
Empresa Melhoramentos do Paraná	—	—
F. de F. Esmaltado Silex	98$000	96$000
Papeis e Cabotagem...	—	—
Luz e Força de Tieté...	—	98$000
Metallurgica	—	—
Melh. de Paranaguá ...	—	—
Campineira Tracção Força e Luz	—	94$000
Emp. Melhoramentos «S. João» ex-juros ...	90$000	84$000
Luz e Força St. Cruz	—	96$000
Empe. Força e Luz de Ribeirão Preto	—	90$000
Lith. Hartmann ex-js....	—	98$000
Fabricadora Parafusos	—	—
Perús Pirapora	100$000	95$000
Manufactura Chapéos.	—	—
Industria e Commercio Casa Tolle	—	88$500
Luz e Força de Jundiahy	—	97$000
Orion Barretos	—	97$000
Força e Luz Norte S. Paulo	100$000	93$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	Vendedores	Compradores
Banco de Credito Real	—	3$500
Banco União S. Paulo	100$000	94$000

VALORES DA BOLSA

Vendas do dia 30:
Não constam.

Bolsa de Santos

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Curso official de Cambio e Moeda Metallica

Praças	90 dias	á vista
Sobre Londres..	16 1/8	15 15/16
» Paris	591	600
» Hamburgo	734	740
» Italia		600
» Portugal		512
» Hespanha		570
» Nova York		3$300
» Soberanos		15$300

CURSO OFFICIAL DE VENDAS PUBLICAS
BOLSA

Offertas:

	Vendas	Compras
Cambio—Letras Particulares a 5 dias	16 5/32	16 11/64
Cambio—Letras Particulares a 30 dias	16 5/32	16 5/16
Cambio—Letras Bancarias a 5 dias	16 1/8	16 11/64
Cambio—Letras Bancarias a 5 dias	16 3/32	16 11/64
Francos ouro	592	—
Apolices:		
Apolices do Estado de S. Paulo 6.a série	—	1:040$000
Apolices do Estado de São Paulo 7.a serie	—	1:041$000
Apolices do Estado de S. Paulo 8.a serie	—	1:040$000
Apolices do Estado de S. Paulo 9.a serie	=	1:030$000
Letras:		
Letras do Banco de Credito Real de S. Paulo	5$500	4$000
Da Camara Municipal de São Vicente	92$000	89$500
Acções		
Acções da Companhia Santista de Tecelagem	—	1:500$000
Acções da Companhia Registradora de Santos	—	110$000
Acções da Companhia Moinho Santista	—	295$000
Acções da Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	110$000
Acções da Companhia Intermediaria do Cafe. Santos	—	250$000
Santista Companhia Transportes	500$000	400$000
Companhia Central de A. Geraes	250$000	200$000
Acções da Companhia de pesca, Santos	260$000	259$000
Acções da Companhia Paulista	398$000	300$000
Acções da Companhia Mogyana	365$000	355$000
Puglise	—	210$000
Acções de Pesca—Santos 2.a emissão c/ 50 o/o	150$000	140$000

Foi declarado a venda no dia 28 do corrente: Libras. 187.000 Francos 128.600.

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 30

Café embarcado de 1 de junho de 1910 a 30 de julho de 1910. 10,000 000 saccas
Embarcadas até 29.

	saccas
Café Paulista	9.461.784
Café Mineiro	14.419
Café do Paraná	3.776
Total	9.479.929
Resta embarcar	538.220

A Recebedoria rendeu hoje:

Exportação	91.828$030
Expediente	60$000
Impostos	22.650$420
Estampilhas	3$800
Total	114.452$300
Renda em francos	141$710
Taxa de francos	592

A Alfandega rendeu hoje

Papel	109:827$940
Ouro	67.858$754
Consumo	17.697$715
Estampilhas	3.600$000
Verba	75$000
Telegrapho	—
Guias	187$100
Licenças	70$000
Total	179:717$419

Em egual data do anno passado:

A Alfandega rendeu	237 846$426
A Recebedoria rendeu	308.620$706

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 30.

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Prado, Chaves e Comp. ...	25:920$000
Francos	40.000
Naumann Gepp e Comp. ...	25:920$000
Francos	40.000
Eugen Urban	16:964$640
Francos	26.180
George Rosenhein	4:860$000
Francos	7.500
Krische e Comp.	4:860$000
Francos	7.500
Société Financière	3:645$000
Francos	5.625
Hard, Rand e Comp.	3:551$040
Francos	5.480
Michaelsen Wright e Comp.	3:240$000
Francos	5.000
Schmidt, Trost e Comp. ...	1:247$400
Francos	1.925
Barbosa e Comp.	810$000
Francos	1.250
Nossack e Comp.	810$000
Francos	1.250

PELA ALFANDEGA

SANTOS, 30.

Foi determinado ao segundo escripturario Septimio Augusto Werner, que no praso de 5 dias, recolha aos cofres desta repartição a importancia a que se refere a portaria d. 490, de 30 de maio ultimo.

— O Laboratorio Nacional de Analyses communicou a esta repartição que condemnou os seguintes productos por serem nocivos a saude:

Vinho, vindo de Marselha, no vapor francez «Provence» em 3 volumes marca C. M. C., consignado a Coelho Martins e Comp., e dos fabricantes Adolfo Pries e Comp. por conter mais de 2 grammas (3 grs., 448) de sulfato de potassio, por litro.

Vinho, vindo de Vigo, no vapor francez «Malte», em 60 volumes, marca F. A., consignado a Fernando y Alvarez, e do fabricante Manuel Sanchez Romate, por conter mais de 2 grammas (2 grs.; 545) de surfato de potassio por litro.

Movimento maritimo

SANTOS

Vapores esperados:

Bordeaux, vapor francez «Cordillere»	3
Buenos Aires, vapor italiano «Ravenna»	3
Genova, vapor italiano «Bologna»	3
Buenos Aires, vapor austriaco «Columbia»	4
Buenos Aires, vapor francez «Magellan»	4
Liverpool e escalas, vapor inglez «Ortega»	6
Genova, vapor italiano «Minas»	7
Buenos Aires, vapor italiano «Argentina»	9
Buenos Aires, vapor hollandez «Zeelandia»	12
Buenos Aires, vapor italiano «Florida»	12
Genova, vapor italiano «Re Vittorio»	14
Buenos Aires, vapor austriaco «Atlanta»	15
Buenos Aires, vapor italiano «Sardegna»	15
Buenos Aires, vapor italiano «Bologna»	19
Genova, vapor italiano «Cordova»	19
Trieste, vapor austriaco «Francesca»	21
Buenos Aires, vapor austriaco «Sofia Hohenberg»	25

Vapores a sahir:

Buenos Aires, vapor francez «Cordillère»	3
Genova, vapor italiano «Ravenna»	3
Buenos Aires, vapor italiano «Bologna»	3
Bordeaux, vapor francez «Magellan»	4
Buenos Aires, vapor inglez «Ortega»	6
Buenos Aires, vapor italiano «Minas»	7
Genova, vapor italiano «Argentina»	9
Amsterdam e escalas, vapor hollandez «Zeelandia»	12
Genova, vapor italiano «Florida»	12
Hamburgo, vapor allemão «Petropolis»	12
Buenos Aires, vapor italiano «Re Vittorio»	14
Triste, vapor austriaco «Atlanta»	15
Genova, vapor italiano «Sardegna»	15
Genova, vapor italiano «Bologna»	19
Buenos Aires, vapor italiano «Cordova»	19
Hamburgo, vapor allemão «Tijuca»	26
Nova York, vapor inglez «Tennyson»	30
Genova, vapor italiano «Cordova»	31

RIO

Vapores esperados

Antuerpia e esc., «Bellasco»	1
Portos do Sul, «Itaituba»	1
Portos do Sul, «Itatiaya»	1
Hamburgo e esc., «Konig Wilhelm II»	2
Rio da Prata, «Tennyson»	3
Rio da Prata, «Ravena»	4
Norfolk, «Ponteoyn»	4
Callão e esc., «Oronsa»	5
Rio da Prata, «Columbia»	5
Liverpool e esc., «Ortega»	5
Rio da Prata, «Magellan»	5
Santos, «Erlangen»	6
Santos, «Troya»	6
Rio da Prata, «Minas»	8
Nova York e esc., «S. Paulo»	9
Hamburgo e esc., «Cap Blanco»	10
Rio da Prata, «Argentina»	10

Vapores a sahir

Portos do Sul, «Itapema» (m. d.)	1
Portos do Norte, «Cubatão»	1
Rio da Prata, «Konig Wilhelm II»	2
Nova York e esc., «Tennyson»	3
Genova, «Ravena»	4
Trieste e esc., «Columbia»	5
Callão e esc., «Ortega»	5
Rio da Prata, «Amazonas»	5
Liverpool e esc., «Oronsa»	5
Bordéos e esc., «Magellan»	5
Portos do Norte, «Brasil» (10 hs.)	6
Rio da Prata e esc., «Sirio» (1 h.)	6
Bremen e esc., «Erlangen»	7
Hamburgo e esc., «Troya»	7
Nova York e esc., «Rio de Janeiro» (4 hs.)	8

Vapores postaes

Durante o mez de julho, seguem do Rio para a Europa, os seguintes vapores postaes:

Dia 5 — «Oronsa».
Dia 6 — «Columbia».
Dia 7 — «Troya».
Dia 12 — «Atlanta».
Dia 12 — «Araguaya».
Dia 13 — «Zeelandia».
Dia 13 — «Petropolis».
Dia 15 — «Magellan».
Dia 20 — «Orcoma».

Secção Livre

O CORREIO DE S. PAULO

As 65 cartas violadas

Como era natural, em se tratando de um facto tão grave, talvez unico na collectanea de gravissimas irregularidades descobertas em nossos serviços publicos, tem despertado os mais vivos commentarios o caso das sessenta e cinco cartas encontradas violadas no quintal de uma casa desoccupada da rua Vieira de Carvalho, na capital de S. Paulo.

De cerca de anno e meio para cá, o pessimo serviço postal da administração paulista era constantemente posto á prova por innumeras irregularidades. Eram cartas que não chegavam ao destino ou lá chegavam com a presteza do kagado; era a balburdia na séde da administração, no largo do Palacio, onde o publico tinha, muitas vezes, de soffrer a inexperiencia ou incapacidade de empregados novatos e creançolas.

O extravio da correspondencia tem sido communissimo. *O Seculo* foi mesmo victima, não recebendo a sua correspondencia *Os Ecos de S. Paulo.* Não havia mais, portanto, confiança na administração do Correio de S. Paulo, completamente anarchizada pela tutela que desde o inicio da campanha presidencial sobre ella exerce o hermismo paulista.

Mas, em meio de toda essa anarchia, ninguem poderia imaginar o crime que acaba de ser denunciado pelo *Estado de S. Paulo.* E por isso os illustrados collegas têm recebido o apoio de todos os orgams da imprensa paulista, para não falar nos desta capital e de outros Estados.

O *Correio Paulistano*, ante-hontem, profligou o facto, declarando-se associado á campanha moralizadora emprehendida pelo *Estado*, juntando energico protesto contra o estado de desordem e desleixo a que chegou a repartição dos Correios desse Estado».

(Do *Seculo*, de 29 de junho ultimo).

A questão das cachoeiras

Manutenção de posse da Light & Power

O Dr. Manoel Dias de Aquino e Castro, juiz Federal da Secção do Estado de São Paulo

Faz saber a todos a quem o conhecimento deste MANDADO DE MANUTENÇÃO DE POSSE virem ou delle conhecimento tiverem que, attendendo ao que me requereu a «THE S. PAULO TRAMWAY LIGHT & POWER COMPANY LTD.», senhora e possuidora de terras actualmente denominadas Pirambeiras, neste Estado, no logar denominado Varzeão da freguezia e districto de N. S. da Apparecida, municipio e comarca de Santos e freguezia, municipio e comarca de Mogy das Cruzes, contendo os rios RIBEIRÃO GRANDE, RIBEIRÃO DA PASSAGEM, DA AGUADA, DO FRUCTUOSO, DO LESTE, DO PINHEIRO, DO FIGUEIRA E OUTROS, POR COMPRAS FEITAS AOS DRS. ALBERTO SEABRA E URIEL GASPAR DOS SANTOS PEREIRA, e suas mulheres, CONFORME AS ESCRIPTURAS E A PLANTA que me *foram* presentes, hei por bem MANUTENIL-A NA POSSE MANSA E PACIFICA DESSAS ALLUDIDAS TERRAS denominadas Pirambeiras, bemfeitorias E AGUAS para todos os fins de direito, e mando aos officiaes de justiça deste juizo que depois de lavrado o auto respectivo intimem o dr. Procurador Seccional para sciencia, e a COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA ELECTRICA PARA NÃO PERTURBAR A POSSE DA REQUERENTE E BEM ASSIM AO PESSOAL DESTA QUE FÔR ENCONTRADO NAS DITAS TERRAS, sob pena de multa de cinco mil contos de réis e de attentado, além das perdas e damnos e das demais comminações legaes, ficando a dita COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA ELECTRICA citada para vir á primeira audiencia deste juizo, vêr-se-lhe assignar o praso da lei para embargos, pena de revelia e lançamento e vêr seguir a causa até final.

O que cumpram, lavrando de tudo os autos e certidões necessarias com as formalidades legaes. S. Paulo, 27 de junho de 1911. Eu, José Tiburcio Xavier, primeiro escrivão, escrevi. — AQUINO E CASTRO.

AUTO DE MANUTENÇÃO DE POSSE

Anno de Nascimento de N. S. Jesus Christo de 1911. Aos 27 dias do mez de junho, neste Estado de S. Paulo, vimos ao escriptorio central da «The S. Paulo Tramway Light & Power Company Ltd.» e sendo ahi, nós officiaes de justiça abaixo-assignados, em virtude do mandado expedido pelo M. Dr. Juiz Federal MANUTENIMOS a dita Companhia na posse mansa e pacifica das terras actualmente denominadas «Pirambeiras», situadas no logar denominado «Varzeão», freguezia de N. S. Apparecida, municipio e comarca de Santos, e freguezia, municipio e comarca de Mogy das Cruzes, contendo bemfeitorias e aguas, dos rios Ribeirão Grande, Leste, Fructuoso, Pinheiro, Aguada e outros e que tudo foi comprado aos drs. Alberto Seabra e Uriel Gaspar dos Santos Pereira, FICANDO ASSIM A DITA COMPANHIA MANUTENIDA NESSA POSSE PARA TODOS OS EFFEITOS, na pessoa de seu Superintendente Geral Walter Newbold Walmsley, o qual assigna comnosco o presente auto, ficando pelo adeantado da hora suspensa a descripção das terras, bemfeitorias e aguas EM QUE FICA MANUTENIDA A DITA «THE S. PAULO TRAMWAY LIGHT & POWER COMPANY LTD.», sendo este auto assignado pelo dito superintendente e as testemunhas abaixo. Eu que escrevi e assigno, Aristoteles de Araujo Nogueira, Celestino Luiz de Sousa, Walter Newbold Walmsley, Angelo Agreste e Amado Luchesi.

AUTO EM CONTINUAÇÃO

Aos 28 dias do mez de junho de 1911, anno da graça de N. S. Jesus Christo, em continuação á diligencia ordenada no mandado do M. Dr. Juiz Federal, nós officiaes de justiça, abaixo-assignados, em companhia do Superintendente da «The S. Paulo Tramway Light & Power Company Ltd.», vimos ás terras denominadas Pirambeiras, neste Estado de S. Paulo, acima alludidas no auto de manutenção e ahi confirmamos a posse mansa e pacifica EM QUE SE ACHA MANUTENIDA A DITA COMPANHIA, sendo-nos confirmado por Francisco Pinto de Moraes, Eduardo Gonçalves, Manuel Pinto de Moraes, Innocencio José de Miranda e muitas outras pessoas que no trajecto fomos encontrando, que as divisas das terras em cuja posse está a dita Companhia são as seguintes: a começar na barranca da margem direita do Rio Itapanhau' no fim do Espigão Grande que fica do lado direito do Ribeirão da Passagem, seguindo pelo lombo do dito espigão, galgando a Serra e abrangendo as aguas vertentes para os ribeirões da Passagem, da Aguada e do Fructuoso, seguindo depois pelo Espigão da Serra, atravessando o Ribeirão das Pedras e subindo o Espigão que fica na frente, continuando á esquerda por este acima até as nascentes do Ribeirão do Leste, abrangendo os ribeirões dos Pinheiros e da Figueira, affluentes do Ribeirão do Leste, vindo por este abaixo até desaguar em Ribeirão Grande, atravessando este e galgando o Espigão fronteiro, seguindo-o, procurando as nascentes do Ribeirão Guacá e dahi passando pelo espigão fronteiro, seguindo o espigão grande da Serra do Juqueriquerê, seguindo á direita pelo lombo do dito espigão, até o fim, no Varzeão, depois de frontear o ponto de partida, seguindo em direcção ao Rio Itapanhau', no ponto de divisa que acima declaramos em começo, com exclusão das porções de terras, pertencentes a Francisco Pinto de Moraes e ao dr. Uriel Gaspar. E SENDO EM DITAS TERRAS, MANUTENIMOS A «THE S. PAULO TRAMWAY LIGHT & POWER COMPAY LTD.» NA SUA POSSE para todos os effeitos, tendo intimado a Antonio Lopes, a Antonio Alves Segundo, a Manuel Medeiros, a João dos Santos, a João Emiliano e a Braz Avelino, que encontramos, a não perturbarem a posse da «The S. Paulo Tramway Light and Power Company Ltd.», sendo-nos declarado pelas ditas pessoas que reconheciam a posse da dita Companhia sobre todas as terras chamadas Pirambeiras, sendo que ellas residem no logar denominado Caiacica entre a fazenda Pelaes e a fazenda Pirambeiras. E pelo adeantado da hora, deixamos neste ponto a diligencia, lavrando este auto que vae assignado por nós officiaes de justiça, pelo superintendente da «The S. Paulo Tramway Light and Power Company Ltd.» e pelas testemunhas abaixo. Eu Aristoteles de Araujo Nogueira, o escrevi e assigno. — Celestino Luiz de Sousa, Walter Newbold Walmsley, Angelo Agreste, Amado Luchesi.

AUTO DE CONTINUAÇÃO

Aos 29 dias do mez de junho de 1911, anno da graça de N. S. Jesus Christo, neste Estado de S. Paulo, nas terras denominadas Pirambeiras, já referidas nesta diligencia, nos dirigimos para a CACHOEIRA DO RIBEIRÃO GRANDE, EM CUJAS PROXIMIDADES ENCONTRAMOS DIVERSOS EMPREGADOS DA COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA ELECTRICA, em numero de 12, os quaes nos declararam que estavam alli por ordem da Companhia Brasileira de Energia Electrica PARA FAZER TRABALHOS DE APROVEITAMENTO DAS AGUAS DA DITA CACHOEIRA DO RIBEIRÃO GRANDE, JA' TENDO PRINCIPIADO UMA ROÇADA E DERRUBADO VARIAS ARVORES, o que estavam fazendo quando alli chegamos nós officiaes de justiça. E então lemos a esses empregados da Companhia Brasileira de Energia Electrica, de nomes Alberto de Mello, feitor; José Lourenço, Miguel Augusto Teixeira de Carvalho Borges, Joaquim Francisco dos Santos, José Luiz de Lima, João Soares, Brasilio Rodrigues, Francisco Rodrigues, José Mariano, Leopoldino dos Santos, José Soares dos Santos e Antonio Xavier, o mandado do M. Dr. Juiz Federal, E OS INTIMAMOS A CESSAR O TRABALHO E A NÃO PERTURBAREM MAIS A POSSE MANSA E PACIFICA DA «THE S. PAULO TRAMWAY LIGHT & POWER COMPANY LTD.», FAZENDO-LHES SCIENTES DE QUE A DITA COMPANHIA «THE S. PAULO TRAMWAY LIGHT & POWER COMPANY LTD.» ESTA' MANUTENIDA NA POSSE DE TODAS AQUELLAS REFERIDAS TERRAS, BEMFEITORIAS E AGUAS, sob pena de serem responsaveis nos termos do mandado que lhes lêmos. E declaramos mais que nas proximidades da cachoeira do Ribeirão Grande, os actos que os ditos empregados da Companhia Brasileira de Energia Electrica estavam praticando eram de roçada e derrubada numa extensão de 100 a 200 metros, mais ou menos, TENDO OS DITOS EMPREGADOS DA COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA ELECTRICA ALLI CHEGADO PARA TAL FIM, HA TRES OU QUATRO DIAS, segundo declararam. E á vista da intimação que lhes fizemos todos os empregados da Companhia Brasileira de Energia Electrica acima referidos se declararam scientes, respeitando o mandado. E, TENDO FICADO ASSIM COMPLETAMENTE MANUTENIDA A «THE S. PAULO TRAMWAY LIGHT & POWER COMPANY LTD.», NA POSSE DE TODAS AS TERRAS DENOMINADAS PIRAMBEIRAS, BEMFEITORIAS, AGUAS, CACHOEIRAS E MATTAS, demos por finda a diligencia, lavrando este auto que vae por nós assignado e pelo superintendente da «The S. Paulo Tramway Light and Power Company Ltd.», e testemunhas para todos os effeitos. Eu que o escrevi e assigno, Aristoteles de Araujo Nogueira, Celestino Luiz de Sousa, Walter Newbold Walmsley, Angelo Agreste e Amado Luchesi.

Relatorio N. 58

DA Directoria DA Companhia Mogyana

De Estradas de Ferro e Navegação

Apresentado á assembléa geral de 28 de junho de 1911

Campinas, 27 de abril de 1911.

Srs. accionistas.

Cumprindo o disposto nos Estatutos da Companhia e na lei que rege as sociedades anonymas, vem a directoria trazer ao vosso conhecimento as principaes occorrencias do anno de 1910, apresentando á vossa apreciação e approvação o seu relatorio, balanço e contas, bem como o parecer do Conselho Fiscal, relativos áquelle anno.

ASSEMBLE'AS GERAES

Durante o anno de 1910 realizaram-se tres assembléas geraes, a saber:

Em 17 de abril, extraordinaria, que teve por fim tomar conhecimento de uma proposta da Directoria sobre o augmento do capital social e consequente reforma do artigo 5.o dos Estatutos, e sobre o levantamento de um emprestimo destinado ás construcções da linha de Santos, da Rêde de Viação Sul-Mineira e de outros ramaes, propostas que foram approvadas;

— Em 26 de junho, ordinaria, na qual foram approvados o balanço e contas relativas ao anno de 1909 e eleito o Conselho Fiscal e seus supplentes;

— Em 25 de dezembro, tambem ordinaria, para a eleição da nova Directoria que terá de funccionar no triennio de 1911 a 1913.

DIRECTORIA

Na ultima assembléa das acima referidas, foram eleitos para os cargos de directores os srs. coronel Joaquim Augusto Ribeiro do Valle, José Egydio de Queiroz Aranha, coronel Manuel de Moraes, Guilherme de Andrade Villares e José Paulino Nogueira, e, em sua primeira sessão do corrente anno, a Directoria elegeu para seu presidente, na fórma do art. 22 dos Estatutos, o sr. José Paulino Nogueira.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, eleito em 26 de junho de 1910, era composto dos srs. Raphael Gonçalves de Salles, dr. Luiz Albino Barbosa de Oliveira e coronel Joaquim Augusto Ribeiro do Valle, sendo supplentes os srs. dr. José de Paula Leite de Barros e coroneis João Leite do Canto e Francisco Maximiano Junqueira.

O sr. coronel Joaquim Augusto Ribeiro do Valle, tendo sido eleito director em 25 de dezembro desse mesmo anno, deixou de funccionar como membro do Conselho Fiscal.

Compete-vos, na presente reunião, a escolha do Conselho Fiscal e respectivos supplentes para o corrente exercicio.

DIVIDAS DA COMPANHIA

Divida externa. — Foram resgatadas 231 obrigações preferenciaes de 100 libras, ficando a divida externa da Companhia reduzida de 183.100 libras, que era a do anno passado, a 160.009 libras, que é a actual.

As despesas de amortização e juros importaram em:

Pagamento dos 50.o e 51.o «coupons»	81:377$780
Amortização de 231 obrigações resgatadas	205:333$330
Commissões, descontos e despesas	4:943$370
Total	291:654$480
ou libras	32.811-2-7

Divida interna. — Foi liquidado o compromisso da Companhia pela compra do ramal Santos Dumont, seus privilegios e estudos.

Quanto ao referente á Estrada de Ferro Vicinal de Ribeirão Preto (ramal de Cravinhos), existiam em 31 de dezembro ainda em circulação 788 «debentures» de...... 200$000, tendo sido amortizadas, em 2 de janeiro de 1911, 37, na importancia de 7:400$000, ficando hoje aquella divida reduzida a 751 «debentures», ou .... 150:200$000.

GARANTIAS DE JUROS

A titulo de garantia de juros á linha do Catalão, a Companhia recebeu do Thesouro Federal a quantia de 505:800$000, correspondente ao segundo semestre de 1909 e ao primeiro de 1910.

TRAFEGO

O serviço do trafego foi feito com toda a regularidade. O numero de passageiros, que em 1909 tinha sido de 1.673.215, foi em 1910 de 1.918.045, havendo um augmento de 244.830. No total estão comprehendidos 67.458, que, em 1909, tinha sido de 6.436, havendo, portanto, augmento de 1.113. Deixou a Companhia de receber pelas passagens dos immigrantes, em 1910, 61.893.110, em quanto importam as mesmas calculadas pelos preços de segunda classe.

Durante o anno, nas quatro linhas da companhia, foram transportados 3.118.839 kilos de mercadorias, livres de frete, em beneficio da lavoura, importando em ... 145:591$900.

O peso das bagagens e encommendas transportadas foi de 15.067.322 kilogrammas; houve augmento de 1.259.702 kilogrammas sobre o de 1909, que tinha sido de 13.807.620.

O movimento total das mercadorias foi de 726.583.018 kilogrammas, ou menos 51.487.093 do que em 1909, que tinha sido de 778.070.111 kilogrammas.

Foram abertas ao trafego as estações:

«Santa Rosa», no kilometro 16, e

«Corredeira», no kilometro 27 do ramal Santos Dumont, em 10 de maio.

Porangaba», no kilometro 31 do ramal de Santa Rita do Paraizo;

«Bifurcação», no kilometro 7.

«Manuel Amaro», no kilometro 15 e

«Alvarenga», no kilometro 21 do ramal de Cravinhos;

«Fagundes», no kilometro 10 e

«Arantes», no kilometro 36 do sub-ramal de Jandaia, em 1.o de junho;

«Nhumirim», no kilometro 10 do ramal de Santos Dumont e

«Julio Pontes», no kilometro 21 do ramal do Sertãozinho, em 18 de julho;

«Bairro Alegre», no kilometro 38 do ramal de Caldas;

«Santa Elisa», no kilometro 16 e

«Jatahy», no kilometro 23 do ramal de Jatahy e Pirajú, em 15 de novembro.

A estação de Villa Orlando, de 1.o de abril em deante, passou a denominar-se «Orlandia».

O posto telegraphico «Reversão», no kilometro 47 do ramal de Amparo, em 10 de abril, foi aberto ao serviço de passageiros e telegrammas.

TARIFAS

Diversas reducções fez a companhia durante o anno:

— concedeu, em caracter permanente, o abatimento de 50 por cento nos fretes das tabellas 5 e 14, para adubos e substancias uteis á lavoura;

— continuou a conceder isenção de fretes para os animaes a serem fecundados nos postos zootechnicos e estações regionaes, bem como ás sementes e plantas vivas fornecidas pelo governo aos agricultores;

— tiveram transporte gratuito os volumes remettidos ao Museu Commercial do Rio de Janeiro, destinados á Exposição de Bruxellas, e os animaes destinados á Exposição Estadual. Identico favor foi concedido ás passagens e transportes requisitados pelo presidente da commissão executiva encarregada da representação deste Estado na Exposição de Turim, de 1911;

— sensivel abatimento soffreram as tarifas do ramal de Guaxupé, nas tabellas 3; Café, e Café 3-A e 3-B; tabella 4, Sal, e 5, equiparando-se, assim, estas tabellas ás das linhas Tronco e Ramaes, a partir de 1.o de agosto;

— reduziu de 50 por cento os preços das passagens aos membros do Segundo Congresso Brasileiro de Geographia, reunido na capital do Estado, de 7 a 16 de setembro;

— durante o anno foram concedidos diversos abatimentos nos fretes dos materiaes destinados á installação de aguas, exgottos, força e luz para as municipalidades seguintes: Rio Verde (Goyaz), Prata e Uberabinha (Minas Geraes), Mogy-mirim, Itapira, Vargem Grande e Ituverava (S. Paulo).

Por decreto estadual n. 1.934, de 15 de setembro de 1910, foram approvadas as bases de tarifas que serão applicadas nos transportes na linha ferrea de S. Simão a Ribeirão Preto, por Jatahy e Pirajú.

RECEITA

A receita geral arrecadada de todas as linhas da companhia, foi de .... 18.219:166$849, sendo:

Tronco e ramaes	15.157:762$350
Rio Grande e Caldas	2.005:081$052
Catalão	980:705$456
Ramal de Guaxupé (Trecho Mineiro)	75:617$991
	18.219:166$849

Houve uma differença para menos, comparada com a de 1909, de 2.264:822$898, nas linhas:

Tronco e ramaes	2.353:901$852
Rio Grande e Caldas	36:894$602
Ramal de Guaxupé (Trecho Mineiro)	4:795$039
	2.395:591$493
Catalão, augmento	130:768$595
	2.264:822$898

Esta reducção é devida, principalmente, á diminuição do numero de saccas de café, transportadas no anno de 1910, em relação ao de 1909.

Em 1909 tinha sido de	4.613.374 saccas
Em 1910 foi de	3.157.883 saccas
Differença para menos	1.455.491 saccas

Foi, entretanto, o transporte de café na Mogyana 38 por cento das entradas em Santos em 1910, as quaes se elevaram a 8.301.340 saccas.

DESPESA

A despesa total montou a .... 11.156:571$073, distribuida pelas seguintes linhas:

Troncos e ramaes	8.311:713$234
Rio Grande e Caldas	1.752:011$817
Catalão	1.030:377$041
Guaxupé (Trecho mineiro)	62:468$951
	11.156:571$073

A differença para mais, comparada com a de 1909, foi de 505:155$240, sendo nas linhas:

Tronco e ramaes	383:431$153
Rio Grande e Caldas	50:349$696
Catalão	58:524$149
Guaxupé (Trecho mineiro)	12:850$242
	505:155$240

RENDA LIQUIDA

A renda liquida importou em.............. 7.062:595$776, sendo:

Tronco e ramaes	6.846:049$086
Rio Grande e Caldas	253:069$235
Guaxupé (Trecho mineiro)	13:149$040
	7.112:267$361
Catalão, «deficit»	49:671$585
	7.062:595$776

Comparada com a de 1909, nota-se a differença para menos de 2.769:978$138, sendo:

Tronco e ramaes	2.737:333$005
Rio Grande e Caldas	87:244$298
Guaxupé (Trecho mineiro)	17:645$231
	2.842:222$584
Catalão, diminuição no «deficit»	72:244$446
	2.769:978$138

Esta differença vem explicada na parte referente á receita.

RENDA GERAL

O saldo resultante da renda acima, accrescido do saldo que passou de 1909 e dos juros recebidos do governo federal pela garantia da linha do Catalão, conforme se vê da demonstração em annexo, importou em 17.418:190$339, que, com audiencia e approvação do conselho fiscal, esperando a directoria merecer tambem a vossa, teve a seguinte

APPLICAÇÃO

Serviço do emprestimo em Londres	457:932$380
Pagamento do 73.o dividendo	3.500:000$000
Pagamento do 74.o dividendo	8.967:060$000
Impostos sobre esses dividendos	174:031$500
Impostos sobre o capital	140:000$000
Quota da fiscalização federal	25:000$000
Saldo para o exercicio seguinte	9.154:166$459
	17.418:190$339

Não figura nesta applicação a quantia de 279:160$000 levada ao fundo de reserva, porque dita quantia, produzida pelo agio de acções, foi directamente lançada áquelle titulo, como se vê do balanço e da exposição abaixo.

O agio acima alludido se refere ás acções que, pelo facto de não serem subscriptas pelos accionistas, foram vendidas na Bolsa, em S. Paulo, alcançando preço superior ao seu valor nominal.

FUNDO DE RESERVA

Com os rendimentos do anno findo, a quantia de 279:160$000 e mais outras verbas de juros, etc., fica o fundo de reserva da Companhia elevado a 6.294:041$000.

LUCROS SUSPENSOS

Passou para o exercicio de 1911 a quantia de 9.154:166$459 como «Lucros Suspensos».

IMPOSTOS

Por conta do governo da União e dos Estados de S. Paulo e de Minas, foram arrecadados impostos na importancia de ...... 802:589$911, cabendo á Companhia por esse serviço 90:676$957, de porcentagem.

Foram entregues as seguintes quantias, como saldo liquido:

Ao Thesouro da União	239:658$070
Ao Thesouro do Estado de S. Paulo	267:130$445
Ao Thesouro do Estado de Minas	205:124$439
	713:912$951

VIA PERMANENTE

A extensão total das linhas da Companhia em 31 de dezembro de 1910 era de 1.490 kilometros, dos quaes 23 do ramal de Jatahy e Pirajú', inaugurados em 15 de novembro.

Do relatorio da Inspectoria Geral, em annexo, constam detalhadamente as importantes obras realizadas durante o anno.

Delle se vê que a linha, em geral, foi mantida em bom estado de conservação e segurança;

— que a extensão de linha com trilhos de 26 kilogrammas attinge actualmente a 399.518 metros;

— que o lastro de pedra britada foi applicado em 107.522 metros durante o anno, attingindo a 874.297 metros a extensão de linha dotada deste melhoramento.

Do mesmo relatorio, na parte referente a «Melhoramentos da linha — Obras novas», constam os serviços realizados para a conclusão dos seguintes ramaes:

Vargem Grande, na importancia de	102:648$148
Cravinhos e Jandaia, na importancia de	164:854$349
e Santos Dumont, na importancia de	40:194$611
Total	307:697$108

MELHORAMENTOS

A importancia dos serviços executados por conta desta verba, tendo sido em 31 de dezembro de 1909 de	26.264:905$463
e sendo em 31 de dezembro de 1910 de	27.593:208$002
foi dispendida durante o anno de 1910	1.328:302$539
A quantia dispendida com melhoramentos em 1909 tendo sido de	896:569$921
e sendo em 1910 de	1.328:302$539
houve um augmento de	431:732$678

O augmento acima resulta, em grande parte, da construcção e acquisição de locomotivas, de carros e vagões, estações e augmento do Escriptorio Central.

TELEGRAPHO

Todos os serviços desta repartição correram satisfactoriamente, sendo que as informações minuciosas a respeito se encontram no relatorio da Inspectoria Geral.

ALMOXARIFADO

Os materiaes existentes em 31 de dezembro de 1909 representam a importancia de		990:248$046
Foram adquiridos durante o anno de 1910, na de		6.446:085$049
perfazendo o saldo de		7.436:333$095
Sendo creditados durante o anno pelo fornecimento a:		
Tronco e ramaes	2.665:485$848	
Rio Grande e Caldas	691:122$490	
Catalão	411:545$045	
Ramal de Guaxupé (Tr. Mineiro)	20:779$260	3.788:932$643
Melhoramentos da linha	1.023:526$351	
Ramal de Soccorro	1:352$302	
Linha de Santos	4:516$725	
Ramal de Jatahy e Pirajú'	1.197:034$943	
Ramal de Caconde	3$500	
Construcção da Rêde Sul-Mineira	121:969$066	
Conclusão do Ramal Santos Dumont	28:239$776	
Prolongamento do Ramal Santos Dumont	4:169$079	
Conclusão do Ramal de Vargem Grande	470$506	
Conclusão do Ramal de Cravinhos	21:612$071	
Prolongamento do Ramal de Cravinhos	619$350	
Linha de Igarapava a Uberaba	1:068$620	
Construcção do Ramal da Boiada	129$050	2.405:312$179
Material existente em 31 de dezembro de 1910		1.242:088$273
Réis		7.436:333$095

LOCOMOÇÃO

Todos os serviços a cargo desta repartição correram sem o menor accidente.

Do minucioso relatorio desta secção constam os importantes trabalhos executados durante o anno e a descripção do estado do material rodante.

Por elle se verifica haverem sido inteiramente construidas nas officinas da Companhia as locomotivas ns. 126, 127, 131 e 135, com grande vantagem em preço, mão de obra e aproveitamento do pessoal e dos machinismos.

Durante o anno foram adquiridas as locomotivas ns. 136 a 139, dos fabricantes Beyer, Peacock & Co., Ltd., e a n. 132 da bitola de 0m,60 da Baldwin Locomotive Works, ficando, assim, elevado a 139 o numero total de locomotivas.

No mesmo periodo foram construidos nas officinas 10 carros, sendo 6 de primeira classe, 1 de segunda e 3 exclusivamente destinados ao transporte de malas postaes, ficando o seu numero total elevado a 186.

Ainda nesse periodo foram construidos 93 vagões, attingindo hoje a sua totalidade a 2.093.

CONSTRUCÇÃO

O relatorio do sr. dr. engenheiro chefe interino presta minuciosas informações relativamente ás linhas em construcção, das quaes destacámos as seguintes:

I — Ramal de Soccorro

Procedeu-se e concluiu-se a avaliação final dos serviços feitos pelo empreiteiro capitão Mario Rodrigues no segundo trecho da segunda secção do ramal de Soccorro (10 kilometros), attingindo taes serviços á somma de 564:961$161.

Na linha de reversão dos trens em Monte-Alegre, procedeu-se á liquidação dos serviços feitos pelo mesmo empreiteiro, montando as obras realizadas nesse trecho de linha do ramal de Soccorro a 102:284$025.

A despesa effectuada com a construcção deste ramal, até 31 de dezembro de 1910, é de 2.902:959$494, sendo: serviços por administração e material, 1.082:725$055; serviços dos empreiteiros, 1.820:234$439.

Em 3 de maio de 1910 foi solennemente inaugurada a ponte de cimento armado sobre o ribeirão dos Machados, na avenida da estação de Soccorro á cidade. Nessa obra, em sua maior parte construida por administração, foram feitos serviços pelo empreiteiro acima referido, sendo que o seu custo total foi de 22:023$459.

II — Linha de Santos

Como já se disse no relatorio anterior, a 31 de dezembro de 1909 o ministerio de Viação e Obras Publicas declarou á Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro ficar approvada a mudança do ponto de partida da linha de Santos, para Mogy-mirim, e acceita a orientação geral proposta para o traçado.

Com a approvação do ponto de partida e da orientação geral, puderam ser organizados os estudos iniciados em janeiro de 1909.

Assim, já foram encaminhados á approvação do governo federal: os estudos da 3.a secção (trecho comprehendido entre o rio Cachoeira e a garganta dos Cubas e desta ao rio Jaguary), numa extensão total de 43.198 metros; — os da 4.a secção (trecho da Tapera Grande ao rio Cachoeira), na extensão de 33.165m,70; — os da 5.a secção (trecho da Tapera Grande ao rio Tieté), na extensão de 23.858,80; — e os da 6.a secção (trecho do Alto da Serra ao rio Tieté, junto de Itaquaquecetuba, e ramal de Mogy das Cruzes, na extensão de 49.547 metros.

Os estudos definitivos e orçamento da linha de Mogy-mirim a Santos foram approvados, com modificações, pelo decreto n. 8.385, de 14 de novembro de 1909.

Attingiu a 673:954$022 a despesa effectuada com os serviços desta linha, até 31 de dezembro de 1910.

III — Ramal de Caconde

Os trabalhos de exploração deste ramal ficaram concluidos em março de 1910, não proseguindo a organização iniciada das plantas e projecto, devido á orientação em virtude da transferencia feita á Mogyana pela Viação Ferrea Sapucahy, em 16 de fevereiro de 1910, do direito de construir as linhas descriptas no numero 8, letra a) e b) da clausula I do decreto n. 7.704, de 2 de dezembro de 1909.

A despesa com este ramal, até 31 de dezembro de 1910, foi de 48:016$687.

IV — Ramal de Jatahy a Pirajú

Os trabalhos de construcção da 1.a secção (23 kilometros deste ramal, iniciados em 27 de novembro de 1910, proseguiram sem embaraços dignos de menção.

O mesmo não se deu com o primeiro trecho (8 kilometros), começado em março de 1910, e com o terceiro (9 kilometros), que só poude ser atacado nos primeiros dias de maio de 1910.

Foi necessario recorrer-se á decretação de desapropriações de todos os terrenos atravessados e a pleitos judiciaes, tendo, ainda, sido retardado o andamento dos trabalhos por intervenções feitas no sentido de alterar-se o traçado, depois de approvados os estudos definitivos da secção pelo decreto n. 1.797 de 17 de novembro de 1909.

Apesar disso, foi possivel inaugurar-se essa primeira secção em 15 de novembro de 1910, tendo o decreto n. 1.955, de 23 de novembro de 1910 autorizado a abertura ao trafego do ramal de S. Simão a Jatahy, com 23 kilometros de extensão e duas estações — Santa Elisa e Jatahy.

Por decreto n. 1.895, de 2 de julho de 1910, foram approvados os estudos referentes ás 2.a e 3.a secções da linha de Jatahy a Itibirião Preto, na extensão total de 61.770 metros.

Outros decretos referentes a este ramal já foram citados no relatorio anterior.

Segundo os estudos approvados, o ramal de Jatahy e Pirajú foi dividido em 4 secções, sendo a primeira com 22.600 metros, a segunda com 30.600 metros, a terceira com 31.170m,5 e a quarta com... 35.540 metros, no total de 119.910m,5.

Foi resolvido em setembro estudar-se as ligações do ramal de Jatahy e Pirajú ás linhas da Companhia Agricola da Fazenda Dumont.

Na primeira secção deste ramal, durante o anno de 1910, foram feitos serviços nas importancias seguintes:

No primeiro trecho, ainda dependente de avaliação e liquidação final até 30 de junho	91:488$130
No segundo trecho, conforme avaliação final, até 31 de dezembro	110:166$518
No terceiro trecho, ainda dependente de avaliação final, até 30 de setembro	105:176$882
Total	306:821$530

Na segunda secção e no mesmo anno, foram executados serviços nas importancias seguintes:	
No primeiro trecho até 31 de janeiro	20:167$780
No segundo trecho, até 31 de dezembro	62:982$887
Total	83:150$667

Na quarta secção, até 31 de dezembro do mesmo anno, foram feitos serviços no valor de 126:802$157.

Até 31 de dezembro de 1910, a despesa com a construcção do ramal de Jatahy montou em 1.602:593$140.

V — Rêde de Viação Sul-Mineira

Em complemento ás informações a respeito desta rêde de viação, ministradas no relatorio anterior, cumpre-nos salientar que todos os trabalhos de reconhecimento, de exploração e revisão da locação têm-se encaminhado com celeridade.

Dess'arte, foram encaminhados para a necessaria approvação do governo federal os estudos definitivos dos seguintes trechos da linha de Monte Bello, com........ 36.558m,80 de extensão, 1.a secção; de Guaxupé a Muzambinho, na extensão de 38.300m, 2.a secção; de Guaxupé a Monte Santo, com 46.340m, 3.a secção; de Monte Santo a S. Sebastião do Paraizo, com 54.300m, 4.a secção; de S. Sebastião do Paraizo a Santa Rita de Cassia, com 51.514m,5.a secção.

Foram já approvados os estudos definitivos dos seguintes trechos: das duas primeiras secções de Monte Bello a Guaxupé, pelo decreto n. 8.187, de 1 de setembro de 1910; de Guaxupé a Monte Santo, pelo decreto n. 8.273, de 8 de novembro de 1910; de Monto Santo a S. Sebastião do Paraizo, pelo decreto n. 8.652, de 5 de abril de 1911.

Em 12 de setembro de 1910 foram iniciados os serviços de exploração do Ramal de Passos, os quaes ainda não estão concluidos. Estão sendo feitas as plantas para organização do projecto definitivo, calculando-se que esse ramal terá approximadamente, de Guaxupé por Jacuhy ao Rio Grande, 140 kilometros de extensão.

A extensão total das linhas a construir, constantes das letras a) e b) do n. 3 da clausula I do decreto n. 7.704, de 2 de dezembro de 1909, pelos estudos feitos durante o anno de 1910, é de 366.972m80.

Até 31 de dezembro de 1910, os serviços executados pelos empreiteiros attingiram as seguintes sommas:

Na 1.a secção	83:360$851
Na 2.a secção	43:945$222
Na 3.a secção	20:726$905
Total	148:032$978

sendo que a despesa total, liquidada nessa data, monta a 641:419$710.

VI — Ramal Santos Dumont (prolongamento)

O decreto n. 1.862, de 26 de abril de 1910, autorizou a Companhia Mogyana a abrir ao trafego publico o ramal «Santos Dumont», á margem do Rio Pardo, com as estações de Santa Rosa e Corredeira, nos kilometros 16 e 27.

Pelo decreto n. 1.949, de 8 de novembro de 1910, foi concedida licença para construcção, uso e goso da linha partindo do kilometro 22 do Ramal Santos Dumont, em prolongamento, até á cidade de Cajurú, sendo que os estudos definitivos deste prolongamento foram approvados pelo decreto n. 1.966, de 19 de dezembro de 1910. A locação da linha foi iniciada em 5 de setembro e terminou em 11 de novembro de 1910, com 37.437m,20 de extensão.

Até 31 de dezembro de 1910 foi liquidada despesa na importancia de 68:348$904.

VII — Ramal de Cravinhos (prolongamento)

Tendo a directoria autorizado, em janeiro de 1910, a repartição da construcção a fazer estudos do prolongamento mais conveniente deste ramal, nos primeiros dias de março iniciou-se o reconhecimento geral da zona, tendo sido, então, verificado que, para servir convenientemente a serra de Matto Grosso de Batataes, deveria ser prolongado o sub-ramal de Jandaia.

Assim, foi estudada, durante o anno, uma linha de bitola de 0m,60, que, partindo da estação de Arantes, atravessa o Rio Pardo, desenvolve-se por terrenos todos cultivados com cafézaes até o chapadão da serra mencionada, terminando em Jatobá, com 68.820 metros.

Tambem, como linha de defesa, foi estudada em setembro e principios de outubro, uma linha de bitola de 1 metro, que, partindo de Ribeirão Preto, e desenvolvendo-se por zona cultivada, termina, com 22 kilometros, em Pipiripau, ou no local em que passa a exploração do prolongamento do sub-ramal de Jandaia.

Até 31 de dezembro de 1910, foram gastos com esses trabalhos 45:465$891.

VIII — Linha de Igarapava a Uberaba

O governo federal, por decreto n. 8.415, de 7 de dezembro de 1910, concedeu autorização á Companhia Mogyana para construcção, uso e goso da linha ferrea de Igarapava a Uberaba, ficando a mesma incorporada á estrada de ferro de Jaguara a Araguary.

Esta linha, além da vantagem de encurtar distancia para os transportes além de Uberaba, impedirá que se afastem das linhas da companhia os productos e as cargas de Goyaz, acabando com as constantes ameaças de construcção de linhas ferreas para Uberaba, com o fim de prejudicar o ramal de Santa Rita do Paraizo.

A linha definitivamente estudada parte da actual estação da companhia em Igarapava, desenvolve-se ao longo do corrego da cidade, atravessa o Rio Grande, sobe até á garganta em cabeceira de Santa Iphigenia, seguindo as encostas do espigão entre os ribeirões Conquista e Ponte Alta; desce para atravessar o ribeirão Conquista e sobe acompanhando o affluente deste até entroncar no kilometro 605 do Tronco, com 49.025 metros.

A despesa liquidada até 31 de dezembro de 1910, foi de 25:884$320.

IX — Ramal de Boiada

A construcção desta linha, que se extende da cidade de Mocóca até o Ribeirão da Boiada, nas divisas com o municipio de Cajurú, além de constituir uma defesa para o systema ferro-viario, da Mogyana, tambem foi motivada pelas concessões municipaes de linha ferrea no municipio de Tambahú, até ás divisas com o de Mocóca, procurando affectar importantes interesses desta companhia nesse municipio e visando ir até á Rêde Sul-Mineira, contractada com o governo federal.

Estudos preliminares fizeram conhecer a importancia da zona e a conveniencia de partir o ramal da estação de Canôas. Realizada a exploração, foi corrida uma linha recta da estação de Canôas a ponto conveniente junto do Ribeirão da Boiada, com 30.470 metros, e uma variante da Vendinha ao rio Canôas, com 14.749 metros.

O traçado definitivo, que deverá approximar-se do arraial de S. Benedicto, depende da organização em andamento, das plantas e do projecto.

Até 31 de dezembro de 1910, a despesa foi de 7:163$075.

Augmento de capital e emprestimo externo

Segundo vos foi exposto no relatorio apresentado em 1910, a Companhia Mogyana havia adquirido os ramaes convergentes á sua linha Tronco e tratava de executar a construcção de novos trechos ferro-viarios, avultando entre elles a linha supplementar de S. Simão a Ribeirão Preto, por Jatahy e Pirajú, a Rêde de Viação Ferrea Sul-Mineira, de Monte Bello a Santa Rita de Cassia, com um ramal para Passos e a estrada de ferro para Santos, partindo de Mogy-mirim.

Conforme vos foi communicado em exposição justificativa de 8 de março do anno proximo passado, as linhas ferreas construidas pela Companhia Mogyana com recursos de sua renda ordinaria, importaram em 13.057:016$256 e excluidas as de penetração «Santa Rita do Paraizo», hoje Igarapava, Sertãozinho e Guaxupé — ainda o custo das demais era de 5.268:418$970, coberto com verbas do activo social, as quaes precisavam ser restituidas ao seu verdadeiro destino.

Foi em virtude desse facto que votastes a reforma dos estatutos, elevando o capital a 80.000:000$000, representado por 400.000 acções, para que pudesse ser reconstituido o fundo de reserva applicado em obras, como capital que era. Para constituição desse augmento, foram emittidas 50.000 acções, no valor de 10.000 contos.

A Directoria no desempenho dessa obrigação, depois de recolhidas as chamadas accrescidas, tratou de tornar effectiva a vossa resolução e tomou titulos da divida publica do Estado e tambem da União para recompor o fundo de reserva, destinado a diversas providencias, como consta dos Estatutos.

Quanto á construcção das novas linhas — Rêde de Viação Sul-Mineira e de Mogy-mirim a Santos — por serem emprehendimentos de largo valor economico, já a administração anterior havia tomado algumas deliberações para conseguir o capital indispensavel.

Assim é que a Directoria, em sessão de 22 de maio de 1909, resolveu, conforme se vê do livro de actas, incumbir o sr. José Paulino Nogueira de entabolar negociações e receber as propostas para um emprestimo até de 3.000.000 esterlinos, para as obras da Mogyana a Santos, trazendo taes propostas, á Directoria, para esta resolver sobre a acceitação da que julgasse melhor, quanto ao typo, taxa de juros, praso e mais condições.»

E a Directoria assim agiu «visto a necessidade de uma unidade de acção nesse melindroso negocio que podia affectar o credito da Companhia Mogyana», como se vê da carta official endereçada ao encarregado das negociações.

Mais tarde, trazendo o sr. José Paulino Nogueira á presença da Directoria os actos que praticara como seu procurador e mandatario, em 5 de agosto do mesmo anno de 1909, como se lê do livro de actas, a Administração da Companhia Mogyana resolveu «em confirmação da autorização expressa em sessão de 22 de maio do corrente anno (1909), quanto ao emprestimo para a construcção da linha de Santos, receber propostas e fechar a operação do mesmo emprestimo com qualquer Banco ou Grupo de Capitalistas, uma vez que os tomadores se comprometessem a subscrever a somma de Lbs. 3.300.000, ao typo minimo de 90, com os juros nunca excedentes de 5 por cento, e o praso não inferior a 50 annos, podendo ser maior, com as garantias e clausulas usuaes de taes operações, para o effeito de poder a Companhia Mogyana sacar quando julgasse preciso para o inicio das obras referidas da linha de Santos, ficando o dito sr. José Paulino Nogueira, *naquellas condições e dentro daquellas limitações com os poderes precisos em direito para ultimar a negociação do dito emprestimo.*»

Em cumprimento dessa deliberação, o negociador encetou seus passos e tomou as medidas que lhe pareceram sufficientes ao completo exito da operação, combinando com o sr. dr. João Teixeira Soares a realização do emprestimo *ad referendum* da Directoria, á qual foram communicados esses passos, conforme consta da correspondencia que vae publicada em annexo, para o inteiro esclarecimento vosso e de todas as negociações havidas.

A Directoria, entretanto, sabendo que outros banqueiros queriam offerecer propostas para o emprestimo, não resolveu sobre o contracto provisorio feito com o sr. dr. João Teixeira Soares, e mandou dar aviso, aos que ella sabia pretenderem effectuar tal operação, que receberia as propostas que quizessem fazer até determinado dia.

Em verdade, no dia aprasado, apresentaram-se cinco proponentes, além do accordo provisorio feito com o referido sr. dr. Teixeira Soares e de que já havia tomado conhecimento a mesma Directoria, sendo todos os papeis encaminhados á Inspectoria Geral, para formular o parecer respectivo.

Entretanto, esse parecer de estudo, comparação e classificação das cinco propostas e do contracto Teixeira Soares, foi julgado impraticavel, deante do enxerto de empreitada de construcção de obras, e de fornecimento de materiaes com a de emprestimo de dinheiro, puro e simples ou contracto mutuo.

Dando-se naquella época a situação indecisa da questão cambial pelo limite dos depositos da Caixa de Conversão e pela não fixação da taxa do cambio, foi aconselhada á Directoria a recusa de todas as propostas, para se realizar a operação em occasião opportuna, tanto mais quanto não tinha até então o Governo Federal dado a sua approvação aos projectos definitivos da linha de Santos.

O procurador da Companhia Mogyana, sem embargo de ter poderes para fechar o negocio ao typo de 90, que era o do contracto Teixeira Soares, deferiu a resolução final á Directoria, deixando o accordo firmado por correspondencia sujeito ao *referendum* da Administração Superior.

Como explicação dos successos então desenrolados, julgamos dever agora dizer que a indicação do então Presidente de se dar conhecimento de todas as propostas ao sr. dr. Teixeira Soares, para ver si convir-lhe-ia melhorar a sua, trazia o proposito de não crear para a Companhia Mogyana uma situação juridica difficil, deante da autorização que havia para ser fechado o emprestimo e do contracto provisorio concluido com o mesmo sr. dr. Teixeira Soares.

Entretanto, mais tarde este illustre engenheiro, em carta dirigida á Directoria, communicava que não podia ser havido como concorrente espontaneo, mas devia ser considerado como contractante, embora não pretendesse fazer valer seus direitos com o fim de exigir ou obter indemnizações quaesquer por perdas e damnos, mantida que fosse a recusa tacita do seu contracto provisorio relativo ao emprestimo.

Estes factos constantes de documentos escriptos ficam aqui expostos para que os srs. Accionistas possam verificar a lisura do procurador da Directoria e o seu escrupulo em não querer resolver o emprestimo, dentro aliás das instrucções que lhe foram fixadas, sem ser pela livre intereferencia da propria Directoria, a cujo *referendum* foi entregue a sorte das negociações, e tambem para que todos possam formar juizo exacto em relação a esses mesmos factos cahidos no dominio publico, desnaturados uns e deformados outros pela acção do interesse e tambem da paixão, ambos maus conselheiros em questões dessa natureza.

QUESTÕES JUDICIAES

A Companhia Mogyana teve de manter diversos pleitos judiciaes para a defesa de seus direitos.

Além das causas oriundas de expropriações para construcção da linha de Jatahy, proseguiram os feitos relativos: 1.o) á annullação da lei municipal da Camara de Ribeirão Preto, que concedeu licença para uma estrada de ferro a Guatapará; 2.o) interdicto possessorio contra a Companhia Estrada de Ferro de Ribeirão Preto a Guatapará, por estar perturbando a posse da zona privilegiada da Companhia Mogyana com a construcção de sua linha; 3.o) acção ordinaria proposta contra a Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, para cessação do trafego da estação de Pontal, dentro da zona privilegiada da Companhia Mogyana e indemnização por perdas e damnos.

A Société Financière et Commerciale Franco-Brésilienne propoz contra a Companhia Mogyana uma acção para haver a indemnização por perdas e damnos computados em oito mil contos, visto terem sido annulladas as propostas dos banqueiros offerecidas espontaneamente para um emprestimo de cinco milhões de libras, destinados ás projectadas construcções ferro-viarias.

Nos annaes judiciarios de S. Paulo não correu nunca um feito semelhante e com fundamento daquella natureza.

A Companhia Mogyana, por sua administração, não abriu concorrencia publica para o emprestimo de cinco milhões esterlinos, autorizado pela sua assembléa de accionistas; os banqueiros interessados compareceram, voluntariamente, com as suas propostas, e a administração da Companhia Mogyana viu-se na impossibilidade de resolver o assumpto, porquanto a Société, de mistura com o emprestimo, ligou-lhe a condição de empreitada geral da linha de Mogy-mirim a Santos, e outros proponentes exigiam a compra de materiaes em fabricas allemãs.

A assembléa geral havia, entretanto, autorizado, pura e simplesmente, um emprestimo de dinheiro, ou contracto de mutuo, sem outra qualquer condição ou clausula extranha.

A proposta da Société alterou as condições do negocio e da concorrencia, resultante esta do facto da apresentação das propostas dos banqueiros, sem convite ou solicitação da Companhia Mogyana.

Felizmente, a decisão do poder judiciario não tardará a demonstrar o nenhum direito e a ausencia absoluta de justiça — que era reclamada pela Société Financière, mediante expedientes que foi ella a unica a usar dentre os seis banqueiros interessados.

PESSOAL

O sr. Joaquim Pinto de Moraes, que, desde 11 de janeiro de 1873, tem servido á Companhia Mogyana, em diversos cargos, pediu a sua aposentadoria em virtude de molestia.

No longo decurso de 38 annos de serviços em postos de responsabilidade, houve-se aquelle funccionario com zelo, intelligencia e honestidade exemplares.

E' de justiça que o velho servidor da Companhia Mogyana seja aposentado com o ordenado mensal de 1:000$000, durante a sua vida, conforme resolveu a directoria e propõe que seja seu acto approvado.

Para o logar de secretario da directoria e chefe interino do Escriptorio Central, foi nomeado o dr. Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva, em cujo criterio muito confia a administração para o bom desempenho de taes funcções.

Apresentando este relatorio ao vosso exame, a directoria se promptifica a fornecer-vos novos esclarecimentos no tocante aos pontos que julgardes necessitarem de maior desenvolvimento.

Campinas, 27 de abril de 1911.

José Paulino Nogueira
Joaquim Augusto Ribeiro do Valle.
José Egydio de Queiroz Aranha
Guilherme de Andrade Villares
Manuel de Moraes.

ADDENDUM AO RELATORIO

Julgando conveniente ter a assembléa geral conhecimento das occorrencias que se passaram para a emissão de um emprestimo de £ 2.500.000, com o London and Brasilian Bank, Limited, vem a directoria relatar os factos referentes a essa operação, sem embargo de não ser a mesma do periodo legal da prestação de contas que a administração vos offerece.

Conforme vos foi exposto em relatorio anterior, tendo sido expedido o decreto n. 7.704, de 2 de dezembro de 1909, sobre a Rêde de Viação Sul-Mineira, e tendo sido transferida á Companhia Mogyana a concessão dessa Rêde, em 16 de fevereiro de 1910, a directoria poz empenho em iniciar as obras, depois de approvados os estudos e projectos definitivos.

Entregues ao exame e á approvação do governo federal, o decreto n. 8.187, de 1.o de setembro de 1910, approvou aquelles estudos das duas secções: 1.a, de Monte Bello a Muzambinho, com 36.558m,80, e a segunda, de Muzambinho a Guaxupé, com 38.300m., tendo aquella o orçamento official de 4.281:808$283 e esta o de.......... 3.995:676$059.

Em seguida, o governo fez publicar o decreto n. 8.273, de 6 de outubro de 1910, sobre o trecho de Guaxupé a Monte Santo, terceira secção, com o percurso de 46.300m. e o custo de 2.776:171$705, comprehendendo as referidas tres primeiras secções o valor de 11.053:656$059 e a extensão de 121.158m,80.

A administração, que já havia effectuado o deposito de 3.250:000$000 no Banco do Brasil, por conta da somma de .... 10.000:000$000, para garantir as construcções, determinou o inicio destas em setembro do anno passado, por empreitadas seccionadas, segundo os estudos feitos e approvados. Esses trabalhos foram atacados, simultaneamente, nos tres trechos que vêm de Monte Bello a Monte Santo, e cujos prasos reduzidos impunham trabalho mais urgente de construcção.

Entretanto, fazia-se necessario apparelhar a administração com o capital preciso para fazer face a todos os encargos oriundos da Rêde de Viação Sul-Mineira, uns já contractados e outros em estudo final para immediata approvação do governo federal.

Nessas condições, logo que a Directoria tomou posse, passou a considerar o assumpto com a devida ponderação, para executar a autorização dada pela Assembléa Geral Extraordinaria de 17 de abril de 1910.

Para o desempenho dessa melindrosa operação a Directoria entendeu-se exclusivamente com os seus banqueiros, propondo-lhes fazerem a operação de ...... 2.500.000 libras esterlinas nas mais favoraveis condições de typo, taxa de juros, praso e garantia real. Communicada a proposta á Caixa Matriz do London and Brazilian Bank — Limited, em Londres, transmittiu a mesma sua acceitação e as condições do negocio, conforme julgava poder realizal-o. A Directoria estudou a materia e depois de constantes conferencias e sessões sobre propostas e outros detalhes da operação, conseguiu ajustar em definitiva o emprestimo de 2.500.000 libras esterlinas, ao typo de 95 liquidos, juros de 5 %, praso de 60 annos, recebendo como garantia hypothecaria a linha ferrea da Rêde Sul Mineira, parte que já estava sendo construida e parte por construir ainda. A Directoria estabeleceu prasos para os saques, de modo a não dilatar muito esse periodo e nem accumular fortes sommas sem destino immediato.

A Rêde de Viação Sul Mineira, que garante o emprestimo, comprehende estes detalhes na extensão kilometrica e valor do seu custo, pelos orçamentos officialmente approvados:

1.a secção — M. Bello a Muzambinho	36.558,m80	4.281:808$223
2.a secção — Muzambinho a Guaxupé	38.300,m00	3.995:676$071
3.a secção — Guaxupé a Monte Santo	46.300,m00	2.776:171$705
4.a secção — M. Santo a S. Sebastião	54.300,m00	3.278:771$528
5.a secção — S. Sebastião a Santa Rita	51.514,m00	2.623:183$660
6.a secção — R. de Guaxupé a Passos	140.000,m00	12.000:000$000
	366.972,m80	28.955:611$247

A extensão kilometrica desta sexta secção é a provavel, bem como approximado o orçamento, visto não estar ainda determinado o ponto da partida ou do entroncamento.

Assim, a extensão das 5 secções corresponde a 226.972,m80 e o seu custo será 16.955:611$247, e a do ramal de Passos de 140.000,m e seu valor de 12.000:000$, representando o total de 366.972,m80 e o orçamento das obras, material fixo e rodante e mais dependencias e accessorios da linha ferrea, linha telegraphica, etc., 28.955:611$247.

A escriptura do emprestimo foi lavrada em 8 de março findo, tendo a Directoria encontrado da parte do London and Brazilian Bank—Limited a maior correcção, já da Matriz, em Londres, já dos dignos gerentes da Filial em S. Paulo, cuja lizura não é de mais consignar neste documento de publicidade.

O decreto n. 8.652, de 5 de abril corrente, approvou os estudos de Monte Santo a S. Sebastião do Paraizo, que constituem a quarta secção da Rêde Sul Mineira.

Em tempo opportuno, tereis mais amplas explanações sobre a importante operação levada a effeito com tão grande facilidade e considerada das mais felizes pelas suas condições, comprobatorias do alto conceito que merece a Companhia Mogyana e do grande credito de que gosa nas praças do exterior.

Campinas, 27 de abril de 1911.

José Paulino Nogueira
Joaquim Augusto Ribeiro do Valle
José Egydio de Queiroz Aranha
Guilherme d'Andrade Villares
Manuel de Moraes.

O EMPRESTIMO DE LIBS. 5.000.000

Para cabal conhecimento dos srs. accionistas, vae annexada ao presente relatorio, transcripta em seu inteiro teôr, a correspondencia trocada entre o sr. José Paulino Nogueira e o sr. dr. João Teixeira Soares e outros, a respeito ao emprestimo de lbs. 5.000.000 que a directoria passada deixou de levar a effeito.

Certifico, autorizado pelo sr. Presidente da Directoria, que é a seguinte a correspondencia trocada entre os srs. José Paulino Nogueira, dr. João Teixeira Soares e outros sobre o negocio do emprestimo de *lbs. 5.000.000* para a Companhia Mogyana.

S. Paulo, 21 de abril de 1910. Sr. presidente e mais membros da Directoria da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação. Campinas. Esta illustre Directoria, em suas reuniões de 22 de maio e 5 de agosto do anno proximo findo, me conferiu a honrosa e importante incumbencia de contractar um emprestimo externo de lbs. 3.300.000, ao typo minimo de 90 liquidos e em boas condições de juros e praso, para ser applicado na construcção da linha de Santos, conforme cartas de avisos, procuração e cópias de acta em meu poder. Em janeiro deste anno, tendo a Directoria deliberado a construcção da rêde sul mineira e a de alguns ramaes, deu-me instrucções no sentido de elevar para *lbs. 5.000.000*, o quantum do emprestimo a contractar. Na qualidade, pois, do procurador da Companhia Mogyana, puz-me em contacto com o dr. João Teixeira Soares, distincto cavalheiro, muito bem relacionado no mundo financeiro

europeu, trocando com elle idéas sobre o importante e delicado negocio de que estava encarregado; e, como elle tivesse de partir para a Europa em outubro ultimo, escrevi-lhe em 5 desse mez autorizando-o a trazer uma proposta para o emprestimo de *lbs. 3.300.000*, cuja acceitação ficava dependente das deliberações da Assembléa Geral e Directoria, documentos ns. 1 e 2. Em fins de dezembro ultimo o dr. Teixeira Soares, assim que chegára da Europa, me communicou que estava habilitado a levantar o emprestimo ao typo de 90 liquidos, praso de 50 a 60 annos e juros de 5 por cento, tendo eu dado parte dessa communicação, verbalmente, á Directoria, em reunião a que assisti. Mais tarde transmitti ao dr. Teixeira Soares as instrucções dessa Directoria sobre a elevação para lbs. 5.000.000 do emprestimo a contractar, tendo elle, após consulta aos banqueiros europeus com que trabalha, me declarado que estava prompto a levantar o emprestimo até aquella somma, nas mesmas condições ha pouco mencionadas, de typo, juros e praso. Por minha vez levei esta communicação ao conhecimento dessa Directoria, por carta de 24 de fevereiro ultimo, doc. n. 4. E' certo que emquanto eu tratava desse negocio com o dr. Teixeira Soares, outros interessados me procuravam para o mesmo fim, prestando-lhes eu todas as informações necessarias. Começaram então esses interessados a trabalhar nas praças européas, no mesmo sentido do dr. Teixeira Soares, como se vê da carta n. 7, com manifesto prejuizo para a operação, pelo que entendi conveniente e acertado dirigir ao dr. Teixeira Soares as cartas de 29 de março ultimo e 13 de abril corrente, aqui juntas sob numeros 8 e 9. Embora esta Directoria me houvesse conferido plenos poderes para contractar o emprestimo, dando-me carta branca para a solução deste negocio, e embora eu achasse vantajosa a proposta do dr. Teixeira Soares, escrupulizei em realizal-o definitivamente, preferindo trazel-o á approvação da Directoria da Companhia Mogyana, que decidirá como melhor entender. Devo, porém, informar a Directoria que depois da Assembléa de 17 de abril corrente, o dr. Teixeira Soares, ancioso pela solução definitiva e instado pelos banqueiros europeus, me tem telegraphado reclamando prompta solução, accrescentando no telegramma de 22 que a Companhia não póde mais receber proposta alguma sem se expor a sérias reclamações. Eis tudo o que se passára entre mim e o dr. Teixeira Soares com relação ao emprestimo de lbs. 5.000.000, de que a Mogyana me encarregára, acompanhando esta ligeira exposição os documentos ahi referidos. Por ultimo, trago ao conhecimento da Directoria o ajuste que fiz, como procurador da Companhia, com o dr. Teixeira Soares, que o assigna, afim de que a Directoria estude e delibere como entender mais conveniente aos interesses da Companhia Mogyana, cumprindo-me salientar que actuou sobremodo no meu espirito para a acceitação do alludido ajuste a clausula pela qual o dr. Teixeira Soares se contenta com a garantia *sómente* das novas construcções que a Mogyana vae emprehender. Aguardando, pois, prompta solução para meu governo, sou com o maior apreço de vv. excias. am.° cr.°, obr.°. — *José Paulino Nogueira.*

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1910. Exmo. sr. José Paulino Nogueira. S. Paulo. Tenho a honra de accusar o recebimento da carta que em 13 do corrente v. s. me endereçou relativamente ao emprestimo para a Companhia Mogyana. Tenho o prazer de lhe confirmar o que lhe declarei em nossa ultima conferencia aqui, em 2 do corrente, quando v. s. me procurou na qualidade de procurador da Companhia Mogyana, a saber: a) que eu me encarregaria e me responsabilizaria pelo levantamento de um emprestimo externo para a construcção da Rêde Sul Mineira, ramaes e linha de Santos da Companhia Mogyana; b) que este emprestimo se elevaria á somma de lbs. 5.000.000, juros de 5 por cento, praso de 60 annos, typo de 90 liquidos; c) que a garantia desse emprestimo será sómente dada pelas novas construcções das linhas mencionadas; d) da somma total do emprestimo deverá ser realizada immediatamente uma parte igual a lbs. 2.000.000; e) eu ficarei com a opção por 12 mezes para o emprestimo das restantes lbs. 3.000.000 nas mesmas condições das lbs. 2.000.000 a realizar immediatamente, no caso em que á Companhia convenha realizar o restante do emprestimo. Relativamente ao topico da carta de v. s. em que se diz que «si na occasião em que o emprestimo tiver de ser completado, os titulos do primeiro (lbs......... 2.000.000) estiveram cotados nas Bolsas européas, eu ou os meus banqueiros melhoraremos o typo de 90 liquidos estabelecido, offerecendo typo mais elevado para as mencionadas lbs. 3.000.000»; me comprometto a procurar obter essa melhoria do typo, si porventura os titulos tiverem melhoramento sensivel sobre a cota da emissão, isto é, dois ou tres pontos. Fica entendido, de accordo com o final de sua carta, que o contracto definitivo dependerá da acceitação destas condições por parte da Directoria da Companhia Mogyana, após a autorização da Assembléa Geral a realizar-se a 17 do corrente. Com a mais alta estima me subscrevo de v. s. att.° vnr. — *João Teixeira Soares.*

Copia — 1 —

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1909. Exmo. sr. dr. João Teixeira Soares. *Nesta.* Com os meus cumprimentos, venho communicar a v. exa. que a Directoria da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, por meu intermedio, declara que acceita o offerecimento de v. exa. para tratar com banqueiros extrangeiros um emprestimo de Lbs. 3.300.000, que esta Companhia pretende contrahir, afim de prolongar a sua linha para Santos. Aquella Directoria estudará as condições da proposta que v. exa. preferir, a qual me deverá ser apresentada dentro de sessenta dias, a contar de hoje, ficando, porém, a acceitação definitiva dependendo da deliberação da Assembléa Geral da Companhia, si antes de findo aquelle praso esta Assembléa não tiver ractificado a autorização para a Directoria contrahir o referido emprestimo. Está entendido que pela mediação de v. exa. á Companhia Mogyana não pagará commissão alguma nem de qualquer outra despesa, e tambem que nem a Companhia, nem a sua Directoria, nem eu pessoalmente, assumimos para com v. exa. ou terceiros, qualquer responsabilidade ou compromissos porventura decorrentes do recebimento daquella proposta para estudo, e mesmo da sua acceitação ou recusa. A Companhia satisfará, entretanto, as despesas com a transmissão de cabogrammas sobre aquelle emprestimo, entre v. exa. e o abaixo assignado. Fazendo votos pela sua boa e feliz viagem, assigno-me, com elevado apreço e muita consideração, de v. exa. vnr. am.° e obr. (assignado) *J. Paulino Nogueira.*

Copia — 2 —

S. Paulo, 10 de outubro de 1909. Exmo. sr. dr. João Teixeira Soares, 17, rua d'Autin, *Paris.* Com os meus cumprimentos, confirmo minha carta de 5, que seguiu pelo «Aragon», e da qual aqui incluo a copia, cuja foi posta no Correio, porque quando mandei-a no seu escriptorio, já v. exa. se achava a bordo; creio, porém, que isso não terá causado transtorno algum e que ella ha de chegar em Paris no mesmo tempo que v. exa. Brevemente, será convocada a Assembléa Geral dos Accionistas da Mogyana para revalidar a autorização para o emprestimo e resolver a emissão de 50 mil acções que serão proporcionalmente distribuidas aos accionistas que terão de fazer as entradas de conformidade com as chamadas. O sr. presidente da Companhia tem a respeito escripto aos accionistas nos termos da inclusa copia. Devo informar-lhe que a Camara Municipal de Santos acaba de contrahir um emprestimo de Lbs. 1.000.000 ao typo de 90 e juros de 6 por cento; tendo na mesma occasião sido apresentadas diversas outras propostas. Estimando que v. exa. e sua exma. familia tenham tido feliz viagem e gosado boa saude, sou com muito apreço de v. exa. vnr. am.° e obr. (assignado) *J. Paulino Nogueira.*

Copia — 3 —

S. Paulo, 11 de outubro de 1909. Exmo. sr. Bento Quirino dos Santos, M. D. Presidente da Companhia Mogyana. Campinas. Com os meus cumprimentos, venho dar parte a v. exa. que permaneci uma semana no Rio de Janeiro, donde cheguei no dia 9, e lá estive tratando dos seguintes negocios que a Companhia Mogyana me incumbiu por carta que v. exa. me escreveu em 16 de agosto p. passado. *Linhas Sul-Mineiras.* O governo tem deliberado conceder os trechos a construir de Guaxupé a S. Sebastião do Paraizo, passando por Monte Santo e outros que v. exa. entender conveniente. *Linha de Goyaz a Araguary.* Disse-me o dr. Leopoldo de Bulhões que brevemente a Directoria desta Empresa officiará a v. exa. solicitando transporte gratuito para todo material necessario para a construcção da dita linha que será tributaria da Mogyana e autorizado por v. exa. declarei ao referido ministro que esse pedido seria promptamente attendido. *Linha de Igarapava a Uberaba.* O mesmo dr. Bulhões mostrou-se interessado pela construcção dessa linha e prometteu a respeito da garantia de juros que pedi, conversar com o dr. Sá, ministro da Viação. *Emprestimo de Lbs. 3.300.000.* Como verá v. exa. pela copia inclusa da carta que em 5 do corrente entreguei ao sr. dr. João Teixeira Soares, brasileiro illustre que seguiu para a Europa, onde muito merecidamente gosa de grande confiança nos centros financeiros europeus, encarregando-o de receber propostas para o mencionado emprestimo e transmittir-me para serem estudadas. Dadas as condições especiaes com que se acha o dr. Teixeira Soares perante importantes grupos de capitalistas e banqueiros, acredito que nenhum outro intermediario poderá desempenhar melhor do que elle essa delicada commissão. Chamo a attenção de v. exa. e da illustre Directoria para os termos da referida carta em que dei essa incumbencia ao dr. Teixeira Soares, e peço a fineza de transcrevel-a, na sua integra, na acta da reunião em que fôr ella lida. Sem mais, assigno-me com o maior apreço, de v. exa. am.° e obr. (assignado) *J. Paulino Nogueira.*

Copia — 4 —

S. Paulo, 24 de fevereiro de 1910. Exmo. sr. Bento Quirino dos Santos, m. d. presidente da Companhia Mogyana. Campinas. Amigo e sr. A ultima vez que escrevi a v. exa., sobre as negociações do emprestimo que a Companhia Mogyana necessita, foi em 11 de outubro do anno findo. Mas de viva voz tenho informado a v. exa. e aos seus dignos companheiros de directoria, em reunião desta, sobre o bom andamento dessa negociação que entabolei por intermedio do sr. dr. João Teixeira Soares, a quem transmitti no mez passado as novas instrucções que verbalmente recebi da illustre directoria, de ser necessario maior emprestimo, talvez, até £ 5.000.000, visto como será elle destinado, não só ás construcções da linha de Santos, como tambem á Rêde Sul-Mineira. E' com prazer que venho dar parte a v. exa. de que aquelle nosso encarregado tem-me informado que os banqueiros europeus estão promptos a fornecer a somma que a Companhia Mogyana necessitar, em boas condições de typo, juros e praso. Assim sendo, logo que a assembléa geral tiver ratificado a autorização para esse emprestimo, poderá ser elle immediatamente realizado, de conformidade com a resolução da directoria, em sessão de 5 de agosto do anno findo. Devo aqui consignar a solicitude e boa vontade do dr. Teixeira Soares em ter ido á Europa especialmente para tratar deste importante assumpto. Com o maior apreço, assigno-me de v. exa. am. obrgmo. (Assignado) — *J. Paulino Nogueira.*

Cópia do telegramma recebido de Paris em 23 de março de 1910. Patricio. Rio. Enviado por Legru. Autorizo declarar á Mogyana que tomo emprestimo com garantia hypothecaria de mais ou menos 650 kilometros, salvo linha de Santos, de £ 3.000.000 (tres milhões esterlinos), juros de 5 por cento, amortizaveis em 50 annos, metade firme e metade opção, ao typo de 90. Deve ser combinada a construcção de 650 kilometros, si forem feitos pela Mogyana a pequenos trechos, mas si houver empreitada geral deve ser dada a preferencia ao tomador do emprestimo. Tratae de fazer dar plenos poderes a Nolasco.

Cópia.

Rio, 23 de março de 1910. Illmo. sr. e amigo José Paulino Nogueira. Tenho o prazer de enviar junto a esta cópia do telegramma que acabo de receber de Paris em resposta ao que passei depois da conversa que tive aqui com o general Glycerio e o sr. Telles. Não poderei ir até lá sinão na proxima semana, por isso rogo me enviar suas ordens. Com toda a estima, sou seu amo. affo. (Assignado) — *João Teixeira Soares.*

Cópia — 7 —

Petropolis, 25 de março de 1910. Prezadissimo sr. José Paulino Nogueira. Vae junto cópia de um telegramma que recebi hontem. O sr. verá que andam querendo perturbar as nossas negociações, o que é para lastimar. Não me é possivel deixar Rio agora e por isso venho lhe pedir que me diga o que devo responder; pelos telegrammas o sr. verá quaes as idéas da Europa e me dirá o que se pode attender dellas. Convém é firmar o mais cedo possivel qualquer ajusto para evitar as explorações que estão fazendo em torno do assumpto, que podem vir a prejudicar a operação. Agora que Legru e a Banque de Paris Société Générale preparam o terreno, ha muito pigmeu que se julga nas condições de fazer o negocio e si algumas vezes propõe ligações, outras andam se jactando que tem o negocio em mãos. Aguardando suas instrucções, aqui fico, como seu amigo affectuoso e creado. (Assignado) — *João Teixeira Soares.*

Copia do telegramma. — S. Paulo, 28 de março 910. — Patricio. Rio de Janeiro. De volta de Campinas, hontem, á noite, encontrei aqui sua carta expressa. Torno hoje a Campinas, para tratar assumpto a que ella se refere, e depois lhe escreverei. Estou convencido que não conseguirão desviar negociações que com plenos poderes da directoria tenho entabolado por seu intermedio. Saudações. (Assignado) — *Mercedes.* Conselheiro Chrispiniano, 9.

Nota:

Patricio é o endereço telegraphico do dr. João Teixeira Soares. *Mercedes* é o endereço telegraphico do José Paulino Nogueira.

Cópia de telegramma. — Rio, 28-3-910. Urgente. Mercedes. S. Paulo. Rogo me informar se recebeu minha carta enviando cópia telegramma e me informar o que devo fazer. Saudações. (Assignado), *Soares.*

Cópia. — 8 —

S. Paulo, 29 de março de 1910. Illmo. e amg. sr. dr. João Teixeira Soares. Rio. Com os meus cumprimentos, accuso os recebimentos de suas estimadas cartas de 23 e 25, capeando ambas cópias de telegrammas procedentes de Paris, tratando do emprestimo da Mogyana. A' Directoria da Companhia parece mais conveniente o emprestimo global de libras 5.000.000 (cinco milhões de libras) com garantia das novas construcções da rêde Sul-Mineira, prolongamento a Santos e ramaes, orçando todas essas novas linhas em cerca de 700 kilometros. O praso deve ser de sessenta annos e juros de 5 por cento e o typo o melhor que fôr possivel. A' Companhia fará a construcção por empreitadas parciaes, não convindo dar a ninguem empreitadas em globo. Dado esse criterio, a gente da Financière não terá elementos para agir, pois, evidentemente, ella propõe altos typos para se refazer na empreitada a uma tabella de preços que lhe convenha. Sómente depois da Assembléa de 17 de abril, terceira e ultima é que a Directoria tomará definitivamente resolução. Em egualdade de condições o amigo terá sempre preferencia e será prévimente ouvido em particular. Si me fôr possivel esta semana irei até ahi para conversarmos e lhe avisarei de vespera, afim de não haver desencontro, a minha estada no Rio será de um dia apenas. Queira dispôr sempre de quem é com o maior apreço seu Amg. Crd. e Obrd. (assignado) *J. Paulino Nogueira.*

Cópia, 9 —

S. Paulo, 13 de abril de 1910. Illmo. e Exmo. sr. dr. João Teixeira Soares. Rio de Janeiro. Amg. e sr. Não me sendo dado pela absoluta falta de tempo voltar ahi para continuarmos de viva voz a tratar do emprestimo para a Companhia Mogyana, venho fazel-o por meio da presente carta, pedindo a v. s. queira para o bom andamento do dito emprestimo dizer-me si assim ficamos bem entendidos. Na ultima conferencia que ahi tivemos, em 2 do corrente, agindo eu como procurador da Companhia Mogyana, ficou assentado que v. s. ou os bancos que representa, se encarregava e se responsabilizava pelo bom andamento de um emprestimo externo para construcção da Rêde Sul-Mineira, ramaes e linha de Santos, da Companhia Mogyana, até a somma de libras 5.000.000, juros de 5 por cento, praso de 60 annos, typo de 90 liquidos, com garantia sómente das novas construcções das linhas mencionadas, devendo ser immediato o emprestimo de libras ...... 2.000.000 e ficando v. s. ou referidos bancos com opção por doze mezes (12) para o emprestimo das restantes libras 3.000.000, nas mesmas condições si á Companhia convier realizal-o. Si, porém, na occasião em que este emprestimo tiver de ser completado e os titulos do primeiro (2.000.000 de libras) estiverem bem cotados nas Bolsas européas, v. s. ou os seus banqueiros melhorarão o typo de 90 liquidos estabelecido, offerecendo typo mais elevado para as mencionadas libras 3.000.000. Está entendido que o contracto definitivo dependerá da acceitação destas condições por parte da Directoria da Companhia Mogyana, após a autorização da Assembléa Geral de 17 do corrente. Aguardando suas ordens, assigno-me com o maior apreço de v. s. Amigo Obrigadissimo (assignado) *J. Paulino Nogueira.*

Cópia de telegramma. — Rio, 20 de abril 910. Mercedes. S. Paulo. De Paris reclamam decisão prompta visto a Assembléa ter tido logar, dizem especuladores procuraram perturbar negocio urgente. Resposta decisiva. (assignado) *Soares.*

Campinas, 6 de maio de 1910.

O secretario da Directoria,

Joaquim Pinto de Moraes

Copia.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1910. Exmo. sr. coronel Bento Quirino dos Santos, DD. presidente da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro. Venho agradecer a v. exa. a fineza da remessa de seu officio de 7 do corrente em que me communica a resolução tomada pela directoria desta Companhia sobre o adiamento das negociações para o emprestimo de libras 5.000.000. Relove-me v. exa. o chamar a sua judiciosa attenção para um equivoco que me parece ser justo se desfaça, quanto á minha intervenção naquella operação. Eu não fui um proponente na concorrencia que v. exa. diz ter havido para o emprestimo da Mogyana; eu fui regularmente incumbido, por um representante legal da Directoria, de contractar um emprestimo para ella e acceitei tal incumbencia independente de qualquer remuneração. Em novembro do anno passado ajustei o emprestimo na Europa em condições pelas quaes ninguem se propunha a fazel-o; tive de remover opposições e de reunir um grupo forte, cujo prestigio é tão forte que a sua simples acceitação da operação o valoriza. Nestas condições não é de extranhar que se apresentassem muitos que se quizessem utilizar do trabalho já feito, mesmo assim e apesar da alta que tiveram na Europa os valores brasileiros, não puderam melhorar sensivelmente as condições que eu havia obtido para a Companhia em circumstancias menos favoraveis. Estou certo que v. exa. concordará com a justiça de minha observação e me fará o favor de me considerar como um bom servidor da Companhia que v. exa. tão brilhantemente administra. Com a maior estima e consideração, subscrevo-me de v. exa. Att. Amg. Obr. (assignado) *João T. Soares.*

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Mogyana, abaixo assignado, de accordo com os Estatutos, examinando detidamente o balanço encerrado em 31 de dezembro proximo passado, encontrou as contas e escripta em perfeita ordem e verificou que a renda liquida do anno de 1910 foi de 7.062:595$776, a que tem de addicionar o saldo transportado do anno anterior na importancia de 9.849:794$563, bem como o recebido do governo geral, de garantia de juros da linha do Catalão relativos ao segundo semestre de 1909 e primeiro de 1910, no valor de 505:800$000, perfazendo o total de 17.418:190$339, que teve a seguinte applicação: — pagos em dividendos 7.467:060$000, de impostos sobre estes dividendos 174:031$500, de impostos sobre o capital 140:000$000, de fiscalização federal 25:000$000 e para o serviço do emprestimo externo 457:932$380, ficando o saldo de 9.154:166$459, que passa para o semestre seguinte.

Foram ainda levados ao fundo de reserva 279:160$000, conforme exposição feita no relatorio da Directoria.

O Conselho Fiscal é, pois, de parecer que sejam todas essas contas approvadas, bem como todos os actos da honrada Directoria.

Havendo terminado o seu mandato, em 31 de dezembro findo, a Directoria, que por tres annos dirigiu os negocios da Companhia, o Conselho Fiscal pede para a mesma um voto de louvor pelo zelo e dedicação que dispensou aos destinos desta empresa.

Campinas, 15 de maio de 1911.

Luiz Albino Barbosa de Oliveira

Raphael Gonçalves de Salles

José de Paula Leite de Barros.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

ACTIVO

Apolices do Fundo de Reserva:		
Importancia de 2.043 de 1:000$000 e 113 de 500$000		2:095:878$200
Apolices Caucionadas:		
Valor de 912 apolices de 1:000$000 e 282 de 500$000		355:363$300
Bens de Raiz:		
Predio do Escriptorio Central e outros		600:026$700
Linhas Ferreas:		
Tronco até Araguary e Ramaes	53.345:701$468	
Melhoramentos da Linha	27.503:208$002	
Ramal do Soccorro	2.003:059$494	
Ramal de Guaxupé (Trecho Mineiro)	680:504$451	
Ramal de Vargem Grande	448:204$300	
Ramal de Cravinhos	532:892$400	
Ramal de Santos Dumont	743:267$060	
Ramal de Cacondo	48:010$607	
Ramal de Jatahy e Pirajú	1.902:593$140	
Linha de Santos	673:954$022	
Rêde de Viação Sul Mineira	641:419$710	
Prolongamento do Ramal Santos Dumont	68:348$904	
Prolongamento do Ramal de Cravinhos	45:465$391	
Linha de Igarapava a Uberaba	25:884$320	
Ramal da Bojada	7:163$075	
Conclusão do Ramal da Vargem Grande	102:648$148	
Conclusão do Ramal Santos Dumont	40:194$611	
Conclusão do Ramal de Cravinhos	164:854$340	91.066:980$432
Armazens de Materiaes:		
Pelos existentes		1.212:088$273
Material a chegar:		
Em viagem e a credito dos fornecedores		26:462$950
Contadoria Central:		
Saldo do Trafego mutuo a receber		18:314$820
Contadoria do Trafego:		
Saldo das Estações do Tronco, Rio Grande e Caldas, Catalão e Guaxupé		238:478$188
Devedores Diversos:		
The British Bank of South America, Limited — Londres	5:268$125	
Varios saldos	12:225$250	17:493$375
Accionistas: Emissão de 1910:		
Saldo de acções a integrar		41:400$000
Governo Geral: c/ restituição de juros:		
Recolhido ao Thesouro até esta data		3.811:341$767
Juros a Receber do Governo Geral:		
Linha de Catalão, segundo semestre de 1910		252:900$000
Juros Garantidos, Linha do Rio Grande e Caldas:		
Saldo desta conta		1.232:428$093
Juros Garantidos, Linha do Catalão:		
Saldo desta conta		9.376:935$279
Caução:		
Importancia depositada como caução para a construcção da Linha Guaxupé a Muzambinho		10:000$000
Governo Geral, conta de impostos:		
Debito do Governo por mandados	45:481$407	
Saldo de arrecadação de impostos	9:729$890	35:751$517
Acções caucionadas:		
As da Directoria (250) em garantia de sua gestão		50:000$000
Banco do Brasil, c/ deposito:		
Saldo desta conta		3.250:000$000
London and Brasilian Bank Limited:		
Saldo em c/c da Companhia		3.903:865$520
British Bank of South America Limited — S. Paulo:		
Saldo em c/c da Companhia		21:116$230
Banco do Commercio e Industria de S. Paulo:		
Saldo em c/c da Companhia		9:864$200
Banca Franceze e Italiana Per l'America del Sud:		
Saldo em c/c da Companhia		401:166$600
Caixa:		
Dinheiro existente na séde	709:264$266	
Idem, nas Agencias de S. Paulo e Rio de Janeiro	22:767$447	732:031$713
Réis		119.692:937$157

PASSIVO

Capital:		
Valor nominal de 400.000 acções a 200$000		80.000:000$000
Fundo de Reserva:		
Apolices e dinheiro		6.294:041$000
Obrigações Preferenciaes:		
Existentes em circulação 1.000 de Lbs. 100-0-0 — Lbs. 100.000-0		1.422:164$383
Companhia Paulista:		
Saldo do custeio da estação de Campinas		57:724$600
Pessoal do Trafego:		
Pagamento a effectuar-se: Tronco, Rio Grande e Caldas, Catalão e Guaxupé	394:445$760	
Pessoal da Tracção c/ provisoria	217:085$200	611:530$960
Credores diversos:		
Fry, Miera & Comp. — Londres — Lbs. 1.559-19-2	35:608$180	
Varios saldos	758:557$297	794:165$477
Companhia Agricola Dumont:		
Saldo de subvenções		93:143$150
Companhia S. Clemente:		
Saldo de subvenções		24$960
Governo do Estado de S. Paulo:		
Saldo da arrecadação de impostos		42:456$627
Governo do Estado de Minas Geraes:		
Saldo da arrecadação de impostos		20:974$298
Governo Geral, c/ garantia do emprestimo moeda papel:		
Importancia de juros garantidos		2.236:170$985
Governo Geral, c/ garantia do emprestimo ouro:		
Importancia de juros garantidos (cambio 27 ds.)		2.322:000$000
Governo Geral, c/ garantia do emprestimo apolices ouro:		
Importancia de juros garantidos em Funding Bonds (cambio 27 ds.)		653:252$802
Governo Geral, c/ capital do Paiz:		
Importancia de juros garantidos Linha Rio Grande e Caldas		1.232:428$093
Governo Geral, c/ garantia linha do Catalão:		
Importancia de juros garantidos		9.376:985$279
Imposto sobre dividendos:		
Do 2.o semestre de 1910, á pagar		92:854$000
Caução da Directoria:		
Valor de 250 acções		50:000$000
Caução de empreiteiros:		
Saldo desta conta		68:269$646
Ordenados de operarios a pagar:		
Os não reclamados		44:708$393
Debentures da Companhia Vicinal de Ribeirão Preto:		
Saldo desta conta (788 a 200$000)		157:000$000
Dividendos:		
Saldo a pagar de 63.o a 73.o	121:586$000	
O 74.o do 2.o semestre deste anno	3.967:060$000	4.088:646$000
Renda Geral:		
Saldo desta conta		10.033:736$384
Réis		119.692:937$157

S. E. ou O. — Campinas, 4 de abril de 1911.

José Paulino Nogueira, presidente.

Joaquim Pinto de Moraes, chefe interino do Escriptorio Central.

João Couto, guarda-livros.

MOVIMENTO DE TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES DURANTE O ANNO DE 1910

Effectuadas por:	*Em Campinas*	*Em S. Paulo*	*Total*
Venda	4.963	187.635	192.598
Herança, doação e averbação	1.730	6.851	8.581
Caução	1.850	7.504	9.354
Baixa de caução	841	9.548	10.389
Total	9.384	211.538	220.922

Campinas, 4 de abril de 1911.

O chefe interino do Escriptorio Central, *Joaquim Pinto de Moraes.*

A PRESIDENCIA DE S. PAULO

Está definitivamente lançada a candidatura joco-séria do sr. Rodolpho Miranda á presidencia de S. Paulo. Classificamol-a assim porque de uma brincadeira não passa a tentativa do partido hermista querendo divertir a Nação, levando á scena esse entremez politico. Aliás vem a tempo. Após as tragedias com que no sitio o depois delle o hermismo nos abalou os nervos, nos revoltou o espirito, nos superexcitou o organismo, só mesmo desafogando-nos agora nas risotas da burleta. E no genero farça difficilmente nos daria cousa mais hilariante que a palhaçaria de uma candidatura sua ao governo do grande Estado. Todas as vezes que, em politica, uma pretenção dessas se levanta, sem hypothese possivel de victoria, sem probabilidades longinquas de bom exito, desde logo se alija do rol das cousas sérias, para se encambulhar na lista das aspirações grotescas da troça, do carnaval ou da comedia. Esse e não outro, o destino e o caracter de uma candidatura do grupo hermista de S. Paulo, fosse qual fosse o nome sobre que ella recahisse.

Lamentamos que o sr. Rodolpho Miranda tivesse prestado seu nome para essa caçoada. Na edade de sua exa. e após se ter sido deputado e ministro, não se deve prestar ninguem ao papel de protagonista numa pantomima dessa ordem. Houvesse possibilidade de disputar a victoria e nada teriamos que oppôr á legitima e nobre ambição. E' o inverso, porém, o que se dá. E' a impossibilidade absoluta de triumpho levando o pleiteante ás zombarias do ridiculo. E sinão, vejamos.

Travada a eleição presidencial obtinha a candidatura civil, no Estado glorioso, mais de oitenta mil votos, emquanto em cerca de vinte mil se computaram os suffragios alcançados pelo seu competidor. Era uma derrota estrondosa, assignalando a fraqueza de um partido que só obtinha nas urnas a quinta parte, apesar da derrama dos dinheiros do thesouro federal e das nomeações em massa, com que o presidente da Republica lhe favorecia. Segue-se logo depois o pleito municipal e novo e tremendo desbarato, infligo o partido civilista aos seus mingoados adversarios. Em raros, em rarissimos municipios conseguira vencer a chapa hermista.

Occorrem, após, as eleições para o congresso estadual e maior ainda foi o revez soffrido pelo partido republicano conservador. Não conseguiu eleger um senador e apenas cinco dos seus candidatos a deputado lograram alcançar entrada na Camara.

Sendo 50 os deputados, eleitos por voto uninominal, apenas o decimo do eleitorado reuniu a facção opposicionista. Si assim é, si nunca em successivos comicios eleitoraes poude o partido republicano conservador obter em S. Paulo mais do que a quinta parte dos votos do seu antagonista, prova de que no maximo possue o quinto do eleitorado, como ter o desceco de apresentar um candidato a governador, a menos que não seja como um gracejo para provocar o riso publico?

Nem ao menos pode esperar que um poder apurador corrompido ou compromettido, como aconteceu com o Congresso Nacional, esbulhe o legitimamente eleito, reconhecendo o candidato do seu peito! Não, porque apenas conta sete ou oito vozes entre os 75 membros de uma legislatura que lhe é manifestamente hostil. Como, porém, tudo isso não bastasse, para escarnecer do intuito dessa farçaria, o proprio e rarefeito grupinho se biparte ou triparte em varias correntes e varias direcções. Nem todos os hermistas ou que tal se dizem de S. Paulo acceitam a candidatura do ex-ministro da Agricultura.

Oppõem-se a ella francamente todos os representantes do hermismo no parlamento nacional, os srs. Glycerio, José Lobo, Cardoso de Almeida e Carlos Garcia. A que fica, portanto, reduzido o eleitorado que ha de suffragar nas urnas a candidatura irrisoria? Foi pensando nessa difficuldade e evitando os seus tropeços, que o sr. Pedro de Toledo recusou a prebenda, que lhe queriam offerecer, passando-a ao seu amigo que, mais ingenuo, não soube retirar seu nome, ás gargalhadas desse disparate.

A pretenção estulta do partido conservador de S. Paulo é um destempero de tal ordem, que provoca, como já temos visto, mofas e laracha de seus proprios correligionarios dessa capital e dos Estados. Salvante elles mesmos, ninguem toma a serio essa chalaça. O sr. Rodolpho Miranda não sabe quanto lucraria, no conceito dos homens sensatos, si, reflectindo calmamente, visse a posição hilariante em que se encontra e retirasse seu nome ao desfructe dessa palhaçada. O presidente de S. Paulo só pode ser feito e só ha de ser feito pelo formidavel partido que tem a responsabilidade politica da direcção do grande Estado.

(Do *Diario de Noticias*, do Rio, edição de hontem).

IMPORTANTE COMMUNICAÇÃO

Por telegramma hontem recebido de Campinas pela loteria de S. Paulo, sabe-se que o bilhete n. 90.451 da grande loteria de S. Pedro extrahida ante-hontem segundo sorteio — e premiado com 100 contos foi remettido pelo sr. Antonio Andrade, agente naquella cidade, ao seu freguez sr. Antonio Alves, residente em Taquaritinga.

«PREVIDENCIA» — CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Os peculios da «Previdencia»

Sociedade approvada pelo governo por decretos ns. 6.917, 7.695.

Deposito de *200:000$000* no Thesouro Federal.

Agencia em todo o Brasil — Séde em S. Paulo á rua Quinze de Novembro n. 36-A, 1.o andar. — Caixa Postal n. 553. — Endereço Telegraphico: «PREVIDENCIA».

CAPITAL SUBSCRIPTO: *40.690:395$000.*

CAPITAL REALIZADO: mais de *4.208:761$107.*

A secção de peculios compõe-se das tres séries seguintes:

PECULIO POPULAR: 10:000$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo socio e *300$000* para o funeral. A contribuição por fallecimento é de *10$000* e a joia de inscripção *500$000*, podendo ser paga em prestações mensaes. Esta série é de 1.300 socios.

PECULIO GERAL: *30:000$000* aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo socio e *1:000$000* para o funeral. A contribuição por fallecimento é de *15$000* e a joia de inscripção *1:000$000*, podendo ser paga em prestações mensaes. Esta série é de 3.000 socios.

PECULIO ESPECIAL: *50:000$000* aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo socio e *1:000$000* para o funeral. A contribuição por fallecimento é de *50$000* e a joia de inscripção *1:000$000*, podendo ser paga em prestações mensaes. Esta série é de 1.300 socios.

ABATIMENTO: Faculta inscripções conjunctas de marido e mulher para o peculio das tres séries, com o abatimento de 25 por cento sobre as joias do peculio escolhido.

PREMIOS: O PECULIO POPULAR terá direito a premios em dinheiro de *500$000 a 2:000$000* por anno. Os peculios GERAL e ESPECIAL terão direito aos premios de *1:000$000* a *5:000$000*, por anno, cada um.

Para quaesquer dos peculios citados a sociedade acceitará socios cujas edades estejam comprehendidas entre 20 a 55 annos.

Attentas as boas vantagens da nossa secção de peculios estamos certos que, em breve, a «PREVIDENCIA» tel-a-á na mesma situação lisongeira em que se acha a de pensões vitalicias, que conta hoje mais de *73.000* socios inscriptos.

Peçam prospectos e informações

ESCOLA AMERICANA E MACKENZIE COLLEGE

Abre-se a matricula no dia 29 do corrente, no escriptorio do Externato da Escola, á rua S. João, n. 187, onde será encontrado o director todos os dias das 10 da manhã, ás 3 da tarde (quinta, sexta e sabbado sómente). Reabrem-se as aulas da Escola no dia 3 e as do Mackenzie no dia 6 de julho p. f.

28 de junho de 1911.

Horace M. Lane, Director.

COLLEGIO DAS DAMAS DE SANTO AGOSTINHO

Rua Caio Prado n. 2

A reabertura das aulas neste collegio será na terça-feira, dia quatro deste mez.

As alumnas semi-internas deverão entrar neste mesmo dia, e as alumnas internas no dia anterior.

O jardim da infancia, annexo ao mesmo collegio, começa a funccionar desde segunda-feira proxima.

DE S. PAULO

28 — 6 — 911.

O sr. Victorino Monteiro almoçou hoje com o sr. Rodolpho Miranda. Esta noticia é quasi um pleonasmo. Não ha politico hermista de certa notoriedade que, em vindo a S. Paulo, não vá comer com o ex-ministro da Agricultura. A razão é simples: o sr. Rodolpho, para conversas de natureza reservadissima, não occupa o seu escriptorio do largo do Palacio ou a sala da redacção do *São Paulo*. Já muita cousa tem transpirado e o candidato á presidencia anda positivamente desconfiado. Em casa, o negocio é mais seguro. Depois do almoço, ou do jantar — conforme seja o opulento repasto offerecido ao hospede — o sr. Rodolpho leva o confidente a um gabinete onde ninguem penetra.

Esse gabinete é tradicional. Quando o sr. Nilo Peçanha andava a querer comprar a adhesão do Estado de S. Paulo com a pasta da Agricultura, esse gabinete era o ponto predilecto dos conselhos de familia. Quantos telegrammas se leram alli, uns mensageiros da esperança, outros desconsoladores e mal vistos, maximo aquelle em que se participava que, *por conveniencia politica de occasião*, fôra convidado o sr. Candido Rodrigues...

E' uma historia de hontem, e, todavia, parece que já se passou tanto tempo!

Iamos dizendo que o sr. Victorino Monteiro comeu com o sr. Rodolpho, hoje, um succulento almoço, no palacete do candidato. A manhã estava triste, ventosa e nublada. A natureza não favorecia o almoço de suas excellencias. No céo, nem um farrapo azul. Dia triste, dia amortalhado em tédio. Não obstante, o almoço correu bem e o sr. Victorino Monteiro observou que, em S. Paulo, comia regularmente...

— Deve ser com o frio — ponderou delicadamente um conviva.

— Talvez — accrescentou o sr. Victorino Monteiro. No sul tambem é assim. No Rio é que não passo bem, salvo no curto e leve inverno dalli.

O sr. Victorino Monteiro sentou-se ao lado do sr. Rodolpho, sendo ambos ladeados por outros convivas... politicos. Consta-nos que, vendo as maneiras de caipira do sr. Marcelino Barreto, o sr. Victorino Monteiro perguntou discretamente ao sr. Rodolpho:

— Aquelle coronel, que você me apresentou ha pouco, é chefe politico?

— Um dos melhores companheiros do meu batalhão.

O sr. Victorino sorriu e continuou a saborear o seu prato. Acabado o almoço, distribuidos charutos e licores, houve palestra animada. Mas, quando mal pensavam, os srs. Victorino Monteiro e Rodolpho Miranda conversavam, a sós, no tal gabinete que já se disse.

Que teriam elles conversado? Não será difficil adivinhar, porque o sr. Rodolpho não faz agora outra cousa: come candidatura, bebe candidatura, digere candidatura, sonha candidatura. Não lhe viram tamanho enthusiasmo, mesmo quando o sr. Rodolpho aspirava á pasta de ministro da Agricultura, ahi.

O *Commercio de S. Paulo* diz hoje que o sr. Victorino Monteiro é um emissario politico. E' claro que não póde ser outra cousa. O senador rio-grandense veiu em missão politica. Tentaremos conhecer o exacto fim da sua viagem, ou alguma cousa da sua longa conferencia com o correligionario Rodolpho Miranda. Não ha nada que não se saiba, neste mundo — costuma dizer o povo. Por emquanto, basta assignalarmos que o senador gaucho comeu á tripa forra, elogiando, a cada prato, a cozinha do amigo.

Quanto mais quando o sr. Victorino Monteiro papar esses almoços no palacio da *presidencia*!

C.

(Do *Correio da Manhã*, de hontem).

INSTITUTO SANTOS SARAIVA

Curso de preparatorios para exames de admissão ás Escolas Secundarias e Superiores

Rua Barão de Tatuhy, n. 13

As aulas reabrem-se hoje, 1.o de julho.

Preparam-se alumnos para os exames de admissão á Escola Normal, Escola de Commercio, Escola de Pharmacia e Odontologia, Escola Polytechnica, Faculdade de Direito e Faculdade de Medicina.

As matriculas acham-se abertas até o dia 15 de julho.

Mensalidade .... 25$000

Aula especial de Tachygraphia.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO

Sessão ordinaria

De ordem do dr. presidente convido os srs. socios para a sessão ordinaria de 1 de julho, ás 8 horas da noite na séde social.

Ordem do dia.

a) Discussão do leite em S. Paulo e votação do parecer da commissão;

b) Discussão do relatorio dos drs. Carlos de Castro, Celestino Bourroul e França Filho sobre charlatanismo em S. Paulo.

O 1.o secretario,

Dr. Affonso Azevedo.

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs. accionistas deste Banco, para a reunião da assembléa geral extraordinaria a effectuar-se no dia 8 de julho proximo futuro, ao meio dia, afim de conceder-se á directoria poderes especiaes para dispôr dos immoveis de propriedade do mesmo Banco.

S. Paulo, 23 de junho de 1911.

Asdrubal Nascimento, Presidente.

THE S. PAULO TRAMWAY, LIGHT & POWER COMPANY, LIMITED

— Aviso ao publico

A partir do dia 1.o de julho em deante o serviço da linha n. 16 — Posto Zootechnico — será augmentado de mais um carro e, continuando com o itinerario actual, obedecerá ao seguinte horario:

Partidas do Posto Zootechnico—manhã— — 5.10 — 5.30 — 5.50 — 6.10 — 6.30 — 6.50 — 7.10 — 7.30 — 7.50 — 8.10 — 8.30 — 8.50 — 9.10 — 9.30 — 9.50 — 10.10 — 10.30 — 10.50 — 11.10 — 11.30 — 11.50 — 12.10 — 12.30 — 12.50 — 1.10 — 1.30—1.50 2.10 — 2.30 — 2.50 — 3.10 — 3.30 — 3.50 — 4.10 — 4.30 — 4.50 — 5.10 — 5.30 — 5.50 — 6.10 — 6.30 — 6.50 — 7.10 — 7.30 — 7.50 — 8.10 — 8.30 — 8.50 — 9.30 10.10.

Partidas do Posto Zootechnico—manhã— 5.30 — 5.50 — 6.10 — 6.30 — 6.50 — 7.10 — 7.30 — 7.50 — 8.10 — 8.30 — 8.50 — 9.10 — 9.30 — 9.50 — 10.10 — 10.30 — 10.50 — 11.10 — 11.30 — 11.50 — 12.10 — 12.30 — 12.50 — 1.10 — 1.30 — 1.50 — 2.10 — 2.30 — 2.50 — 3.10 — 3.30 — 3.50 — 4.10 — 4.30 — 4.50 — 5.10 — 5.30 — 5.50 — 6.10 — 6.30 — 7.10 — 7.30 — — 7.50 — 8.10 — 8.30 — 8.50 — 9.30 — 10.10.

A começar do dia 4 de julho o serviço da linha n. 5 — Paraizo — será augmentado de mais um carro e, continuando com o actual itinerario, obedecerá ao horario seguinte:

Partidas da rua Direita, esquina da rua Libero Badaró — manhã — 4.46 — 5.00 — 5.14 — 5.28 — 5.42 — 5.56 — 6.10 — 6.24 — 6.38 — 6.52 — 7.06 — 7.20 — 7.34 — 7.48 — 8.02 — 8.16 — 8.30 — 8.44 — 8.58 — 9.12 — 9.26 — 9.40 — 9.54 — 10.08 — 10.22 — 10.36 — 10.50 — 11.04 — 11.18 — 11.32 — 11.46 — 12.00 — 12.14 — 12.28 — 12.42 — 12.56 — 1.10 — 1.24 — 1.38 — 1.52 — 2.06 — 2.20 — 2.34 — 2.48 — 3.02 — 3.16 — 3.30 — 3.44 — 3.58 — 4.12 — 4.26 — 4.40 — 5.54 — 5.08 — 5.20 — 5.36 — 5.50 — 6.04 — 6.18 — 6.32 — 6.46 — 7.00 — 7.14 — 7.28 — 7.42 — 7.56 — 8.10 8.24 — 8.38 — 8.52 — 9.06 — 9.20 — 9.34 — 9.48 — 10.02 — 10.16 — 10.30 — 10.45 —11.00 — 11.15 — 11.30 — 11.45 — 12.00— 12.30.

Partidas do largo da Sé—manhã — 4.39 — 5.21 — 5.35 — 5.49 — 6.03 — 6.17 — 6.31 — 6.45 — 6.59 — 7.13 — 7.27 — 7.41 — 7.55 — 8.09 — 8.23 — 8.37 — 8.51 — 9.05 — 9.19 — 9.33 — 9.47 — 10.01 — 10.15 — 10.29 — 10.43 — 10.57 — 11.11 — 11.25 — 11.39 — 11.53 — 12.07 — 12.21 — 12.35 — 12.49 — 1.03 — 1.17 — 1.31 — 1.45 — 1.59 — 2.13 — 2.27 — 2.41 — 2.55 — 3.09 — 3.23 — 3.37 — 3.51 — 4.05 — 4.19 — 4.33 — 4.47 — 5.01 — 5.15 — 5.29 — 5.43 — 5.57 — 6.11 — 6.35 — 6.39 — 6.53 — 7.07 — 7.21 — 7.35 — 7.49 — 8.03 — 8.17 — 8.31 — 8.45 — 8.59 — 9.13 — 9.27 — 9.41 — 9.55 — 10.09 — 10.23 — 10.37 — 11.00 — 11.15 — 11.30 — 11.45 — 12.00 — 12.30.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL

Faço publico que, pelo praso de oito dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para execução das obras de calçamento da rua Martim Francisco, entre a rua Vitalis, e a avenida Martinho Prado Junior, autorizadas pela lei n. 1.430 de 7 de junho de 1911.

O orçamento na importancia de .... 15.029$300 e demais papeis se acham na Directoria de Obras Municipaes, onde serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Os proponentes devem declarar nas propostas os prasos para inicio e conclusão das obras. As propostas deverão ser feitas por preços unitarios, estar selladas convenientemente, trazer os recibos do pagamento do imposto de empreiteiro e da caução de 600$000 para garantia do contracto conter o nome de fiador idoneo que se responsabilize pelo seu fiel cumprimento e ser intregues em carta fechada e lacrada, nesta Secretaria até o dia 5 de julho, ao meio dia, para serem abertas no dia immediato á mesma hora.

Secretaria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 27 de junho de 1911.

O Director Geral,
Alvaro Ramos.

THESOURO MUNICIPAL
Edital n. 15
Pagamento de juros

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que do dia 2 de julho em deante, do meio dia ás duas horas da tarde, na Thesouraria, pagam-se os juros vencidos relativos ao primeiro semestre deste anno, do emprestimo interno contrahido em virtude da lei n. 1324 de 31 de maio de 1911.

Thesouro Municipal de S. Paulo, 26 de junho de 1911.

O thesoureiro interino,
José N. da Costa Aranha.

AOS VENDEDORES DE JORNAES

Faço saber aos vendedores de jornaes da capital que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da presente data, para requererem a licença respectiva, observadas as exigencias da lei n. 1.428, de 26 de maio de 1911, que transcrevo em seguida:

Art. 1.o — Sem licença da Prefeitura, ninguem poderá exercer a profissão de vendedor de jornal, nas ruas da cidade de S. Paulo.

Art. 2.o — Para obter a licença deve o interessado provar:

a) — que é maior de treze annos;

b) — que tem o consentimento de seu representante legal, quando menor.

c) — que possue a carteira de identidade expedida pela Policia.

Art. 3.o — O vendedor de jornal é obrigado a trazer comsigo a propria carteira de identidade.

Paragrapho 1.o — O vendedor de jornal que, por qualquer circumstancia, perder a carteira de identidade, adquirirá outra por conta propria.

Paragrapho 2.o — O vendedor de jornal que deixar o exercicio da profissão, restituirá á Policia a carteira de identidade.

Art. 4.o — O vendedor de jornal será matriculado na Prefeitura.

Paragrapho 1.o — O termo de matricula conterá o nome, a edade, a filiação, a naturalidade e a residencia do requerente.

Paragrapho 2.o — O vendedor de jornal será obrigado a trazer bem ostensivamente, ao lado esquerdo do casaco, uma chapa de metal com o numero de sua matricula e a inscripção — JORNAES.

Art. 5.o — E' prohibido ao vendedor de jornal subir nos estribos dos bondes, salvo quando a chamado de qualquer passageiro.

Art. 6.o — Os vendedores de jornal, menores de vinte e um annos, pagarão, no acto da matricula, uma taxa de 2$000.

Paragrapho unico. — Os vendedores de jornal, maiores de vinte e um annos, pagarão, além da taxa de matricula, o imposto annual de 10$000.

As chapas a que se refere o paragrapho 2.o do art. 4.o serão fornecidas pela Prefeitura, que cobrará dos interessados o preço do seu custo.

Findo o praso de 30 dias, acima referido, os vendedores de jornaes que forem encontrados sem a chapa indicativa da sua matricula, incorrerão na multa de...... 30$000, sujeitos ainda á apprehensão dos jornaes que conduzirem, de accordo com o art. 158 do Codigo de Posturas e art. 1.o da lei n. 292 de 27 de novembro de 1896.

Primeira Secção da Secretaria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 20 de junho de 1911.

O chefe,
Alberto da Costa.

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO
Cursos complementares

De ordem do exmo. sr. director dr. Antonio Dino da Costa Bueno, faço publico que os Cursos Complementares começarão no dia 3 do proximo mez de julho, sendo o de Direito Internacional, ás terças e sabbados, das 8 ás 9 horas da manhã, sala n. 6; o de Sciencias das Finanças, ás segundas e sextas-feiras, das 11 ao meio dia, sala n. 5; o de Medicina Publica, ás segundas e sextas-feiras, das 8 ás 9 horas da manhã, sala n. 7, e a de Pratica do Processo, ás terças e sabbados, das 11 ao meio dia, sala n. 3.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 30 de junho de 1911.

Pelo secretario:
Joaquim Delphim
amanuense.

REMOÇÃO DE LIXO
Aviso da Prefeitura

Faço saber aos moradores da cidade que o lixo das habitações deve ser collocado em vasilhas cobertas e estanques do lado de fóra de cada casa, de manhã, á hora da passagem das carroças da Empresa de Limpeza Publica e Particular.

Aquelles que não possuirem vasilhame estanque e coberto, terão de aguardar a passagem dos carros collectores e entregar directamente ao encarregado do serviço o lixo a remover, de accordo com o art. 9.o paragrapho 1.o, e art. 10.o da lei n. 1.413, de 20 de abril de 1911, sob pena de 10$000 de multa e do dobro na reincidencia. O morador que collocar ou lançar o lixo á noite na rua, incorrerá na multa de 10$000, de accordo com o paragrapho 1.o do art. 9.o da referida lei. E' tambem prohibido atirar á via publica papeis, cascas de fructas e emfim, qualquer especie de residuos, sob pena de multa de 10$000 e do dobro na reincidencia, do accordo com o art. 19 e seu paragrapho da citada lei. Vae ser distribuido em cada casa um aviso com os dizeres deste edital.

Primeira Secção da Secretaria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de junho de 1911.

O chefe,
Alberto da Costa.

EDITAL
Inscripção para o preenchimento de vagas de substitutos na Escola Polytechnica de S. Paulo.

De ordem do dr. director e de accôrdo com o artigo 60 do regulamento, acham-se abertas as inscripções para o preenchimento de uma vaga de substituto em cada uma das secções seguintes:

Primeira secção

1 — Arithmetica e Algebra (revisão e complementos) Algebra superior. 2 — Geometria plana e no espaço (revisão e complementos) Trignometria rectilinea e espherica. 3 — Geometria analytica. Calculo infinitesimal. 4 — Mecanica racional. Hydrostatica e hydrodynamica. 5 — Astronomia e Geodesia. 6 — Topographia (methodos e instrumentos). Medição e legislação de terras. 7 — Geometria descriptiva; planos cotados. Geometria projectiva. 8 — Geometria descriptiva applicada (sombras, perspectiva e estereotomia). Elementos de architectura.

Quinta secção

1 — Theoria da resistencia dos materiaes. Grapho-estatica. 2 — Estabilidade das construcções (resistencia applicada). 3 — Technologia do constructor mecanico. I parte. 4 — Technologia do constructor mecanico. II parte; industrias textis e do papel, etc.

Artigo 61 — Poderão ser admittidos á inscripção:

1) Os brasileiros que estiverem no goso de seus direitos civis e politicos e possuirem titulos scientificos obtidos nas Escolas Polytechnicas de S. Paulo e Rio de Janeiro, ou em outros estabelecimentos de instrucção áquelles equiparados; ou que, tendo titulos equivalentes concedidos por academias extrangeiras, se houverem habilitado perante a Escola com os documentos necessarios;

2) Os extrangeiros que possuindo algum daquelles titulos, falarem correctamente o portuguez e se houverem habilitado perante a Escola com os documentos necessarios;

3) Os nacionaes ou extrangeiros não graduados, que, por suas habilitações scientificas em materias deste instituto, demonstradas em annos de pratica profissional, gosarem de notoriedade scientifica, a juizo da Congregação.

Artigo 62 — Para provar as condições exigidas, deverão os candidatos apresentar á Secretaria da Escola, no acto da inscripção, e por meio de petição ao Director, seus diplomas e titulos ou publicas fórmas destes, justificando a impossibilidade da apresentação dos originaes, e os documentos (projectos de engenharia, memorias scientificas, titulos de habilitação ou provas de serviços prestados á sciencia) que entenderem comprovar a sua idoneidade. Juntarão tambem documentos satisfactoriamente abonatorios de sua conducta moral, a juizo da Congregação.

Artigo 63 — Ficarão taes documentos sob inteira responsabilidade do secretario, que passará recibo em que declare o numero e natureza dos papeis, que serão presentes á commissão de que trata o paragrapho unico do artigo 59, ficando egualmente á disposição de qualquer lente que os solicite.

Artigo 66 — Poderá a inscripção ser feita por procurador, si o candidato tiver justo impedimento.

Paragrapho unico — Exgottado o praso das inscripções, sem que se tenha apresentado candidato algum, o director deverá prorogal-o por tempo egual.

Artigo 67 — Quinze dias depois de terminado o praso estabelecido no artigo 60, reunir-se-á a Congregação e a commissão eleita para leitura de seu parecer, que será submettido á discussão.

Artigo 69 — O candidato nomeado será considerado interino para todos os effeitos, durante os tres primeiros annos de exercicio.

De accôrdo com o artigo 60 o praso da presente inscripção terminará no dia 31 de julho de 1911.

Quaesquer outros esclarecimentos, que desejarem os candidatos, serão dados pela Secretaria da Escola todos os dias uteis das 11 ás 4 horas da tarde.

Secretaria da Escola Polytechnica, S. Paulo, 1.o de maio de 1911.

O secretario,
R. de S. Thiago.

THESOURO MUNICIPAL
Edital n. 14
Substituição de cautella

Faço publico para conhecimento dos interessados que do dia 26 do corrente em deante, na thesouraria, far-se-á a substituição das cautelas pelas respectivas letras, do emprestimo interno de 600:000$000 contrahido em virtude da lei n. 1324, de 31 de maio de 1910 e contracto de 18 de agosto de 1910.

Thesouro Municipal de S. Paulo, 21 de junho de 1911.

O Inspector Interino,
Arnaldo Cintra

AOS VENDEDORES DE BILHETES DE LOTERIA

Faço saber aos vendedores ambulantes de bilhetes de loteria que lhes fica marcado o praso até 1º de julho proximo futuro para requererem a licença respectiva, observadas as exigencias da lei n. 1.397, de 23 de março de 1911, que transcrevo em seguida:

Art. 1.o — Ninguem poderá exercer a profissão de vendedor ambulante de bilhetes de loteria, sem licença da Prefeitura Municipal.

Paragrapho 1.o — Para obter a licença, o interessado deve provar:

a) — que é maior de 18 annos;

b) — que tem o consentimento de seu representante legal, quando menor;

c) — que tem a carteira de identidade expedida pela Policia.

Paragrapho 2.o — Não se admittirão justificações como prova de edade, salvo si forem processadas na comarca da capital, com assistencia do procurador judicial da Camara.

Art. 2.o — O vendedor ambulante de bilhetes de loteria será matriculado na Prefeitura.

Paragrapho 1.o — Constarão do termo de matricula o nome, a edade, a filiação, a naturalidade e a residencia do requerente.

Paragrapho 2.o — No caso de mudança de residencia, o vendedor de bilhetes levará o facto ao conhecimento da Prefeitura, dentro do praso de 48 horas, para a devida averbação no livro de matricula.

Art. 3.o — No exercicio de sua profissão, o vendedor de bilhetes usará ostensivamente, no lado esquerdo do casaco, uma chapa de metal com o numero da matricula e a inscripção — LOTERIAS.

Art. 4.o — O vendedor de bilhetes deverá trazer sempre em seu poder a carteira de identidade.

Paragrapho unico — Na hypothese de extravio ou inutilização da carteira, o vendedor de bilhetes adquirirá outra por conta propria.

Art. 5.o — O vendedor de bilhetes restituirá a chapa á Prefeitura e a carteira á Policia, logo que deixe o exercicio da profissão.

Art. 6.o — O vendedor de bilhetes, no exercicio de sua profissão, não poderá estacionar á porta ou no passeio das casas que exploram o mesmo genero de negocio.

Art. 7.o — Os proprietarios, empregados ou prepostos das casas de loterias não poderão offerecer á venda os bilhetes de seu commercio, á porta ou no passeio dos respectivos estabelecimentos.

Art. 8.o — E' prohibido o agrupamento de vendedores de bilhetes nas ruas e praças da capital.

Art. 9.o — E' prohibido ao vendedor de bilhetes subir ao estribo dos bondes para offerecer bilhetes á venda.

Art. 10.o—A licença poderá ser cassada, quando, mediante qualquer genero de prova, fique demonstrado, a juizo da Prefeitura, que o vendedor ambulante explora ou agencia o jogo do bicho, ou outro illicito.

Art. 11.o — O infractor do artigo 1.o de lei ficará sujeito á multa de 50$000, além da apprehensão dos bilhetes com que fôr encontrado.

Paragrapho 1.o — Do auto de multa e apprehensão deverão constar, além do nome e residencia do infractor, os numeros dos bilhetes apprehendidos e a designação das loterias a que se referirem.

Paragrapho 2.o — Os premios dos bilhetes apprehendidos reverterão em beneficio da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo.

Art. 12.o — A infracção dos artigos 2.o e 10.o desta lei, será punido com a multa de 30$000.

As chapas a que se refere o art. 3.o serão fornecidas pela Prefeitura, que cobrará dos interessados o preço do seu custo.

Primeira Secção da Secretaria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 20 de junho de 1911.

O chefe,
Alberto da Costa.

AVISOS

COMPANHIA TELEPHONICA DO ESTADO DE S. PAULO
Aviso

O gerente roga aos srs. assignantes o obsequio de dirigirem as suas reclamações á secção competente, (Secção de Reclamações — Telephone 2358) e si por acaso não forem attendidos, dentro de 24 horas renoval-as á gerencia afim de poder punir o empregado em falta.

S. Paulo, 30 de junho de 1911.

W. Whyte Gailey,
Gerente.

EMPRESA ELECTRICIDADE DE SOROCABA

Para sciencia de quaesquer interessados a Empresa Electricidade de Sorocaba declara que se acham pagos e liquidados todos os compromissos pecuniarios dessa Empresa contrahidos até 23 de junho ultimo, quer com os poderes publicos, quer com particulares, com excepção apenas do emprestimo de debentures.

Por esse motivo si alguem ha que se julgue credor da Empresa Electricidade de Sorocaba por qualquer titulo anterior á data supra, queira apresentar-se dentro do praso de oito dias, a contar de hoje, ao presidente desta Empresa abaixo assignado ou ao seu superintendente, sob pena de não ser mais attendida qualquer reclamação.

Sorocaba, 1.o de julho de 1911.

W. N. Walmsley,
presidente.
Bernardo Lichtenfels Junior,
ex-superintendente.

S. PAULO RAILWAY COMPANY

Faço publico que, a contar de 1.o de julho p. futuro, o trem mixto M. 1 que do Alto parte ás 11.10 da manhã, fica convertido em trem de passageiros em communicação com Santos, obedecendo o seguinte horario:

		M
Santos	part.	10.10
Cubatão	part.	10.24
Piassaguera	part.	10.32
Alto	part.	11.20
Campo Grande	part.	11.28
Rio Grande	part.	11.35
Rib. Pires	part.	11.44
Pilar	part.	11.56
São Bernardo	cheg.	12.04

		T
São Bernardo	part.	12.06
São Caetano	part.	12.15
Ypiranga	part.	12.22
Moóca	part.	12.28
Braz	part.	12.34
São Paulo	cheg.	12.37
São Paulo	part.	12.42
Barra Funda	part.	12.49
Agua Branca	part.	12.56
Lapa	cheg.	12.59

Este trem correrá diariamente inclusive domingos e dias feriados.

SUPERINTENDENCIA, São Paulo, 21 de junho de 1911.

Charles C. Tomkins,
Superintendente.

✝

D. RITA AGUIAR DE SOUSA PIZA

Esposo, filhos, mãe, irmãos e cunhados de **D. RITA AGUIAR DE SOUSA PIZA,** fallecida, esposa de Salvador de Toledo Piza e Almeida, fazem celebrar uma missa de 7.o dia, pelo seu descanço eterno, na egreja de Santa Cecilia, sabbado, 1.o de julho, ás 9 horas da manhã, e para ella pedem o comparecimento dos parentes e amigos, aos quaes desde já agradecem.

S. Paulo, 29 de junho de 1911.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO
Pagamento de dividendo

Do dia 5 do corrente em deante se pagará neste escriptorio e no de S. Paulo, das 11 horas da manhã, ás 2 da tarde, o 75.o dividendo, correspondente ao primeiro semestre do corrente anno, na razão de dez mil réis por acção.

Campinas, 1 de julho de 1911.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva,
Chefe interino do escriptorio Central.

A' PRAÇA

Ach. Oppenheim participa ao commercio em geral que formou uma sociedade commercial, que de 1 de junho de 1911 em deante girará sob a firma social de Oppenheim & Comp., da qual fazem parte como socios solidarios os srs. Achille Oppenheim, Lucien Oppenheim seu filho, e Gaston Levy, seu genro, passando todo o Activo e Passivo para a nova firma.

S. Paulo 27 de junho de 1911.

Pequenos annuncios

Os annuncios nesta Secção custam apenas 500 réis por tres vezes, desde que não excedam de 3 linhas.

Ama — Offerece-se uma portugueza, com leite de 4 mezes, para crear em casa dos patrões; rua Carlos Garcia 25. 3 — 1

Ama — Offerece-se uma, portugueza, com leite de 3 mezes; rua Tocantins n. 11, Luz. 3 — 1

Copeiro — Precisa-se de um, prefere-se branco, excusado apresentar-se se não tiver pratica; rua Senador Feijó 15. 3 — 1

Cozinheira — Precisa-se de uma, á rua Aurora 57 — Sobrado. 3 — 1

Jardineiro — Precisa-se de um jardineiro que trabalhe por dia — Trata-se á avenida Brigadeiro Luiz Antonio 122. 6 — 1

Louças e utensilios para usos domesticos, preços os mais razoaveis possiveis no Bandeirante. Rua S. João 83. 30 — 1

Lampeões Belga á 700 réis, vidros, torcidas e todos os accessorios; preços baratissimos no Bandeirante. Rua S. João 83. 30 — 1

Licoreiros, centros para mesa, biscouteiras, artigos para presentes quasi de graça no Bandeirante. Rua S. João 83. 30 — 1

Offerece-se perfeita cozinheira; travessa da Gloria 13. 3 — 1

Pratos granito brancos duzia 3$000 idem cores a 3$500, chicaras para chá e café, grandes reducções no Bandeirante. Rua S. João 83. 30 — 1

Precisa-se de um ajudante de engommadeira e uma apprendiz; rua Dr. Falcão 30. 3 — 1

Precisa-se de um menino de 13 a 14 annos para pequenos serviços; querendo póde apprender officio, paga-se bem, rua Galvão Bueno 112. 3 — 1

Precisa-se de uma cozinheira extrangeira para casal em Santos; trata-se á rua Conselheiro Chrispiniano n. 19. 3 — 1

Precisa-se de uma creada de 13 a 14 annos; rua Santo Amaro n. 53 B. 3 — 1

Sabão Semglight pacote com dois pedaços 400 réis, papel mitrado pacote 500 réis no Bandeirante. Rua S. João 83. 30 — 1

Vasos de barro para pintura, talhas, potes, cachepots, os preços mais razoaveis no Bandeirante. Rua S. João 83. 30 — 1

ANNUNCIOS

CASA

Precisa-se alugar uma bôa casa que tenha 6 ou mais dormitorios para uma familia extrangeira. Cartas neste escriptorio a A. F. K.

SYPHILIS
Tratamento gratuito

NO DISPENSARIO CLANDIO DE SOUSA são os pobres gratuitamente attendidos de 1 ás 3 horas da tarde.
Rua José Bonifacio, 46.

A ELECTRICIDADE
LAUR HABASINSKI
— Telephones, Campainhas, para-raios — Installações e concertos.
Largo do Ouvidor, 8 — Caixa Postal n. 667
—5— S. PAULO —6—

Hotel no centro

Aluga-se o hotel onde funcciona presentemente o «Hotel Rebecchino» com tres frentes: largo de S. Bento, rua Libero Badaró e rua S. Bento. Para tratar, á rua Aurora n. 103, das 11 ás 2 horas da tarde e das 5 ás 7 da noite. Telephone, 1631.

Julio Micheli
Architecto-constructor
Rua Alvares Penteado, 39 — S. PAULO

CURA GARANTIDA DA ASTHMA

Garantida e sem falha, por uma longa experiencia de mais de 40 annos. São milhares de casos!

DR. J. J. DE CARVALHO

Rua José Bonifacio, 46, de 1 ás 4 horas da tarde

Gratuitamente aos pobres, aos sabbados, das 8 ás 6 da tarde.

OLEOS LUBRIFICANTES
em quartolas e caixas
LION & C.
Rua do Commercio n. 3
Caixa, 44 — S. PAULO

Romeo Ranzini & Comp.
Empreiteiros constructores

Encarregam-se de construcções de quaesquer estylos, na capital ou em Santos, levantamentos de plantas, orçamentos, projectos de Villas Operarias e reformas de predios. Para quaesquer informações, no escriptorio technico, á rua Quinze de Novembro, 50-B, sala n. 3, de meio dia ás 3 da tarde.

TRILHOS

Trilhos perfeitos novos e usados de 23 a 23 até 26 kilos por metro para construcções para postes de telegrapho e luz electrica

LION & C.
Rua Alvares Penteado, 3 - S. PAULO

ARMAZEM

PRECISA-SE de um grande para deposito, em qualquer rua dos bairros do Braz ou do Bom Retiro. Trata-se na administração do «CORREIO PAULISTANO», largo do Rosario.

UMA ESMOLA

A viuva de Thomaz Medeiros, Isabel de Mercedes, com nove filhos menores, dos quaes alguns doentes, sem recurso nenhum, vivendo difficultuosamente, implora um recurso qualquer das pessoas caridosas, que a queiram amparar nessa crise amarga e infortunada, occasionada pela morte de seu marido, victimado por um bonde da «Light».

Qualquer obulo póde ser entregue nesta redacção.

Corôas para enterros

Em Bisquit, Aluminio, Bronze, Celluloide Perolas e Estofo. O maior e mais completo sortimento, e os preços mais modicos são os da

CASA RODOVALHO
Travessa da Sé n. 14

HEMORRHOIDAS
CURA RADICAL E GARANTIDA

Successo infallivel em mais de 40 annos Dr. J. J. de Carvalho que trata sem operação, ou operando, á vontade do doente.

Rua José Bonifacio, 46, de 1 ás 4 horas da tarde.

Collegio Florence
Jundiahy
Internato para meninas - Fundado em 1863

Reabrem-se as aulas em 1.o de julho Acceitam-se discipulas a qualquer época.

As Pilulas do Dr. Ayer

Recommendação d'um Medico Distincto:

"Tenho notado o bom resultado das Pilulas do Dr. Ayer para as derivações do canal intestinal, melhorando cephalalgias produzidas por dyspepsia."—MANOEL C. GARCIA, Medico do Municipo, Almovodar, Portugal.

Cura Completa:

"Tendo padecido por muito tempo d'uma doença pertinaz do estomago e ventre, só encontrei alivio no uso das Pilulas do Dr. Ayer, que me curaram completamente, quando muitos outros medicamentos que havia usado me não fizeram beneficio. A sua valiosa medicina tem sido muito satisfactoria."—José Jitato, Casa da guarda, Olival Basto, Portugal.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass. E.U.A.

COMPANHIA TELEPHONICA DO ESTADO DE S. PAULO

Mudanças havidas na lista dos assignantes, durante o mez de junho de 1911

	NOMES	RESIDENCIAS
339	Aguirra e Comp.	Alameda Barão de Piracicaba n. 119
2357	Alvaro de Sá (dr.)	Rua Victoria n. 31
2161	Antonia Kenly (d.)	Rua Marquez de Ytú n. 31
2147	Banco Brasileiro Italo-Belga	Rua Quinze de Novembro n. 10
2616	Barreto & Dias	Rua Engenheiro Fox (Lapa)
2565	Campos Guimarães e Comp.	Largo do Thesouro n. 5
202	Cinematographo Radium	Rua de S. Bento n. 59
2042	Cocheira Brasileira (Oscar Bohn)	Rua S. Luiz n. 12
2563	Companhia Nacional de Tecelagem	Rua Pindamonhangaba
2566	Gomes & Fernandes	Rua da Quitanda n. 2, sobrado
1026	José do Asprer (dr.)	Travessa do Braz n. 29
2564	Luiz Silveira (dr.)	Secretaria da Agricultura
2497	Manuel de Queiroz Aranha (dr.)	Avenida Angelica n. 85
2326	Ulysses Pelliccciotti	Avenida Luiz Antonio n. 50
2567	Von der Heyde (dr.)	Avenida Paulista n. 110

S. Paulo, 1 de julho de 1911.

Escriptorio de Advocacia Forense e Commercial
— DO —
Coronel Augusto Piedade e dr. Antonio A. Rodrigues de Moraes
TRAVESSA DA SE', 12 - sobrado - S. PAULO

A RURAL EDIFICADORA

1.o sorteio annual — EM 28 DE AGOSTO DE 1911

Dez lotes de excellentes terras de cultura, proximas ao patrimonio da cidade de Itaporanga, especialmente adquiridas para este fim.

Presidirá ao sorteio um dos representantes da Empresa.

Brevemente sorteio de um LUXUOSO PREDIO, nesta capital.

Acceita agentes idoneos, para o interior.

Inscripção permanente aos associados.

Brevemente, esplendido sorteio especial

Tem a venda differentes e vastas propriedades pastoris e agricolas em optimas condições

Informações: de 11 da manhã até 3 da tarde

Antiga Agencias Geral das Loterias da Capital Federal e de S. Paulo
Casa Fundada em 1881
Rua Direita, 39 - S. PAULO
Julio Antunes de Abreu & Cia.

Loteria da Capital Federal

HOJE — HOJE

50:000$000 - Por 5$000

Sabbado proximo — **100 contos** Por 10$000

Em 12 de agosto — **200 contos** Por 10$000

LOTERIA DE S. PAULO

2.a-feira proxima — **20:000$000** Por 1$800

Quarta-feira, 6 — **50:000$000** Por 3$600

Os pedidos do interior devem ser dirigidos, com mais 500 réis para porte do Correio, aos agentes geraes,

Julio Antunes de Abreu & C.

CAIXA, 77 — RUA DIREITA, 39 — S. PAULO

Sub-agente em Ribeirão Preto

Rodolpho Paiva Guimarães - Rua General Ozorio, 110

Papel para impressão de jornaes
EM BOBINAS

Com seis mil metros cada uma, excellente qualidade e peso garantido

Vende-se qualquer quantidade, tendo-se em deposito mais de duzentas bobinas

Pedidos e informações com o agente na administração do "Correio Paulistano"

Largo do Rosario, 8 - Palacete Bricolla

Banco Mercantil do Rio de Janeiro
67, rua 1.o de Março, 67

RIO DE JANEIRO - Presidente, João Ribeiro de Oliveira e Sousa, director, Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento ... 3 o/o

Letras a premio		
	3 mezes	4 o/o
	6 "	5 o/o
	9 "	6 o/o
	12 "	7 o/o
	24 "	7 1/2 o/o

As notas promissoras a praso de um e de dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
E do Estado de S. Paulo

Extracções

Hoje, ás 3 horas

Loteria Federal 50 contos POR 5$000

Sabbado proximo

Magnifico plano 100 contos Por 10$

Em 12 de agosto 200 contos Por 10$

Loteria de S. Paulo

Segunda feira, 3 — **20:000$000** Por 1$800

Quinta-feira proxima — **50:000$000** Por 3$600

Os pedidos do interior, acompanhados com 500 réis a mais para o porte do Correio, devem ser dirigidos aos agentes geraes em S. Paulo.

VALE QUEM TEM
Monteiro & Tavares

Rua Direita n. 4 - Caixa, 167 - S. PAULO

Filial-Rua General Osorio, 68-Ribeirão Preto